



# ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

## RELATÓRIO SÍNTESE

### ADMINISTRAÇÃO

Consórcio  
Cesgranrio - FCC -  
CESPE

Diretoria de Estatísticas  
e Avaliação da Educação  
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio  
Teixeira - INEP

Ministério  
da Educação





# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	5
<b>1 Diretrizes para o ENADE/2006</b> .....	9
1.1 Objetivos.....	9
1.2 Matriz de avaliação.....	10
1.3 Formato da prova .....	14
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	15
1.4.1 A média.....	15
1.4.2 O desvio padrão .....	15
1.4.3 Cálculo da nota do curso .....	16
1.4.4 Nota final.....	18
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	19
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006.....	20
1.5.1 Objeto .....	20
1.5.2 Metodologia .....	20
1.5.3 Estimadores.....	21
1.5.4 Cursos .....	21
1.5.5 Carreiras.....	22
1.5.6 Outras agregações .....	22
<b>2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil</b> .....	23
<b>3 Análise Técnica da Prova</b> .....	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova .....	33
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	33
3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral.....	36
3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico.....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	42
3.2.1 Formação Geral.....	42
3.2.2 Componente Específico.....	45
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	53
3.3.1 Formação Geral.....	53
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral .....	55
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 ...	56
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral.....	58
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 ..	59
3.3.2 Componente Específico.....	61

3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 35 de Componente Específico.....	62
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 35 ..	64
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 36 de Componente Específico .....	66
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 36 ..	67
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico .....	68
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37 ..	70
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico .....	70
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38 ..	72
3.3.2.9	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico .....	73
3.3.2.10	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39 ..	75
3.3.2.11	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico .....	76
3.3.2.12	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40 ..	77
<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova .....</b>	<b>81</b>
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova .....	81
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova .....	82
4.3	Extensão da prova em relação em relação ao tempo total .....	83
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.....	84
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico.....	85
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	86
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	87
4.8	Influências no desempenho na prova .....	88
4.9	Tempo gasto para concluir a prova .....	90
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos .....</b>	<b>91</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	91
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região .....	92
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região .....	96
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes .....</b>	<b>99</b>
6.1	Perfil do aluno .....	99
6.1.1	Características socioeconômicas .....	99
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse .....	103

6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes.....	107
6.2.1	Ingressantes .....	108
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	110
6.2.1.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão .....	111
6.2.2	Concluintes .....	112
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	114
6.2.2.2	Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão .....	115

## **ANEXOS**

<b>Anexo I -</b>	<b>Análise Gráfica dos Itens .....</b>	<b>119</b>
<b>Anexo II -</b>	<b>Tabulação do Questionário Socioeconômico (QSE) Geral e por Grupos Extremos de Desempenho .....</b>	<b>137</b>



# Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Administração, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Questionário Socioeconômico – QSE), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Administração, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2006

**Capítulo 2:** Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.



# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2006

### 1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário socioeconômico, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 77, de 29 de junho de 2006:

- Geraldo Ronchetti Caravantes, Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária;

- José Arimatés de Oliveira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- José Roberto Pereira, Universidade Federal de Lavras;
- Mário César Barreto Moraes, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Rui Otávio Bernardes de Andrade, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy;
- Sérgio Azevedo Fonseca, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Vitor Francisco Schuch Júnior, Universidade Luterana do Brasil.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Administração, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Administração.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à

capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar as idéias. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2006 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; arte e filosofia; políticas públicas: educação; saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade; relações interpessoais; cidadania; violência; relações de trabalho, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Administração, teve por objetivos:

I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contribuindo para:

- a) a avaliação dos cursos de Administração através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
- b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando à construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Administração;
- c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Administração considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração;
- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Administrador.

II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
- b) a discussão do compromisso do profissional Administrador com a sociedade

brasileira;

- c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Administração;
- d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Administração;
- e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Administração;
- f) a auto-avaliação dos graduandos.

III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:

- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Administração;
- b) utilizar dados e informações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
- c) adequar a formação do Administrador às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Administração;
- d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a Instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais do curso.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Administração, foi elaborada pela FUNDAÇÃO CESGRANRIO, a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Administração, a prova tomou como referência o perfil de um profissional com sólida formação técnico-científica, fundada em valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, com visão crítica e estratégica, apto para atuar profissionalmente nas organizações, compreendendo e desenvolvendo atividades técnico-científicas, sociais e econômicas, próprias do administrador; analisar criticamente as organizações, identificando oportunidades, antecipando e promovendo suas transformações com adaptabilidade contextualizada; atuar em equipes,

de modo interdisciplinar e multiprofissional; atuar de forma inovadora, criativa e sistêmica, com flexibilidade e dinamicidade; compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do auto-desenvolvimento; compreender os processos, observados os níveis graduais de tomada de decisão, e resolver problemas no âmbito da Administração, com base em parâmetros relevantes para a promoção da qualidade de vida na sociedade.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2006), no componente específico da área de Administração, teve por objetivos:

- a) acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes de Administração;
- b) verificar a aquisição dos conhecimentos, habilidades e competências necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania;
- c) contribuir para o processo de avaliação dos cursos e das instituições formadoras na área de Administração;
- d) subsidiar o processo de avaliação institucional dos cursos de graduação em Administração;
- e) consolidar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes como um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Administração, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, as seguintes habilidades e competências:

- a) reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- b) desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- c) refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- d) ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- e) desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- f) desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- g) desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

A prova do ENADE/2006, no componente específico da área de Administração, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;
- b) conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e *marketing*, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- c) conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração.

A parte relativa ao componente específico da área de Administração do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 Formato da prova**

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Administração foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico da área de Administração, a prova do ENADE/2006 apresentou 24 questões de múltipla escolha, correspondentes a 70% do valor dessa parte da prova, e 6 questões discursivas, com valor de 30%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o EXAME.

## 1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso,  ${}^{IES}\bar{C}$ , é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que  ${}^{IES}C_n$  é a nota do n-ésimo aluno e  $N$  é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

### 1.4.2 O desvio padrão

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}DP$ , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3\right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}},$$

em que  ${}^{IES}C_n$  é a nota do n-ésimo aluno;  ${}^{IES}\bar{C}$  é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e  $N$  é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

### 1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

**Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que  ${}^{IES}AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos;  ${}^{IES}\bar{C}$ , a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e  $\bar{C}$ , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico; e  $DP^c$ , o desvio padrão das médias dos concluintes por IES da área, no componente específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizadas como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

**Segundo Termo** – referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES,  ${}^{IES}AP_{CE}^I$ , é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

em que  ${}^{IES}\bar{I}$  é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico;  $\bar{I}$ , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico; e  $DP^I$ , o desvio padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES,  ${}^{IES}N_{CE}^I$ , no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que  $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$  é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e  $AP_{CE}^I \text{ superior}$  é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

**Terceiro Termo** – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que  ${}^{IES}AP_{FG}$  representa o afastamento padronizado da IES em formação geral;  ${}^{IES}\overline{FG}$  é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos;  $\overline{FG}$ , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e  $DP^{FG}$ , o desvio padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na formação geral,  ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$ , é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}$$

Na fórmula,  ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$  é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes;  $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$  é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e  $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$ , o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como  $AP_{\text{inferior}}$  ou  $AP_{\text{superior}}$ , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

#### 1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a

referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

**Quadro 2: Distribuição dos conceitos**

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

#### 1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os concluintes da país;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## **1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2006**

### **1.5.1 Objeto**

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – de 2006.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

### **1.5.2 Metodologia**

O plano de amostragem do ENADE/2006 foi muito similar ao utilizado em 2005. As áreas contempladas em 2006 foram: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Formação de Professores, Música, Psicologia, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos, às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

### 1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

$H$  – é o número de cursos avaliados

$N_h$  – é o total de inscritos no curso  $h$ ,  $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$  – é o total de inscritos

$\mathbb{C}$  – é o conjunto de cursos que compõem a carreira  $c$

$N_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} N_h$  – é o total de inscritos da área  $c$

$n_h$  – é o número de alunos do curso  $h$ , presente à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$  – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in \mathbb{C}} n_h$  – é o total de presentes da área  $c$

$y_{h_i}$  – é a nota obtida pelo  $i$ -ésimo aluno do curso  $h$

$\bar{y}_h$  – é a média estimada do curso  $h$

$\bar{y}_c$  – é a média estimada da área  $c$

### 1.5.4 Cursos

A nota média do  $h$ -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

em que  $s_h^2$  denota o estimador da variância do estrato (curso)  $h$ , dado por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2 \quad (2)$$

Finalmente, o erro padrão da média é definido por

$$\text{ep}(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

### 1.5.5 Carreiras

As notas médias das áreas são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c} \quad (3)$$

em que  $\omega_h$  é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato  $h$ .

A variância de (3) é estimada por

$$\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que  $s_h^2$  está definido em (2).

O erro padrão de  $\bar{y}_c$  é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{\text{vâr}}(\bar{y}_c)}.$$

### 1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

## Capítulo 2

# Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de Administração 2006 contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 1475 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 45,2% dos cursos.

Considerando-se a categoria administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram quase 89% dos cursos avaliados. As instituições estaduais participaram com 4,7% dos cursos, as federais, com 3,9% e as municipais, com 2,5% do total Brasil. Nas cinco regiões brasileiras, todas as categorias administrativas estiveram representadas.

Com 78 cursos participantes, 5,3% do total nacional, a Região Norte foi a de menor representação no Exame. A rede privada participou com 66 cursos, 84,6% do total regional. As instituições federais concentraram 12,8% dos cursos da região, enquanto que as estaduais e as municipais foram representadas por um curso cada, equivalente a 1,3% em termos regionais.

A Região Nordeste participou com 238 cursos, pouco mais de 16% do total Brasil, dos quais 199 (83,6%) eram ministrados por instituições privadas. A rede estadual participou com 21 cursos, quase 9% do total da região. Outros 13 cursos, 5,5% em termos regionais, eram vinculados a instituições federais, e os 5 restantes (2,1%), a municipais.

Da Região Sudeste participaram 667 cursos, o equivalente a 45,2% do total nacional. O percentual de cursos vinculados a instituições privadas foi de 94,6%, o maior dentre todas as regiões. A rede federal esteve representada por 16 cursos, 2,4% em termos regionais. As instituições estaduais contaram com 14 cursos participantes e as municipais, com 6, equivalentes a, respectivamente, 2,1% e 0,9% do total da região.

Segunda região em número de cursos, a Região Sul foi representada por 330 cursos, 22,4% do total nacional. Nessa região, a proporção de cursos da rede privada foi 84,8%, correspondentes a 280 cursos. As instituições estaduais participaram com 29 cursos (8,8%) e as municipais, com 13 (3,9%). A rede federal foi a menos representada na região, com 8 cursos avaliados (2,4%).

A Região Centro-Oeste participou com 162 cursos, aproximadamente 11% do total Brasil. Desses, 136 eram vinculados à rede privada, equivalendo a quase 84% do total regional. As instituições estaduais foram representadas por 12 cursos (7,4%), dois a mais do que as federais (6,2%). Os 4 cursos restantes, 2,5% do total da região, eram administrados por instituições municipais.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Administração**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	1.475	57	69	37	1.312
Norte	78	10	1	1	66
Nordeste	238	13	21	5	199
Sudeste	667	16	6	14	631
Sul	330	8	29	13	280
Centro-Oeste	162	10	12	4	136

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Dos 1.475 cursos de Administração avaliados no Exame de 2006, 863, equivalentes a 58,5% desse total, eram vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 393 cursos (26,6%) e os centros universitários, com 128 (8,7%). As faculdades integradas foram representadas por 89 cursos, cerca de 6% em termos nacionais, e os centros de educação tecnológica, por apenas 2 (0,2%).

Na Região Norte, 54 dos 78 cursos participantes, 69,2% do total regional, eram administrados por faculdades, escolas e institutos superiores. As universidades participaram com 13 cursos, 16,7% em termos regionais. Os centros universitários e as faculdades integradas contaram com, respectivamente, 7 (9%) e 4 (5,1%) cursos avaliados, enquanto que os centros de educação tecnológica não foram representados nessa região.

A Região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores, 77,7% do total regional, equivalentes a 185 dos 238 cursos dessa região. As universidades participaram com 42 cursos (17,6%), as faculdades integradas, com 7 (2,9%) e os centros universitários, com 3 (1,3%). Houve, ainda, a participação de um curso ministrado por um centro de educação tecnológica, correspondendo a menos de 0,5% do total regional.

Na Região Sudeste, as faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 364 dos 667 cursos avaliados, o equivalente a 54,6% do total da região. A participação de cursos vinculados a universidades (163) foi de 24,4% em termos regionais. Os centros universitários foram representados por 87 cursos (13%) e as faculdades integradas, por 52 (7,8%). Assim como na Região Nordeste, houve a participação de um curso administrado por um centro de educação tecnológica, representando menos de 0,2% do total regional.

Pouco mais da metade dos cursos (167) da Região Sul eram ministrados por faculdades, escolas e institutos superiores, e cerca de 40% (134) eram vinculados a universi-

dades. Os centros universitários participaram com 20 cursos, 6,1% do total regional, e as faculdades integradas, com 9 (2,7%). Não houve, nessa região, participação de cursos administrados por centros de educação tecnológica.

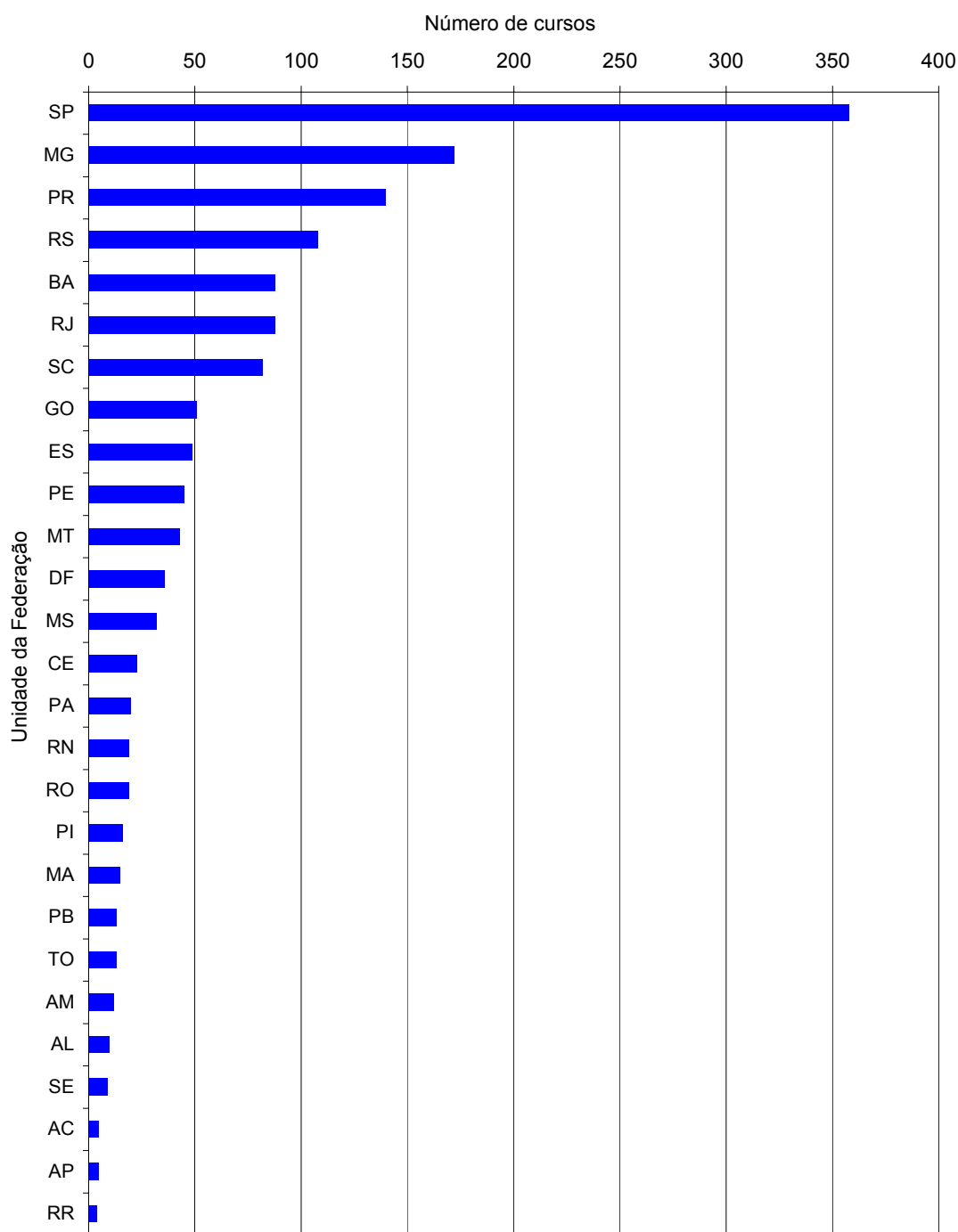
Na Região Centro-Oeste, o percentual de cursos de faculdades, escolas e institutos superiores (57,4%) foi o que mais se aproximou da média nacional (58,5%). As universidades contaram com 41 cursos participantes (25,3%) e as faculdades integradas, com 17 (10,5%). Os centros universitários participaram com os 11 cursos restantes (6,8%), não havendo participação de cursos vinculados a centros de educação tecnológica.

**Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – ENADE/2006 – Administração**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Univer- sitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	1.475	393	128	89	863	2
Norte	78	13	7	4	54	0
Nordeste	238	42	3	7	185	1
Sudeste	667	163	87	52	364	1
Sul	330	134	20	9	167	0
Centro-Oeste	162	41	11	17	93	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2006 de Administração por unidade da federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que o Estado de São Paulo deteve quase um quarto do total de cursos avaliados no País, e cerca de metade do total da Região Sudeste. Observa-se, também, que todos os estados brasileiros contaram com cursos participantes.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O número de estudantes inscritos no ENADE/2006 de Administração, por categoria administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, foram inscritos no Exame 276.411 estudantes, dos quais 62,3%, eram ingressantes. Os estudantes de instituições privadas, que representaram mais de 90% do total Brasil, predominaram em todas as regiões. As redes estadual, federal e municipal participaram com percentuais muito próximos: 3,6%, 3,3% e 3%, respectivamente.

A Região Norte participou com 16.673 estudantes, 6% em termos nacionais. Nessa região, a percentagem de estudantes da rede privada, 78,3% do total regional, foi a menor dentre todas as regiões. A participação de estudantes de instituições estaduais foi de 13,3%, superando largamente a média nacional (3,3%). A rede federal concentrou 7,4% dos estudantes da região e a municipal, 1% apenas. Nessa região, a participação de ingressantes foi de 66,3%, chegando a 100% nas instituições estaduais. Na rede federal, predominaram os concluintes, que corresponderam a 53,4% dos estudantes dessa categoria.

Com 37.900 estudantes, a Região Nordeste concentrou 13,7% do total Brasil. As instituições privadas participaram com 32.411 alunos, equivalentes a 85,5% do total regional. As redes federal e estadual contaram com participações semelhantes, concentrando, respectivamente, 6,7% e 6,2% do total de estudantes nordestinos. A rede municipal participou com menos de 600 estudantes, correspondentes a 1,6% do total da região. Os ingressantes representaram cerca de 62% dos participantes, e predominaram em todas as categorias administrativas.

A Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando pouco mais da metade dos inscritos (139.909). A proporção de alunos de instituições privadas foi de 94,1%, superando a média nacional (90,1%). Os menos de 6% restantes subdividiram-se pelas instituições municipais (3,5%), federais (1,9%) e estaduais (0,5%). Os ingressantes corresponderam a quase 62% do total regional de participantes e predominaram nas redes privada, estadual e municipal. Nas instituições federais predominaram os concluintes, que representaram 53% dos participantes.

Os 57.343 estudantes da Região Sul representaram pouco mais de um quinto do total nacional de inscritos. Nessa região, a proporção da rede privada foi de 87%, equivalentes a quase 50.000 alunos. As instituições estaduais contaram com 3.803 estudantes, 6,6% em termos regionais, e as municipais, com 2.173 (3,8%). Os 1.490 alunos da rede federal corresponderam a 2,6% dos estudantes sulistas. Assim como na Região Sudeste, os ingressantes representaram quase 62% do total regional de inscritos e só não predominaram nas instituições federais, onde 51,7% dos estudantes eram concluintes.

A Região Centro-Oeste contou com 24.586 inscritos, 8,9% em termos de Brasil. Quase 90% deles eram de instituições privadas e pouco menos de 5%, de federais. As instituições estaduais e municipais participaram com 3,5% e 2,2% do total regional, respectivamente. Na rede federal, a participação de ingressantes e de concluintes foi praticamente a mesma, enquanto que nas demais categorias os ingressantes foram maioria.

**Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>276.411</b>	<b>9.130</b>	<b>9.855</b>	<b>8.333</b>	<b>249.093</b>
Ingressantes	172.302	4.461	6.353	4.843	156.645
Concluintes	104.109	4.669	3.502	3.490	92.448
<b>Norte</b>	<b>16.673</b>	<b>1.229</b>	<b>2.216</b>	<b>172</b>	<b>13.056</b>
Ingressantes	11.056	572	2.216	95	8.173
Concluintes	5.617	657	0	77	4.883
<b>Nordeste</b>	<b>37.900</b>	<b>2.545</b>	<b>2.346</b>	<b>598</b>	<b>32.411</b>
Ingressantes	23.521	1.308	1.287	383	20.543
Concluintes	14.379	1.237	1.059	215	11.868
<b>Sudeste</b>	<b>139.909</b>	<b>2.710</b>	<b>640</b>	<b>4.851</b>	<b>131.708</b>
Ingressantes	86.478	1.275	334	2.673	82.196
Concluintes	53.431	1.435	306	2.178	49.512
<b>Sul</b>	<b>57.343</b>	<b>1.490</b>	<b>3.803</b>	<b>2.173</b>	<b>49.877</b>
Ingressantes	35.836	720	1.970	1.361	31.785
Concluintes	21.507	770	1.833	812	18.092
<b>Centro-Oeste</b>	<b>24.586</b>	<b>1.156</b>	<b>850</b>	<b>539</b>	<b>22.041</b>
Ingressantes	15.411	586	546	331	13.948
Concluintes	9.175	570	304	208	8.093

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das faculdades, escolas e institutos superiores, cujos 863 cursos, 58,5% do total Brasil, concentraram 128.514 estudantes, ou seja, 46,5% dos inscritos, entre ingressantes e concluintes. As universidades participaram com 88.803 estudantes, pouco mais de 32% do total nacional. A participação dos centros universitários, representados por 43.481 estudantes, foi de 15,7%, e a das faculdades integradas, de 5,6%. Os centros de educação tecnológica contaram com 232 alunos, pouco mais de 0,1% do total nacional. Excetuando-se os centros de educação tecnológica, nos quais 56% dos inscritos eram concluintes, os ingressantes foram maioria nos demais tipos de organização, com percentuais que variaram de 60,3% nas faculdades integradas a 62,78% nas universidades.

Dos 16.673 inscritos da Região Norte, 4.318, equivalentes a 52% do total regional, eram de faculdades, escolas e institutos superiores. As universidades concentraram quase 26% dos participantes da região e os centros universitários, aproximadamente 20%. As faculdades integradas participaram com 367 estudantes, pouco mais de 2% do total regional. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organização, chegando a representar 76,2% dos alunos de universidades.

Na Região Nordeste, os estudantes de faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 74%, percentual bastante elevado quando comparado à média nacional (46,5%). As universidades foram representadas por quase 21% dos 37.900 inscritos, enquanto que os centros universitários e as faculdades integradas concentraram, respectivamente, 2,7% e 2,2% dos estudantes nordestinos. Os centros de educação tecnológica participaram com apenas 52 alunos (0,2%), dos quais 88,5% eram concluintes. Nos demais tipos de organização, os ingressantes foram maioria.

Ainda que quase 55% dos cursos da Região Sudeste fossem ministrados por faculdades, escolas e institutos superiores, a proporção de estudantes vinculados a esse tipo de organização foi de cerca de 37% do total regional. As universidades tiveram, também, uma participação significativa, concentrando 22.466 estudantes, quase 34% do total de região. Os centros universitários contaram com 29.899 inscritos (21,4%) e as faculdades integradas, com 10.531 (7,5%). A participação dos centros de educação tecnológica, que contou com 180 alunos, ficou em torno de 0,1%. Nessa região, os ingressantes predominaram em todos os tipos de organização.

Na Região Sul, predominaram os estudantes de faculdades, escolas e institutos superiores, com 46,1%, percentual muito próximo à média nacional. As universidades concentraram 22.466 dos 57.343 estudantes sulistas (39,2%) e os centros universitários, 7.029 (12,2%). As faculdades integradas participaram com 1.395 alunos (2,4%) enquanto que os centros de educação tecnológica não foram representados nessa região. Em todos os tipos de organização, os ingressantes foram maioria, chegando a corresponder, nos centros universitários, a 64,8% dos participantes.

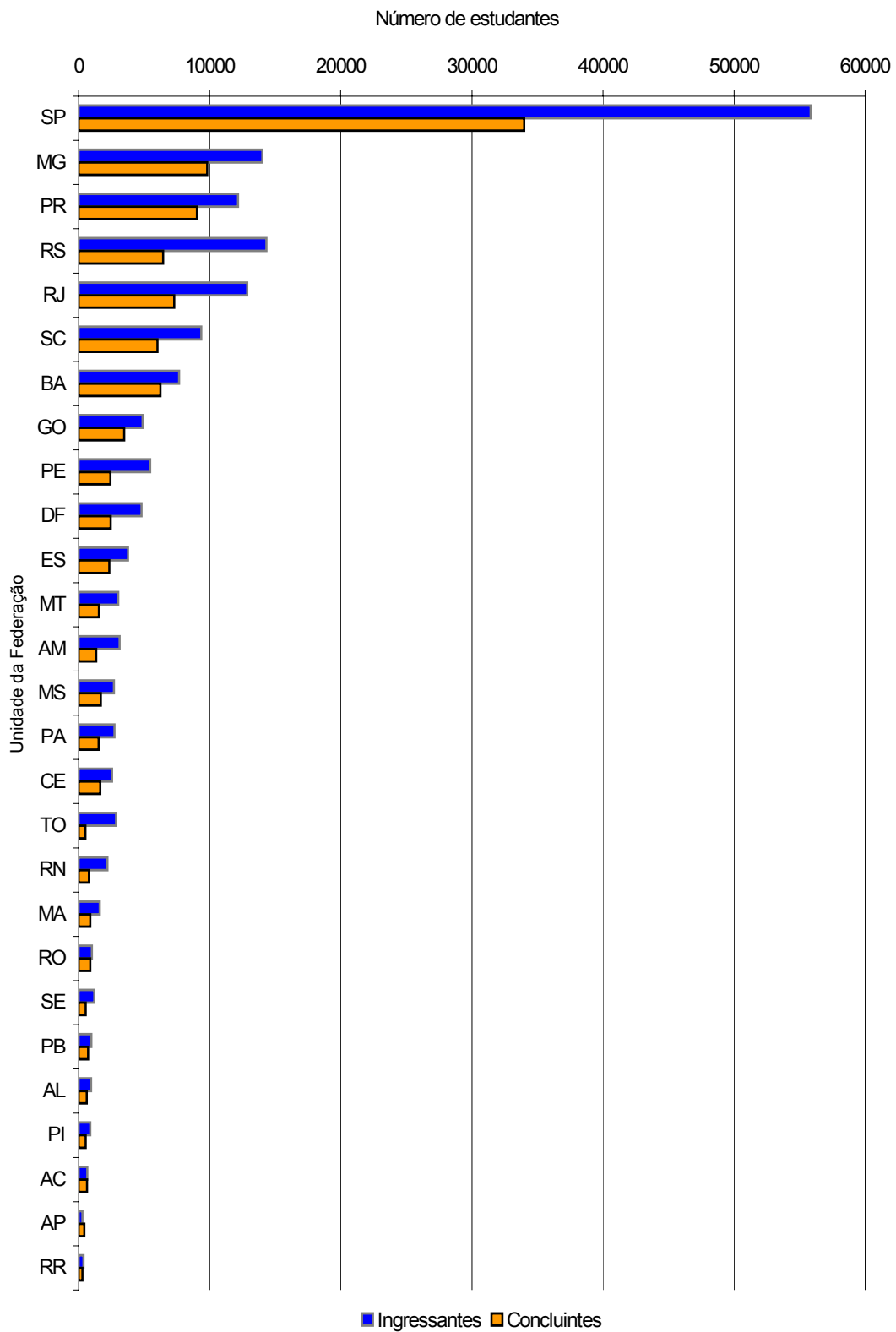
A Região Centro-Oeste contou com a participação de 24.586 estudantes, dos quais 54,6% eram de faculdades, escolas e institutos superiores. As universidades concentraram pouco mais de 6.700 alunos, 27,3% dos inscritos na região. A participação de estudantes de centros universitários e de faculdades integradas foi bastante semelhante: 9% e 9,1%, respectivamente. Assim como na Região Sul, não houve participação de estudantes de centros de educação tecnológica, e os ingressantes predominaram em todos os tipos de organização.

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Univer- sitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Edu- cação Tecnoló- gica
<b>Brasil</b>	276.411	88.803	43.481	15.381	128.514	232
Ingressantes	172.302	55.741	26.997	9.271	80.191	102
Concluintes	104.109	33.062	16.484	6.110	48.323	130
<b>Norte</b>	16.673	4.318	3.325	367	8.663	0
Ingressantes	11.056	3.292	2.331	236	5.197	0
Concluintes	5.617	1.026	994	131	3.466	0
<b>Nordeste</b>	37.900	7.943	1.010	849	28.046	52
Ingressantes	23.521	4.524	680	544	17.767	6
Concluintes	14.379	3.419	330	305	10.279	46
<b>Sudeste</b>	139.909	47.360	29.899	10.531	51.939	180
Ingressantes	86.478	29.900	18.068	6.448	31.966	96
Concluintes	53.431	17.460	11.831	4.083	19.973	84
<b>Sul</b>	57.343	22.466	7.029	1.395	26.453	0
Ingressantes	35.836	13.801	4.558	712	16.765	0
Concluintes	21.507	8.665	2.471	683	9.688	0
<b>Centro-Oeste</b>	24.586	6.716	2.218	2.239	13.413	0
Ingressantes	15.411	4.224	1.360	1.331	8.496	0
Concluintes	9.175	2.492	858	908	4.917	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos no ENADE/2006 de Administração por unidade federada. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros, os ingressantes participaram em maior número. No Estado de São Paulo, que concentrou aproximadamente 32% dos estudantes avaliados, os ingressantes corresponderam a mais de 60% dos participantes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos por Unidade da Federação – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Administração no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

### 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

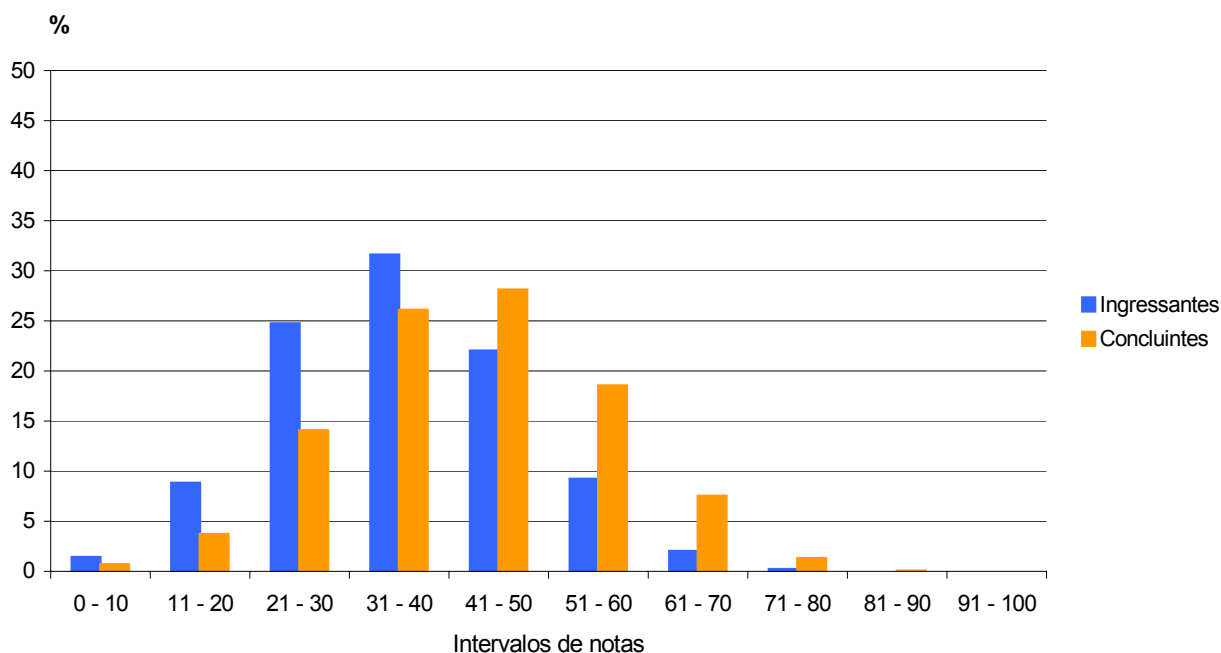
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi de 153.509. Destes, 17,72% não compareceram, sendo que a abstenção foi consideravelmente maior entre ingressantes (22,89%) do que entre concluintes (10,19%). A média geral da prova foi de 37,7, tendo os ingressantes obtido média mais baixa, de 35,1, que os concluintes, cuja média foi 42,0. O desvio padrão geral foi de 12,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (12,1), o que indica que, em contraposição ao grupo dos concluintes (13,1), aqueles apresentaram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 87,5, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 82,0.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	37,7	35,1	42,0
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	12,9	12,1	13,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,3	34,7	41,9
Nota máxima	87,5	82,0	87,5

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. Nas faixas de notas até 40 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 40 pontos. Ainda assim, aproximadamente 12,0% dos ingressantes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



**Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes - ENADE/2006 – Administração**

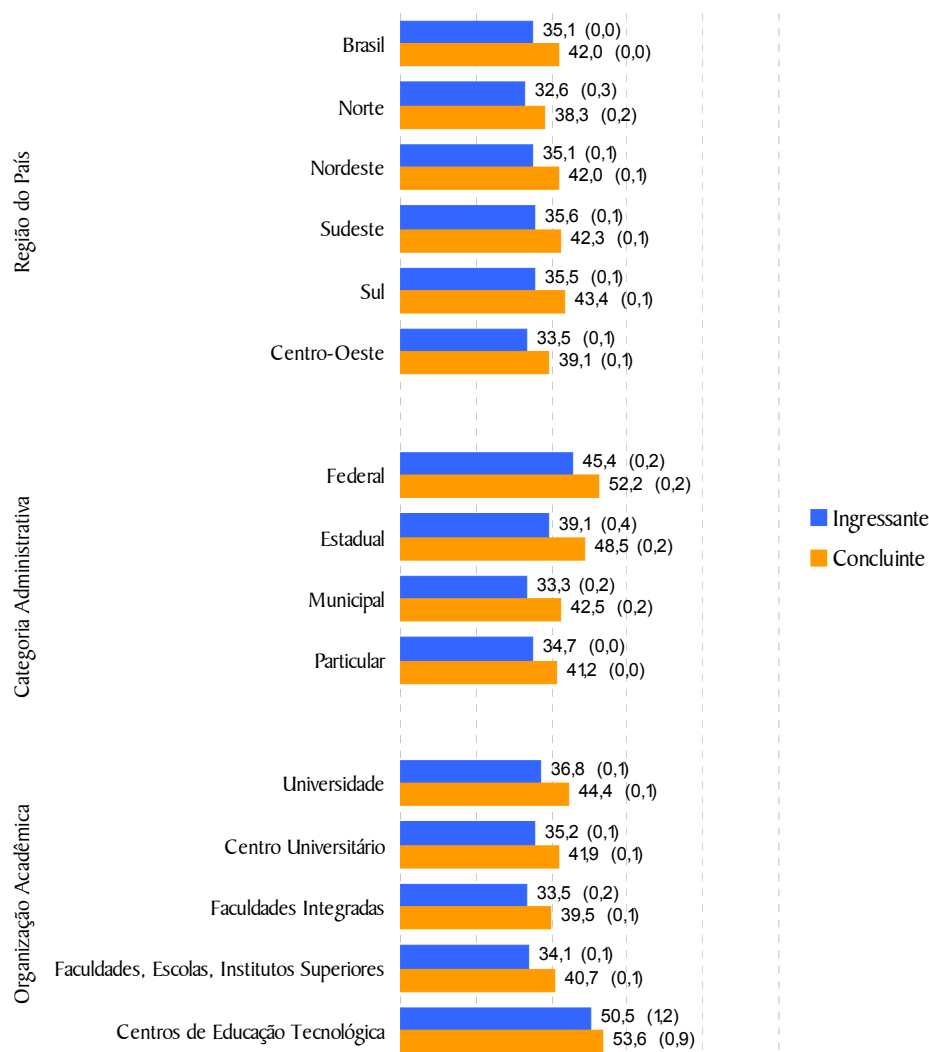
Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados de acordo com a região do país, a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (43,4), Sudeste (42,3) e Nordeste (42,0), esta última coincidente com a média nacional. Em relação aos ingressantes, as médias mais altas, obtidas nas Regiões Sul (35,5) e Sudeste (35,6), foram praticamente iguais, seguidas imediatamente pela Região Nordeste, cuja média, uma vez mais, se igualou à média nacional (35,1). Na Região Norte ocorreram as médias de notas mais baixas nos dois grupos, sendo 32,6 no dos ingressantes e 38,3 no dos concluintes.

O desempenho geral segundo região foi aquele com menor amplitude de notas, tanto no grupo dos ingressantes (3,0) quanto no dos concluintes (5,1), o que indica a existência de certa homogeneidade entre os estudantes das várias regiões do país.

Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origens federal (52,2) e estadual (48,5), ambas acima da média nacional (42,0), que foi superada também pela média obtida nas instituições municipais (42,5). Quanto aos ingressantes, as médias mais elevadas, também acima da média nacional, ocorreram, novamente, nas instituições federais (45,4) e estaduais (39,1). A média mais baixa, dentre os concluintes, é oriunda de instituições particulares (41,2), enquanto que, dentre os ingressantes, provém de instituições municipais (33,3).

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, cumpre observar a significativa superioridade apresentada pelos centros de educação tecnológica, que obtiveram as maiores notas médias, tanto no grupo dos ingressantes (50,5), quanto no dos concluintes (53,6). Merece destaque o fato de que a nota média dos ingressantes desse tipo de organização acadêmica superou, inclusive, as notas médias dos concluintes de todas as demais categorias. No grupo dos ingressantes, após os centros de educação tecnológica, as maiores médias foram obtidas nas universidades (36,8) e nos centros universitários (35,2), ambas ainda acima da média nacional. Também no grupo dos concluintes, as universidades (44,4) e os centros universitários (41,9) seguiram os centros de educação tecnológica. As médias mais baixas, para ambos os grupos, foram observadas em instituições classificadas como faculdades integradas – 33,5, entre os ingressantes e 39,5 entre os concluintes.



**Gráfico 3.2 - Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral

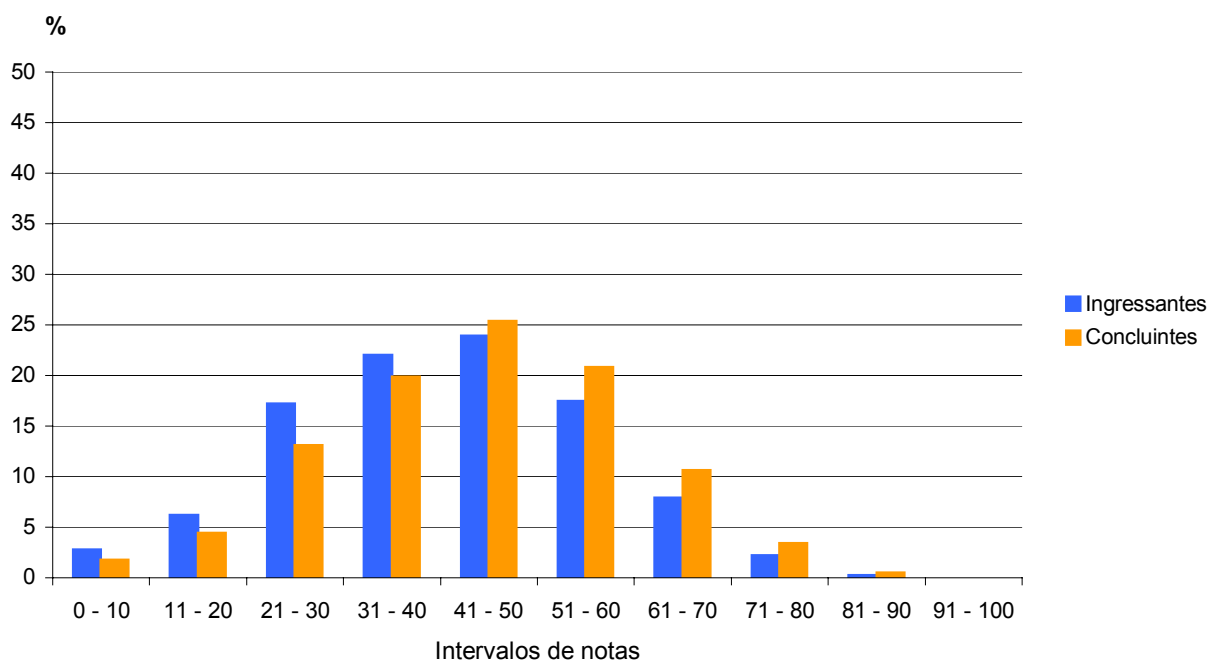
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média geral das notas (42,1) foi superior à alcançada na prova de Administração como um todo (37,7), apresentada na Tabela 3.1. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio de 44,1, que foi superior aos ingressantes, de 40,8. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram 96,0 e 99,0, respectivamente, destacando-se que a maior nota neste componente foi obtida no grupo dos ingressantes. Quanto à variabilidade das notas, os dois grupos se comportaram de forma semelhante, eis que o desvio padrão das notas obtidas pelo grupo dos ingressantes foi 15,4, enquanto que no grupo dos concluintes foi 15,3. Este dado indica dispersão semelhante nos dois grupos, o que é corroborado pela amplitude geral das notas médias, que foi de 99,0 no grupo dos ingressantes e 96,0 no grupo dos concluintes.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	42,1	40,8	44,1
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	15,5	15,4	15,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	41,0	44,5
Nota máxima	99,0	99,0	96,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Neste componente, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora reste perceptível um maior equilíbrio. Dos ingressantes, aproximadamente 28,0% alcançaram nota igual ou superior a 51; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas é de 36,0%, aproximadamente.



**Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

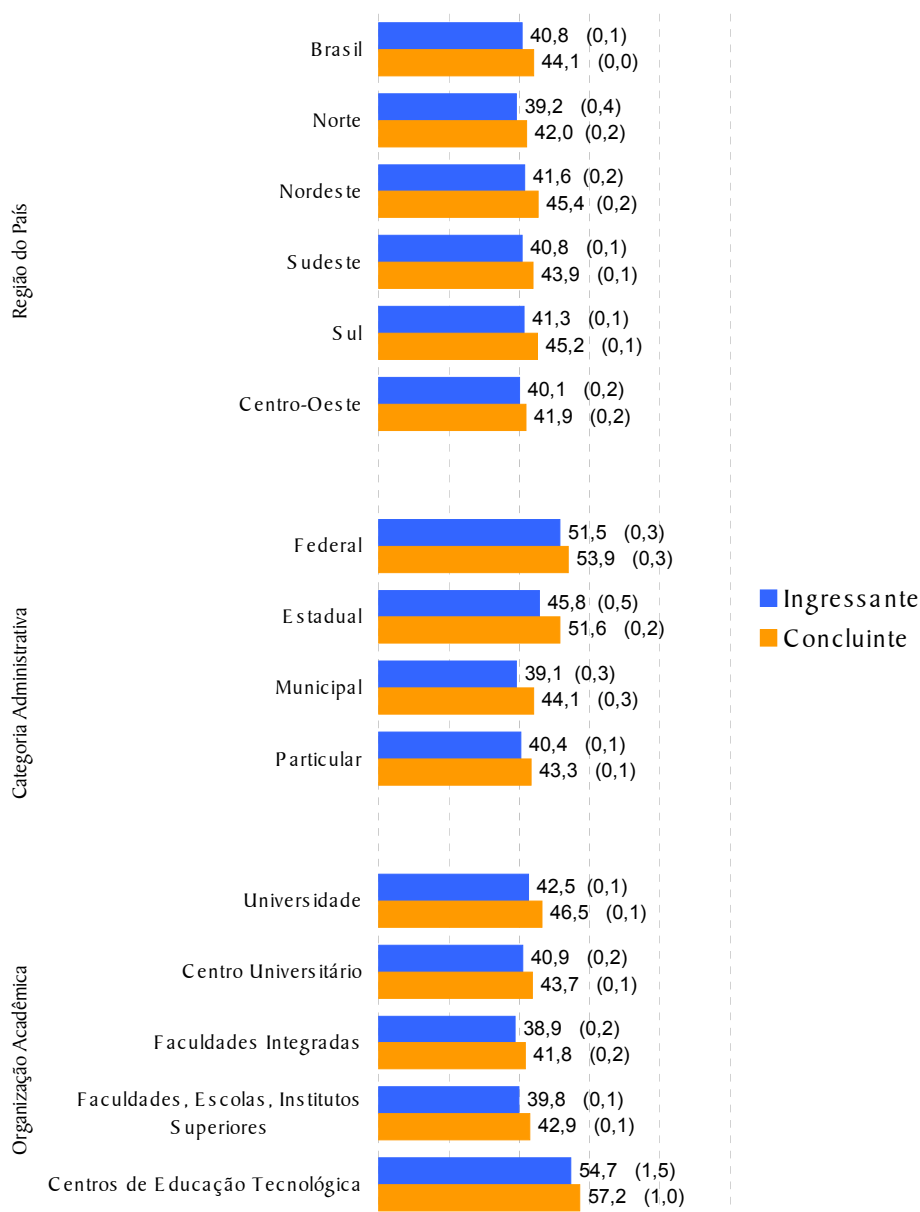
Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, não há diferenças marcantes, sendo que, em ambos os grupos, as médias mais elevadas ocorreram na Região Nordeste, sendo 41,6 para os ingressantes e 45,4 para os concluintes. As médias mais baixas, dentre os ingressantes, foram obtidas na Região Norte (39,2) e, dentre os concluintes, na Região Centro-Oeste (41,9), cuja diferença, em relação à Região Norte (42,0), ficou em apenas um décimo. Importante registrar, ainda, que no grupo dos ingressantes, além da Região Norte, também a Região Centro-Oeste alcançando a média de 40,1, ficou abaixo da média nacional (40,8), enquanto que a Região Sudeste se igualou à média nacional. No grupo dos concluintes, além das Regiões Centro-Oeste e Norte, já mencionadas, a Região Sudeste, cuja média foi 43,9, ficou abaixo da média nacional (44,1). Em todas as regiões as notas médias dos concluintes foram ligeiramente superiores às dos ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacam-se as instituições federais e as estaduais, nas quais as notas médias dos concluintes e dos ingressantes ficaram acima da média nacional. A média mais elevada entre os concluintes foi 53,9, nas instituições federais. Nessas mesmas instituições – federais – ocorreram as maiores notas médias também entre os ingressantes, 51,5, cabendo destacar que tal média superou praticamente todas as demais categorias administrativas estudadas (tanto ingressantes quanto concluintes), com exceção do grupo dos concluintes das instituições estaduais, cuja média foi praticamente a mesma (51,6). As menores médias no grupo dos ingressantes foram observadas em instituições municipais (39,1), e, no grupo dos concluintes, em instituições particulares (43,3).

Considerando-se o tipo de organização acadêmica, os centros de educação tecnológica obtiveram as maiores notas médias, assim como na prova como um todo: no grupo dos ingressantes foi de 54,7, e no dos concluintes, de 57,2. Também para esta análise vale a observação de que a nota média dos ingressantes desse tipo de organização acadêmica superou a de todos os outros grupos estudados, em todos os outros tipos de organização acadêmica. Em seguida aos centros de educação tecnológica, vieram as instituições classificadas como universidades, nas quais a média dos ingressantes foi 42,5 e a dos concluintes, 46,5. As menores médias, por sua vez, ocorreram nas faculdades integradas: 38,9 para os ingressantes e 41,8 para os concluintes.



**Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de Componente Específico da prova, sendo a média geral, 36,2, inferior ao desempenho na prova de Administração como um todo cuja média foi 37,7, como apresentado na Tabela 3.1, e ainda mais baixa do que o desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 42,1, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (41,3) superior ao dos ingressantes (33,2), havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugerem as medidas de dispersão desvio padrão e amplitude geral das notas, ambas menores no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas

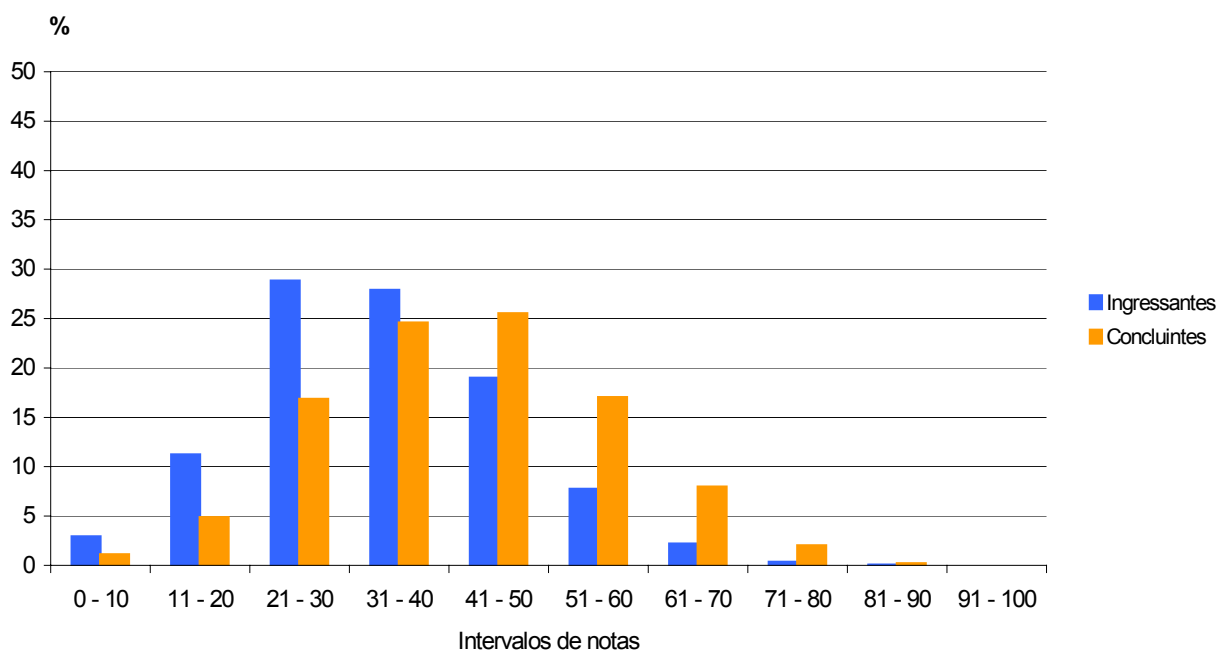
obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 95,0 e 83,9 respectivamente, evidenciando diferença superior àquela encontrada no componente de Formação Geral.

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas, desta vez, em relação ao Componente Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, neste componente, a diferença de desempenho entre concluintes e ingressantes é mais acentuada do que aquela observada na prova como um todo, destacando-se também o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à esquerda daquela dos concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para os ingressantes. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 33,0 e 41,2, respectivamente, enfatizando a superioridade dos concluintes neste componente da prova.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	36,2	33,2	41,3
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	14,0	13,0	14,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,7	33,0	41,2
Nota máxima	95,0	83,9	95,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



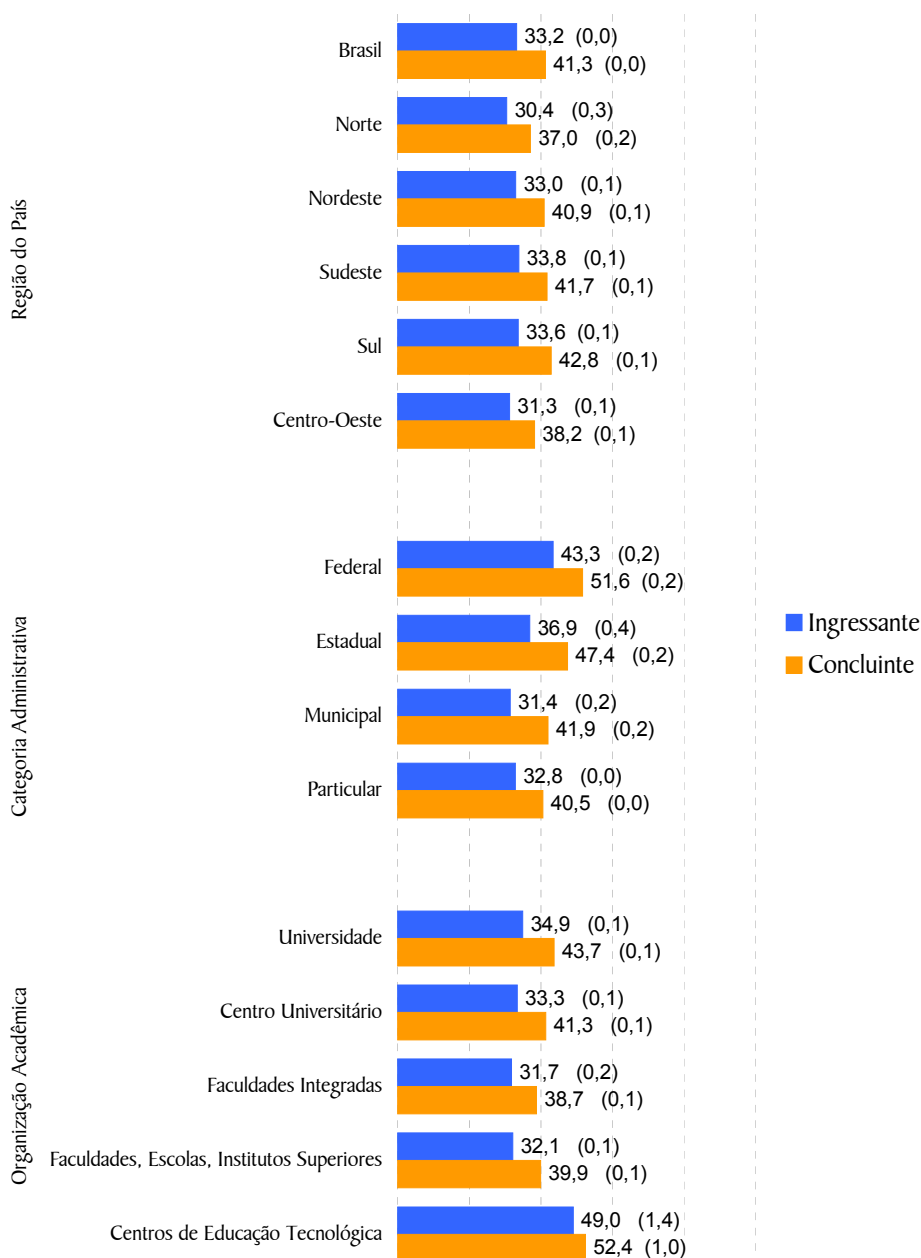
**Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação a região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinadas regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul e Sudeste, cujas notas médias foram 42,8 e 41,7, respectivamente, ambas maiores que a média nacional (41,3). Em relação aos ingressantes, também nestas duas regiões ocorreram as maiores médias, sendo que a Região Sudeste apresenta a média mais elevada (33,8), imediatamente seguida da Região Sul (33,6), ambas, também, maiores que a média nacional deste grupo (33,2). As médias mais baixas entre todos os estudantes foram verificadas na Região Norte, sendo igual a 30,4 a dos ingressantes e a 37,0 a dos concluintes.

Levando-se em conta as notas médias dos estudantes segundo a categoria administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral, ou seja, as médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origens federal e estadual – todas acima da média nacional. Em relação aos concluintes, estas médias foram 51,6 nas instituições federais e 47,4 nas estaduais; quanto aos ingressantes, nas instituições federais a média foi 43,3 e nas estaduais, 36,9. As médias mais baixas, entre os ingressantes, foram observadas nas instituições de origem municipal (31,4), enquanto que, no grupo dos concluintes, as menores médias ocorreram nas instituições particulares (40,5).

Quanto à organização acadêmica, seguindo a tendência demonstrada nas análises anteriores, o melhor desempenho foi obtido por estudantes dos centros de educação tecnológica, nos quais a nota média dos concluintes foi 52,4 e a dos ingressantes, 49,0, estas últimas superiores, inclusive, a todos os outros grupos estudados (ingressantes e concluintes de todos os demais tipos de organização acadêmica). Após os centros de educação tecnológica, as maiores notas médias, entre os concluintes, foram obtidas em universidade (43,7) e centros universitários (41,3). Também no grupo dos ingressantes, seguiram-se aos centros de educação tecnológica as universidades (34,9) e os centros universitários (33,3). As menores notas médias foram obtidas nas faculdades integradas, sendo 31,7, a dos ingressantes e 38,7, a dos concluintes.



**Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho pouco superior, com nota média de 44,7, em relação aos alunos ingressantes, cuja nota média foi 42,2. A variabilidade entre os dois grupos de alunos foi similar, como indicam os desvios padrão (17,3, para ambos os grupos) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100, para os dois grupos de alunos avaliados. A mediana foi igual a 50,0 no grupo dos concluintes e a 37,5 no dos ingressantes.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	43,1	42,2	44,7
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,3	17,3	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim classificadas: das oito questões, duas tiveram entre 61% e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis; outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 41% e 60% de acertos; três obtiveram entre 16% e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis; e, por fim, uma obteve percentual menor do que 15% de acertos, tendo sido classificada como muito difícil. Nenhuma questão apresentou percentual de acertos igual ou superior a 0,86, não havendo, assim, nenhuma classificada como muito fácil para este grupo de estudantes.

**Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Administração**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
≤ 0,15	Muito difícil	7

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40, sendo, portanto, classificadas como muito boas nessa característica, para este grupo de estudantes. Uma obteve índice entre 0,30 e 0,39, sendo qualificada como boa. As duas remanescentes tiveram índices entre 0,20 e 0,29, qualificando-se, então, como média para essa característica. O índice de discriminação médio alcançado foi 0,40.

**Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Administração**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	1
0,20 a 0,29	Médio	5, 7
≤ 0,19	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na seqüência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do componente relativo à Formação Geral da prova da Administração, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,79 e o de discriminação ficou entre 0,22 e 0,51. A questão 6 – que aferiu a habilidade de “compreender informações e estabelecer relações contexto – situação” foi a que apresentou maior poder discriminatório. A questão mais fácil, com 79,0% de acertos, foi a de número 8, que aferiu as habilidades de “Ler e compreender texto verbal e não verbal e estabelecer relações”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação deste conjunto foi a questão 7, que aferiu as habilidades de “Compreender informações e analisar tabela”.

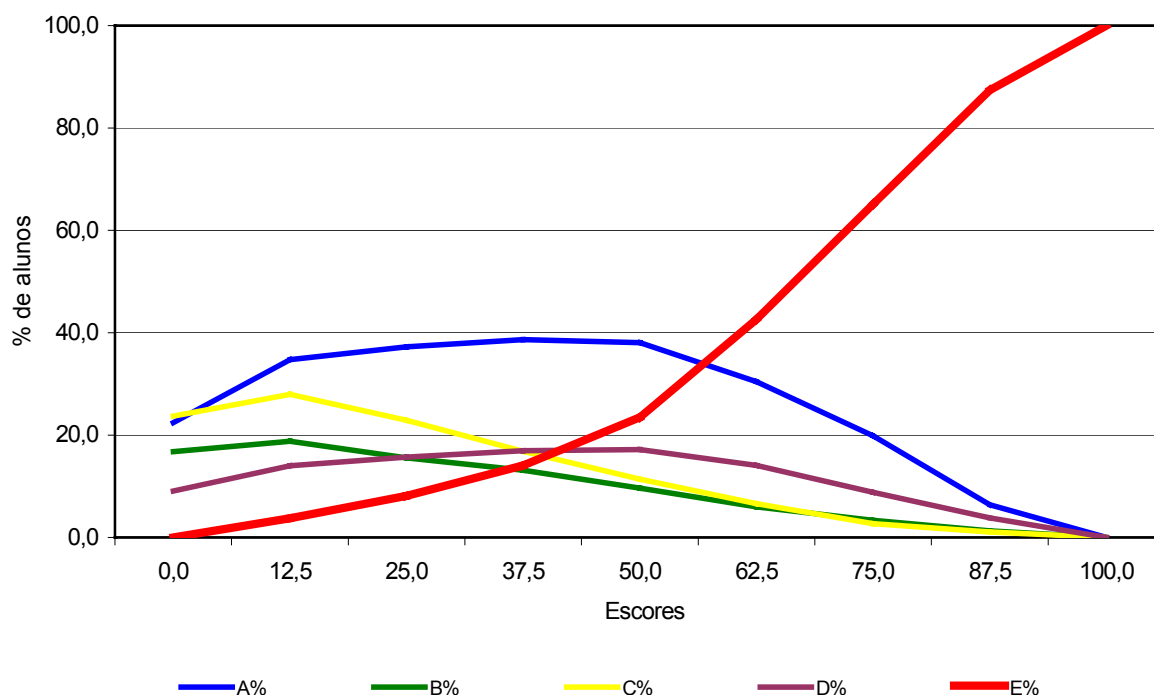
**Quadro 3.1**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – ENADE/2006 – Administração**

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Políticas públicas: educação	• Estabelecer comparações	0,23	0,38
2	Arte e Literatura	• Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto	0,57	0,45
3	Multiculturalismo	• Analisar argumento	0,73	0,46
4	Ética	• Analisar situação-problema	0,27	0,41
5	Sociodiversidade	• Fazer inferências por dedução	0,22	0,29
6	Políticas públicas: saúde e segurança	• Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação	0,53	0,51
7	Relações de trabalho	• Compreender informações, analisar tabela	0,10	0,22
8	Arte e Filosofia	• Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações	0,79	0,45

A Fig. 3.1 analisa graficamente o comportamento do item 1 de Formação Geral. Trata-se de uma questão de dificuldade média e bom poder de discriminação. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa A – curva em azul –, embora deva ser destacado que, nesse grupo de desempenho mais baixo, houve percentual significativo de respostas corretas (alternativa E), embora as alternativas incorretas A e D também tenham sido selecionadas por boa parte dos alunos que apresentaram desempenho melhor na prova como um todo.

Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



**Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 – Formação Geral  
ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova. Nesse conjunto de questões, seguindo a tendência geral da prova, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 49,6, em relação aos alunos ingressantes, que obtiveram nota média 42,0. A variabilidade de notas foi pouco maior entre os concluintes, consoante se pode constatar a

partir da análise do desvio padrão. A amplitude das notas foi a mesma para os dois grupos, com as notas mínimas iguais a zero e as máximas atingindo 100,0. Com relação à mediana, no grupo dos ingressantes, esta foi igual a 41,2 estando mais próxima da média do que no grupo dos concluintes, cuja mediana foi igual a 47,1, indicando maior assimetria na distribuição.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	44,8	42,0	49,6
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,1
Desvio-padrão	16,5	15,8	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,1	41,2	47,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das 24 questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente Específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram consideradas, no seu todo, difíceis. Das 24 questões, cinco foram classificadas como fáceis, três, como de dificuldade média, quatorze, como difíceis e duas, como muito difíceis, ou seja, 33,3% de questões fáceis e médias e 66,6% de questões difíceis e muito difíceis. Nenhuma questão foi considerada muito fácil.

**Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2006 – Administração**

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	13, 14, 15, 16, 18
0,41 a 0,60	Médio	12, 19, 28
0,16 a 0,40	Difícil	11, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33
≤ 0,15	Muito difícil	31, 34

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os índices obtidos, indicados na Tabela 3.8, coincidem com a percepção de aproximadamente 40,0% dos alunos ingressantes e de aproximadamente 25,0% dos concluintes que avaliaram esta parte da prova como difícil ou muito difícil. Vale destacar que cerca de 30,0% dos ingressantes e 10,0% dos concluintes que fizeram a prova consideraram que o desconhecimento do conteúdo foi a principal dificuldade para responder à prova. Por outro lado, na percepção de 45,0% dos ingressantes e de menos de 5,0% dos

concluïntes, o que mais influenciou o seu desempenho nesta prova foi o fato de ainda não terem estudado a maioria dos conteúdos avaliados. Estes e outros dados referentes à percepção dos alunos sobre a prova encontram-se no Capítulo 4.

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do Componente Específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade de discriminação destas questões objetivas da prova é considerada, para a maioria das questões – 14 das 24 –, como muito boa ou boa, enquanto que três foram classificadas como médias e sete como fracas. O índice de discriminação médio destas questões é 0,28. Pode-se afirmar, assim, que a prova – no que se refere ao Componente Específico – possui capacidade mediana de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo. Relacionando este resultado com o apresentado na Tabela 3.8, é possível supor que a discriminação da prova tenha sido influenciada pelo seu grau de dificuldade.

**Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2006 – Administração**

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	13, 24, 30
0,30 a 0,39	Bom	12, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 29
0,20 a 0,29	Médio	11, 16, 17
≤ 0,19	Fraco	21, 23, 27, 31, 32, 33, 34

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

No Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova da Administração, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 13, 14 e 15 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade e de discriminação, com percentuais de acertos variando de 67,0% a 79,0% e índices de discriminação de 0,36 a 0,42. As questões 24 e 30, embora com menores índices de facilidade – 34% e 38%, respectivamente – também alcançaram altos índices de discriminação: 0,42 para a questão 24 e 0,41 para a questão 30.

A questão 31 foi a mais difícil e a que apresentou menor poder discriminatório dentre as 24 questões específicas, com apenas 10,0% de acertos e índice de discriminação igual a 0,13. As habilidades a serem aferidas por esta questão foram operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais, hierarquização de atividade e programas para tomadas de decisões, compreensão dos processos produtivos e controle estatístico dos processos, articulação do conhecimento sistematiza com a ação profissional.

**Quadro 3.2**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 –**  
**Administração**

*(continua)*

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Teorias da Administração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,23	0,25
12	Teorias da Administração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,42	0,30
13	Teorias da Administração, Planejamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Compreensão do todo administrativo e de suas relações com o ambiente externo.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,67	0,42
14	Teorias da Administração, Administração de Recursos Humanos e Psicologia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,79	0,38
15	Teorias da Administração, Psicologia e Sociologia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico e crítico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Interação criativa com os diferentes conflitos organizacionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,68	0,36
16	Administração de Recursos Humanos, Psicologia e Sociologia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Seleção de estratégias adequadas de ação, visando e atender interesses interpessoais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,66	0,20

**Quadro 3.2**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 –**  
**Administração**

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	<i>(continuação)</i>	
			Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Administração de Recursos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da organização.</li> <li>▪ Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais</li> </ul>	0,16	0,26
18	Administração de Recursos Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da organização.</li> <li>▪ Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,65	0,34
19	Teorias da Administração e Administração Mercadológica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais.</li> <li>▪ Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da organização.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,48	0,34
20	Administração Mercadológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Resolução de problemas organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>▪ Seleção de estratégias adequadas de ação, visando e atender interesses institucionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,40	0,33

**Quadro 3.2**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 –**  
**Administração**

*(continuação)*

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
21	Administração Mercadológica e Economia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Resolução de problemas organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>▪ Hierarquização de atividades e programas, identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>▪ Seleção de estratégias adequadas de ação, visando e atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,22	0,18
22	Administração Mercadológica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio lógico na identificação de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Resolução de problemas organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>▪ Seleção de estratégias adequadas de ação, visando e atender interesses institucionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,33	0,30
23	Administração Estratégica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Raciocínio lógico na solução de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Percepção de modelos de estratégia e seu impacto na gestão.</li> <li>▪ Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos da organização.</li> <li>▪ Identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,20	0,16
24	Administração Financeira e Orçamentária, Contabilidade e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,34	0,42
25	Administração Financeira e Orçamentária, Economia, Estatística e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Hierarquização de atividades e programas para tomada de decisões.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,34	0,32

**Quadro 3.2**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 – Ad-**  
**ministração**

*(continuação)*

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
26	Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Produção e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,28	0,30
27	Administração de Serviços.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Raciocínio lógico na solução de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Percepção de modelos de gestão de serviços.</li> <li>▪ Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos da organização.</li> <li>▪ Tomada de decisão em serviços.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,30	0,16
28	Administração de Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio crítico na solução de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Percepção de modelos inovadores de gestão.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,46	0,35
29	Administração de Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Raciocínio crítico na solução de problemas organizacionais.</li> <li>▪ Percepção de modelos inovadores de gestão.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,34	0,34
30	Administração de Produção, Estatística e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Resolução de problemas organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,38	0,41
31	Administração de Produção, Organização e Processos, Estatística e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Hierarquização de atividades e programas para tomada de decisões.</li> <li>▪ Compreensão dos processos produtivos e controle estatístico dos processos.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,10	0,13

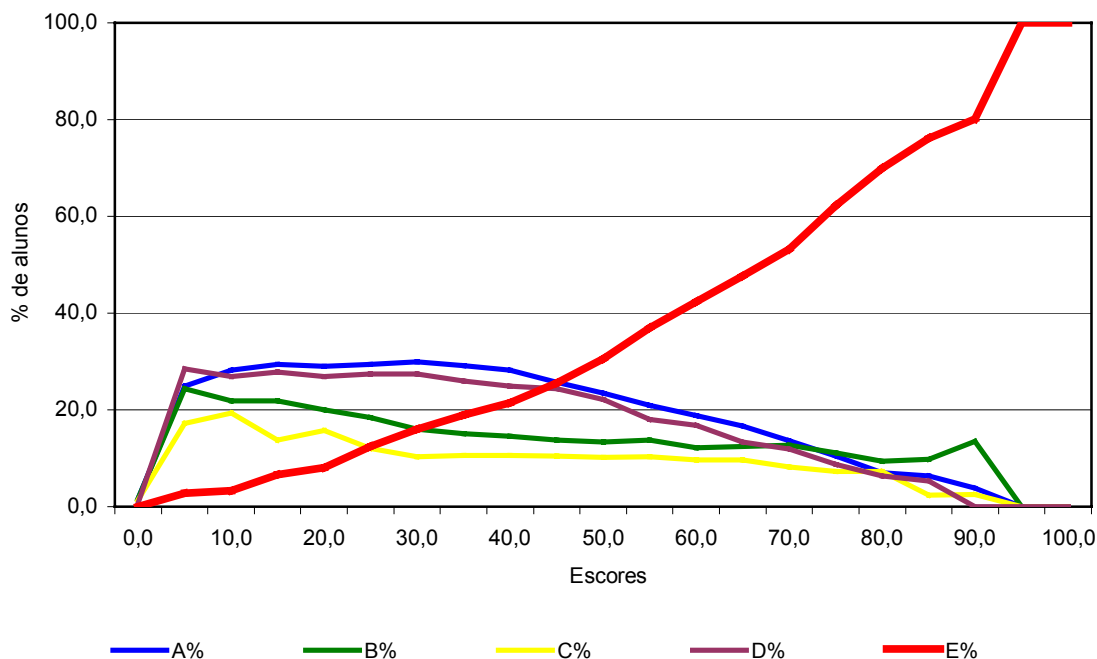
**Quadro 3.2**  
**Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Componente Específico ENADE/2006 –**  
**Administração**

*(continuação)*

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice d Discriminação (Ponto Bisserial)
32	Administração de Produção, Processos, Logística, Estatística e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Hierarquização de atividades e programas para tomada de decisões.</li> <li>▪ Compreensão dos processos produtivos e controle estatístico dos processos.</li> <li>▪ Entendimento dos canais de distribuição e cadeia de suprimento.</li> <li>▪ Percepção de modelos inovadores de gestão.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,24	0,17
33	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais e Logística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Entendimento dos canais de distribuição e cadeia de suprimento.</li> <li>▪ Hierarquização de atividades e programas para tomada de decisões.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,23	0,19
34	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Estatística e Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>▪ Compreensão dos processos produtivos e controle estatístico dos processos.</li> <li>▪ Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>	0,12	0,16

A Fig. 3.2 analisa graficamente o comportamento do item 11 de Componente Específico. Trata-se de uma questão classificada como difícil e de poder de discriminação mediano. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total dos alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação as alternativas do item. A alternativa correta, E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por apenas 23,0% dos estudantes, incluindo-se nesse percentual alunos com desempenho mais fraco na prova como um todo. Por outro lado, embora as alternativas incorretas tenham sido selecionadas por alunos com escores mais baixos, também foram apontadas como resposta correta por aqueles alunos que obtiveram escores mais altos, especialmente a alternativa B – curva em verde, que apresentou percentual relativamente alto de escolha por alunos nas faixas de desempenho mais altos ou seja, nesta questão, os distratores atraíram também alunos de bom desempenho geral na prova. Este comportamento justifica o valor do índice de discriminação, considerado como mediano nesta questão.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico da prova constam do Anexo I.



**Figura 3.2 – Análise gráfica do item 11 - Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3 Análise das Questões Discursivas

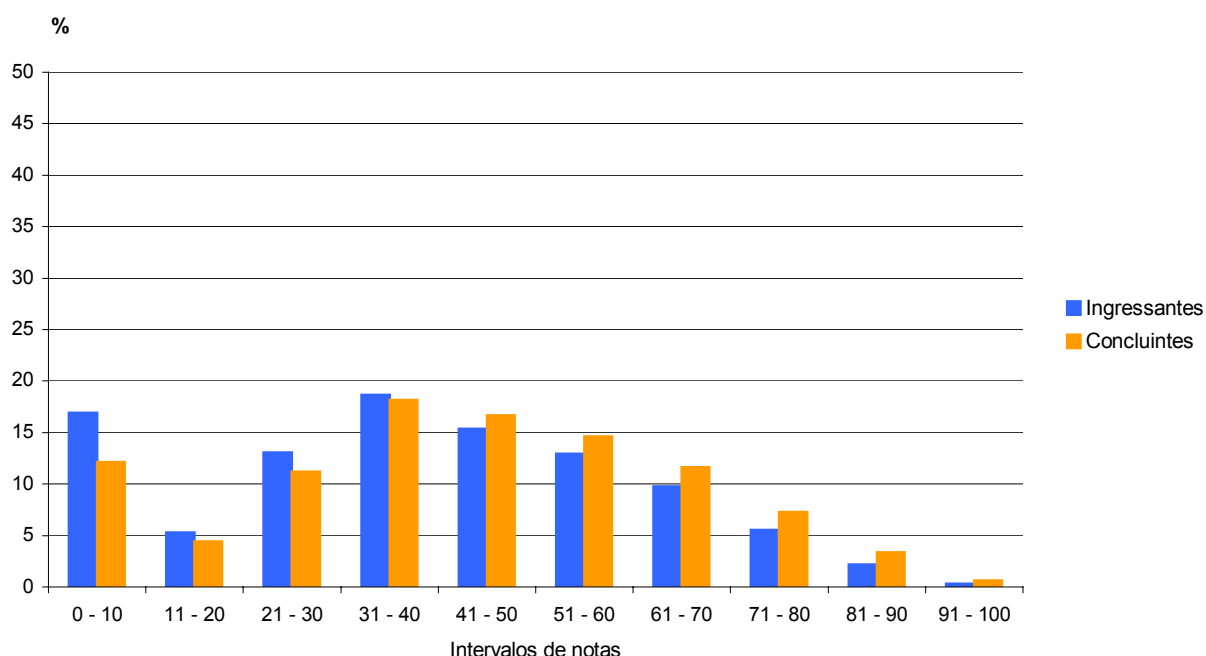
#### 3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração nas duas questões discursivas, relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram pouco mais baixas nesse conjunto que no das objetivas. Nesta comparação, no entanto, deve-se levar em conta o número de acertos esperado ao acaso, inerente ao próprio instrumento constituído de questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 42,2 (vide Tabela 3.4), e nas questões discursivas a média foi 38,7. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média 44,7 em Formação Geral, nas questões objetivas, e média 43,3 nas questões discursivas. Também nas questões discursivas o desempenho dos concluintes foi superior ao dos ingressantes, embora as distribuições das notas sejam semelhantes para estes grupos, como pode ser observado no Gráfico 3.7. Nos dois grupos, a nota máxima (100,0) foi alcançada.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	40,4	38,7	43,3
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	23,3	23,3	23,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	45,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.7 - Distribuição das Notas nas questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de Formação Geral, em especial os conteúdos e habilidades pertinentes a cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas

as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2006.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Administração nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2006, comparando os resultados obtidos com a habilidade exigida em cada questão.

### 3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

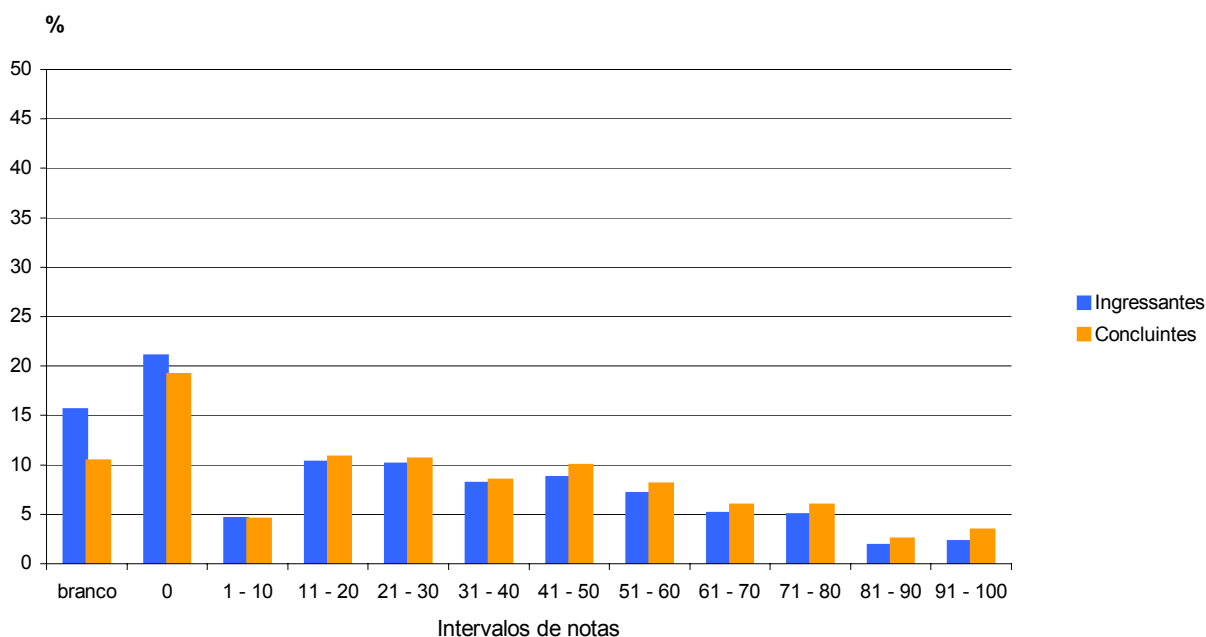
Na primeira questão discursiva (questão 9), que buscava avaliar as habilidades de interpretar textos, analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social, e redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua, os alunos tiveram desempenho significativamente inferior ao da segunda (questão 10), que avaliava as capacidades de analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas, e redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão – a de menor desempenho dentre as de Formação Geral – os concluintes obtiveram média igual a 33,3, superando a dos ingressantes, que foi igual a 28,6. A distribuição de notas dos dois grupos foi semelhante, cabendo ressaltar que, dentre os ingressantes, 16% deixaram a questão em branco, percentual este que foi de aproximadamente 10% no grupo dos concluintes. Em ambos os grupos, oscilou em torno de 20% o percentual de alunos que obtiveram nota zero, sendo certo, ainda, que também nos dois grupos, a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 9 de Formação Geral – ENADE/2006 – Administração**

Questão 9			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão</li> <li>– Exclusão e minorias</li> <li>– Políticas públicas: educação</li> <li>– Cidadania</li> <li>– Direitos humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar textos.</li> <li>• Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social</li> <li>• Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	28,6	33,3	30,3
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	28,9	29,9	29,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	30,0	25,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão 9 de Formação Geral ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

Considerando a temática da questão bastante acessível e debatida pela mídia, o desempenho dos alunos foi razoável, com algumas oscilações. Um grupo grande de alunos foi capaz de identificar argumentos coerentes do debate social sobre a temática, mas raramente chegando a um resultado plenamente satisfatório. A absoluta maioria dos estudantes identificou sem problemas a temática central da questão acerca da polêmica social sobre o sistema de cotas, embora muitas respostas não tenham apresentado uma sustentação argumentativa (a favor e contra o sistema de cotas) mais elaborada e amadurecida, ainda que o assunto tenha mobilizado bastante os estudantes. Impressionante foi observar que muitos deles responderam a esta questão, embora tendo deixado em branco as demais questões discursivas da prova. Os principais acertos estão no elenco de idéias centrais dos argumentos possíveis (a favor e contra o sistema de cotas). Contudo, alguns percalços se notam nas respostas, no que se refere a sustentação das idéias centrais, dentre eles:

**a)** dificuldade explícita de distinção entre o significado do termo “argumento” com relação ao termo “opinião” – muitos estudantes apresentaram suas opiniões, uma espécie de avaliação de foro íntimo e vinculada às experiências de sua biografia, em vez de apresentarem uma argumentação de corte mais objetivo e, no caso, forçosamente contextualizada na dinâmica da sociedade e sua história, o que difere totalmente das biografias individuais de cada estudante;

**b)** dificuldade de se colocar em prática o valor ético da solidariedade – o qual implica ser capaz de se colocar no lugar do outro. Muitas respostas expressam e atestam um blo-

queio, por parte dos universitários, de imaginar a pluralidade de situações sociais, muitas delas injustas, que marcam a história brasileira. Assim, é comum encontrarem-se respostas à questão contemplando apenas argumentos contra ou a favor, demonstrando a incapacidade de pensamento quanto à existência do “outro”;

**c)** dificuldade de avaliar o jogo tenso entre a identidade e a alteridade. Fechados em si mesmos ou nos seus universos sociais particulares, muitos estudantes mostram-se incapazes de exercitar o suposto antropológico de “outrar-se”, ou seja, pensar-se como o outro e estranhar o que pode parecer sempre como o familiar, meramente familiar ou “natural”. A alteridade é então ignorada nesse contexto de desvio interpretativo, restando apenas um depoimento relativo à identidade sociológica do estudante, com um problema intrínseco de reconhecimento da diferença. Nesse sentido, poderíamos sintetizar que ocorrem problemas relacionados a uma truncada avaliação de ordem:

1- política, pois o estudante não encara a política como a arte da negociação, do convívio entre as diferenças, tendendo a apresentar respostas à questão circunscritas à dimensão normativa e egoísta da política, justamente o seu componente menos rico e interessante;

2- ética e moral, pois o estudante apresenta dificuldade de pensar valores, como solidariedade, justiça e co-responsabilidade, resultando no problema de estar-juntos-no-mundo, como um problema insolúvel, neste caso específico devido ao preconceito racial;

3- sociológica, pois o estudante tende a avaliar a sociedade em que vive, tão-somente a partir do seu universo sociológico restrito, negligenciando o restante dos segmentos sociais e suas problemáticas intrínsecas, que são, sem dúvida, problemáticas da e para a sociedade inteira.

Outros aspectos foram relevantes no que tocou à correção desta questão.

Embora tenha ocorrido variação no desempenho dos estudantes, não ficou muito perceptível a diferença entre as diversas áreas, quanto ao maior ou menor domínio da capacidade de fazer inferências corretas com relação à temática apresentada. No entanto, aparecem “jargões” específicos de certas carreiras.

No que toca ao tema das cotas raciais, resumidamente, observou-se:

**a)** insistência de respostas redigidas na primeira pessoa do singular remetendo o estudante a uma subjetividade opinativa, ao invés de uma objetividade argumentativa;

**b)** tendência a tratar a noção de raça de forma restrita (com ênfase ao aspecto biológico), desconsiderando os contextos social, histórico, geográfico, ideológico e político;

**c)** tendência, em muitas respostas, à precariedade na elaboração textual, com erros de ortografia e de concordância, além de dificuldade de coesão e coerência, o que comprometeu a inteligibilidade e clareza do texto, evidenciando uma restrição ao seu entendimento.

A única surpresa foi o equivocado entendimento de alguns universitários de que deveriam retirar dos textos apresentados no suporte um argumento contra e outro a favor do sistema de cotas.

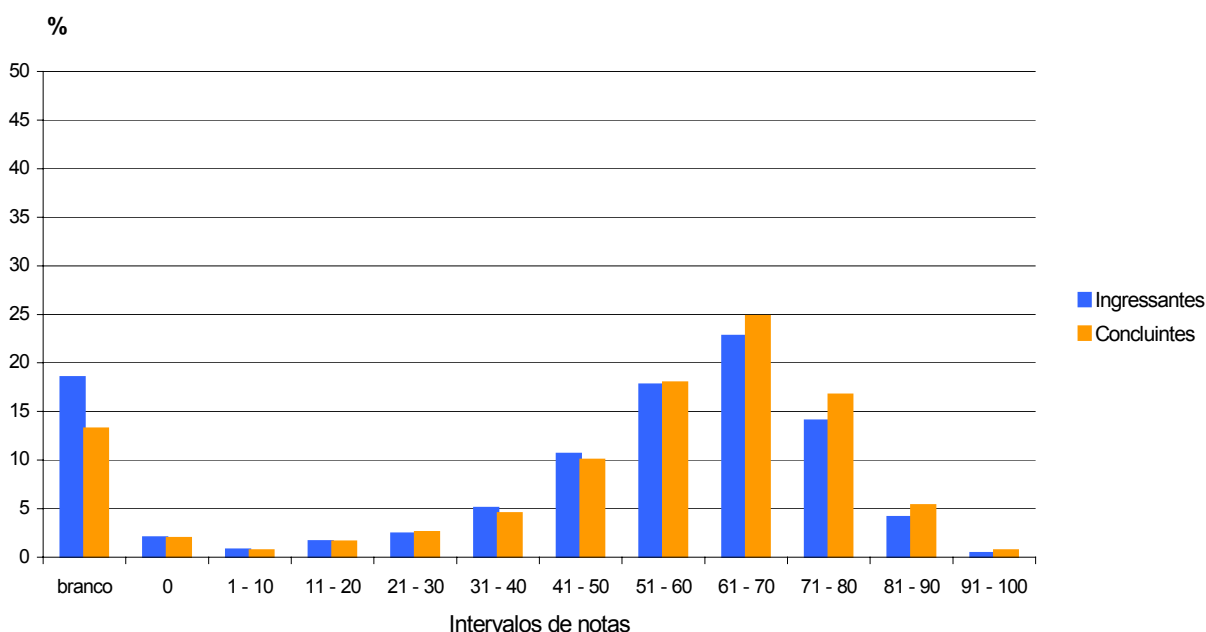
### 3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à segunda questão discursiva, questão 10, o desempenho dos alunos foi notadamente superior ao da questão anterior. As médias obtidas pelos ingressantes e concluintes foram 48,8 e 53,3, respectivamente, denotando, novamente, melhor desempenho dos concluintes. O percentual de alunos que deixou a questão em branco, no grupo dos ingressantes, foi de 18%, e no dos concluintes, de 13%, muito embora reste perceptível que a nota máxima (100,0) foi atingida em ambos os grupos. Finalmente, tem-se que a maioria das notas médias ficou acima dos 40 pontos, concentrando-se a maior parte delas no intervalo compreendido entre 61 e 70 pontos, para os dois grupos verificados. Estas informações constam do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2006 – Administração**

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Políticas públicas: educação e segurança</li> <li>– Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado e terceiro setor</li> <li>– Relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver)</li> <li>– Cidadania</li> <li>– Violência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas.</li> <li>• Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	48,8	53,3	50,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	28,6	26,9	28,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.9- Distribuição das notas na questão 10 de Formação Geral ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

O candidato deveria apresentar uma proposta de como o País enfrentaria a violência social e a violência no trânsito, responsáveis pela morte de milhares de jovens, sobretudo nos grandes centros urbanos. O texto, ocupando de oito a doze linhas, deveria estar fundamentado em argumentos e ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.

A proposta da questão foi pertinente a uma prova de Formação Geral. O tema e o gênero solicitados permitiram que a maioria dos alunos redigisse o texto pedido com relativa facilidade. Tal pertinência se comprova pela quase ausência de respostas fora do tema.

Pode ser considerado um indicio significativo a esse respeito o fato de muitos alunos deixarem as demais questões em branco e responderem somente a Questão 10.

O padrão de respostas esperado pela Banca confirmou-se plenamente no decorrer do processo da avaliação.

Como o tema vem sendo abordado com frequência nos jornais impressos e televisivos, os alunos puderam manifestar, com maior propriedade, sua opinião sobre o assunto. Ao focar os dois tipos de violência, a proposta da questão favoreceu uma reflexão sobre a participação de cada um na construção de um País mais tranquilo e acolhedor para seus cidadãos. Favoreceu, ainda, a explicitação de opiniões no sentido de mostrar que a responsabilidade de todos é muito importante.

Cabe registrar que, neste ano, praticamente não houve protestos explicitados contra a prova do ENADE.

As propostas mais apontadas pelos estudantes para a solução dos dois tipos de violência foram:

- investimento em educação;
- necessidade de campanhas de conscientização;
- legislação de trânsito mais dura;
- cobrança mais eficaz do cumprimento das leis em vigor;
- combate severo à corrupção;
- melhoria da qualidade de vida dos policiais, com salários mais dignos;
- investimento em comunidades carentes, melhorando as condições de educação, saúde e infra-estrutura e saneamento.

Os problemas mais freqüentes, observados nas respostas, em relação aos aspectos considerados na correção foram os seguintes:

**a)** Adequação ao tema / gênero. O tema revelou-se, como já foi dito, de domínio dos candidatos, o que facilitou, em muito, o desenvolvimento da questão. Há que se reconhecer que muitos estudantes empregaram argumentos convincentes, coerentes e não óbvios, o que configura a proximidade do tema abordado com a realidade brasileira hodierna.

**b)** Coerência. Dificuldade de exposição lógica das idéias, de seguir a progressão temática e de empregar os vocábulos com seus significados precisos.

**c)** Coesão. Frases muitas vezes fragmentadas, evidenciando a falta de domínio na utilização de conectores e elementos anafóricos. Ausência de paragrafação.

**d)** Modalidade escrita padrão. Dificuldades em expressar suas idéias na modalidade escrita formal, incorrendo em graves desvios de pontuação, ortografia, concordância e regência nominal e verbal. Marcas de oralidade.

Ao avaliar as provas, observou-se que, para muitos, a violência social, em seus diferentes aspectos, decorre do desnível econômico numa sociedade de consumo, da baixa escolaridade, da desorganização familiar, da falta de perspectiva de trabalho, da ausência de intervenção do poder público nas carências sociais.

Quanto à violência no trânsito, foram apontadas a fragilidade da estrutura familiar, a falta de limites entre o legítimo e o necessário, a inobservância das leis e a aplicação diferenciada das mesmas.

A educação de qualidade e em tempo integral foi destacada majoritariamente como a solução para os dois tipos de violência enfocados, a par de maiores oportunidades de emprego e do cumprimento das leis já existentes.

Especialmente no que se refere à violência no trânsito, foi apontada a “glamourização” de bebidas alcoólicas e de carros velozes como um dos responsáveis pelo alarmante índice de acidentes que enlutam a família brasileira.

Foi sugestão marcante a necessidade da interação da sociedade civil com o poder público para solucionar os problemas da violência nos seus diferentes âmbito e matizes.

Finalizando, pode-se afirmar que o tema relevou que a violência é uma das graves preocupações da sociedade brasileira atual educação é entendida como a principal solução para os problemas que a afligem. Pode-se ressaltar também a importância do papel desempenhado pela imprensa escrita e falada, bem como as campanhas por ela veiculadas, como um dos fatores de maior relevância na formação da consciência dos estudantes.

### **3.3.2 Componente Específico**

Na parte da prova relativa ao Componente Específico (questões de números 35, 36, 37, 38, 39 e 40), a diferença de desempenho foi muito mais acentuada, principalmente na comparação feita com os outros tipos de questões, inclusive as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. Observa-se que, no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 21,9, enquanto que, no grupo dos ingressantes, não passou de 12,8, ambas menores do que as obtidas no componente de Formação Geral, que foram de 38,7 para os ingressantes e 43,3 para os concluintes (Tabela 3.10).

Essa diferença muito mais acentuada entre a variação de notas de acordo com o tipo de questão em Componente Específico pode sinalizar que o desempenho mais baixo nas questões discursivas refere-se não só à maior complexidade desse tipo de questão, mas também a uma dificuldade, por parte dos estudantes de Administração, de discorrer sobre temas específicos da área. A análise de cada uma das questões será feita logo a seguir.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	276.411	172.302	104.109
Tamanho da amostra	153.509	90.916	62.593
Presentes	126.312	70.099	56.213
Média	16,2	12,8	21,9
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-padrão	14,6	12,6	15,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	14,2	10,0	20,8
Nota máxima	90,8	83,3	90,8

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

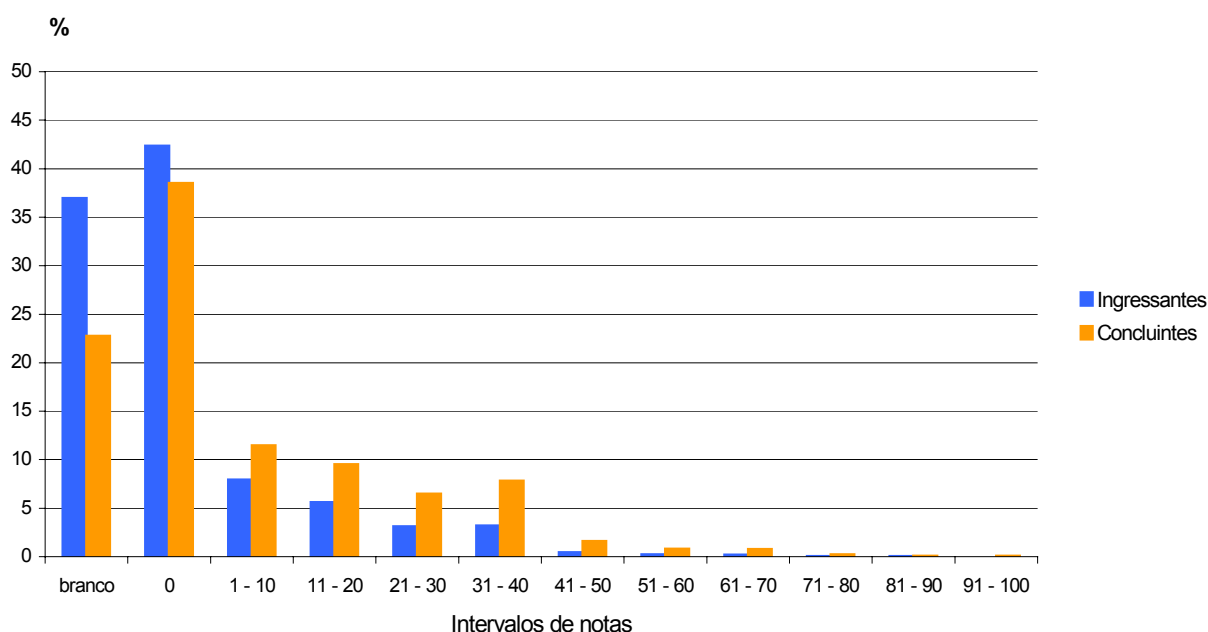
### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 35 de Componente Específico

Na questão 35, cujas habilidades a serem aferidas encontram-se no Quadro 3.5, onde constam também outras informações, bem como no Gráfico 3.10, os grupos de alunos estudados obtiveram desempenho bastante fraco, apenas superior àquele obtido na questão 37. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 4,4, e a dos concluintes 9,7. Aproximadamente 37% dos ingressantes e 23% dos concluintes deixaram a questão em branco. Cumpre registrar, ainda, o alto percentual de notas zero obtidas nos dois grupos: 42% dos ingressantes e 38% dos concluintes, além do fato de que, afora as notas zero, o intervalo de 1 a 10 pontos é aquele que concentra maior frequência de notas, sendo aproximadamente 8% dos ingressantes e 12% dos concluintes. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 35 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 35			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Sistemas de Informação, Administração de Produção, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Ética e Responsabilidade Social, Contabilidade, Economia, Matemática, Estatística, Tecnologia da Informação e Logística.  <b>(Estudo de Caso)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>Hierarquização de atividades e programas, identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da administração.</li> <li>Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	4,4	9,7	6,4
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	10,7	15,8	13,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na questão 35 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 35

A questão consistia em uma avaliação do impacto para o ciclo de operações logísticas ocasionado pela transferência de uma unidade de produção de tratores de São Paulo para Goiás.

A questão, pela sua amplitude, sugeria tipos de combinações de respostas, baseados em um trinômio essencial para a logística: fornecedores, clientes e transporte. Esse trinômio não foi explorado pela grande maioria dos graduandos que, demonstrando desconhecimento do assunto, relacionou tal ciclo a fatores distintos, tais como:

- aumento de produção;
- melhoria das vendas;
- melhoria das condições frente à concorrência;
- aumento dos custos de produção;
- aumento dos custos com fretes (sem explicar o porquê de tal fato);
- melhoria nos lucros.

Na situação descrita acima, a maioria das respostas dos alunos foi focada apenas na questão do transporte. Dos três itens que deveriam ser abordados na resposta, este foi o mais citado por parte dos alunos. Com um maior grau de acerto, mas em menor número, alguns alunos mencionaram, além do transporte, a situação dos clientes, obtendo com isso uma nota mais alta. Em pouquíssimos casos, os alunos abordaram os três itens contidos no padrão de resposta, que contemplava também a existência dos fornecedores. Este item, por sinal, foi o menos citado pelos alunos, quando os mesmos referiam-se a apenas um ou dois dos itens indicados no padrão de resposta.

Tal fato demonstrou que os estudantes se utilizam de expressões pinçadas de diversas disciplinas, o que caracteriza pouca qualidade no processo de interpretação e argumentação textual.

Muitos alunos sequer identificaram corretamente a natureza da questão em si e o que dela havia de ser avaliado, o que fica confirmado pelo número de provas em branco e de provas com respostas muito curtas e sem qualquer tipo de conteúdo a ser aproveitado.

A grande maioria das respostas não excedeu quatro linhas, o que ratifica a pobreza na exposição e consistência de idéias, ressaltando-se também, na resposta discursiva, a pobreza no vocabulário inerente à área específica. Esta proposição também pode retratar a dificuldade na interpretação do enunciado da questão.

Alguns graduandos inferiram do termo “logística” a idéia de “lojista” ou de “loja”, mostrando completo desconhecimento do seu significado.

Respostas “ocas”, tratando-se claramente de um “retalho” de aprendizado, também foram evidenciadas ao se tratar da interdisciplinaridade, quando a maioria dos graduandos sugeria que “o RH também teria impacto no ciclo (...)” ou “é importante avaliar a ava-

liação estratégica (sic) do negócio (...). Houve referências também às forças competitivas de Porter.

As dificuldades no emprego da língua portuguesa e de conhecimentos gerais se fizeram sentir em várias situações. Erros de ortografia e de concordância verbal e nominal evidenciam que muitos estudantes não possuem domínio da escrita.

O vocabulário básico foi esquecido por boa parte dos alunos, que preferiram também responder à questão com passagens do próprio texto da Questão 35.

Ocorreram também textos do tipo "...Acredito que sim pois aumentando seu poder de reprodução aumenta se a capacidade de lucrar mais...", o que demonstra completa falta de preparo, tanto do uso da língua portuguesa, como também para a conclusão do curso de Administração.

O desempenho ficou marcado, de um lado, por um significativo número de respostas em branco, e de outro por respostas bastante simplórias, sendo que muito poucas alcançaram um nível razoavelmente satisfatório. Grande parte dos estudantes mostrou não dominar os conceitos teóricos básicos dos conteúdos avaliados na questão. Além disso, demonstraram restrita capacidade crítica e interpretativa, o que levou muitos dos alunos a responder utilizando-se da transcrição de trechos do enunciado da questão, sempre de maneira equivocada.

Nas respostas analisadas percebeu-se um desconhecimento do conteúdo elementar de Logística de tal forma desconcertante que faz crer que talvez fosse interessante uma indicação para que as faculdades de administração enfatizem a disciplina na estrutura curricular da graduação.

Os alunos demonstraram ainda uma limitada capacidade argumentativa, especialmente no que se refere a demonstrações lógicas de causa-conseqüência, dificultando a compreensão das idéias que pretendiam comunicar.

Assim, foi percebida pobreza de argumentação e de capacidade cognitiva na grande maioria das provas. Número expressivo de estudantes manifestou, em suas respostas, uma visão pouco atenta do ponto de vista logístico e muitas vezes ingênuo sobre a questão.

Um ponto crítico relaciona-se com a língua portuguesa e a baixa capacidade cultural da maioria dos graduandos. Não ficou explícito o pensamento crítico, criativo ou mesmo capacidade de argumentação sobre o tema proposto, o que revela a pobreza na leitura e grande desconhecimento da matéria em questão.

Por fim, apesar de a grande maioria ter respondido com seriedade, foram encontradas citações de oposição ao Exame ou identificadoras da ausência da formação necessária para a resposta à questão, como: "não possuo conhecimento para responder a questão", "não posso responder ainda" ou "estou no início do curso, não dei esta matéria"

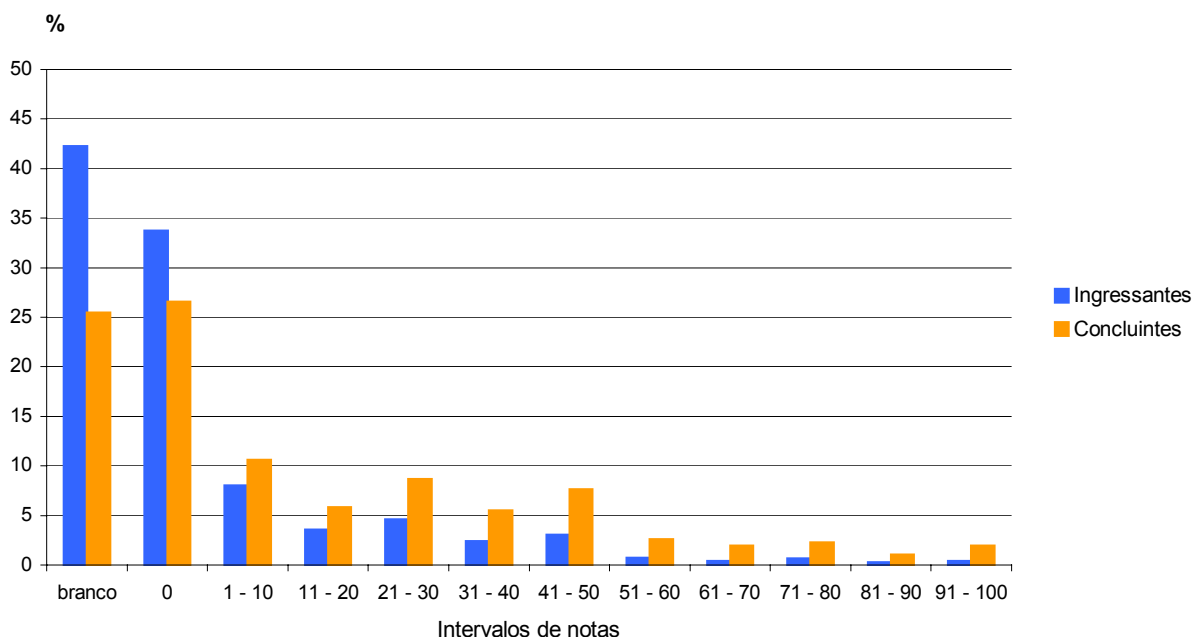
### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 36 de Componente Específico

O Quadro 3.6 e o Gráfico 3.11 contêm as informações relativas à questão 36 do conjunto de questões de Componente Específico. O desempenho dos ingressantes nesta questão foi ligeiramente superior àquele obtido na questão anterior, de número 35, enquanto que no grupo dos concluintes a diferença foi pouco mais acentuada. As médias foram 6,8 no grupo dos ingressantes e 17,7 no dos concluintes. Nesta questão também a nota máxima foi alcançada nos dois grupos, muito embora se tenha verificado alto percentual de estudantes que deixaram a questão em branco (43% dos ingressantes e 26% dos concluintes), bem como de estudantes que obtiveram nota zero (38% dos ingressantes e 27% dos concluintes).

**Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 36 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 36			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
<p>Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Sistemas de Informação, Administração de Produção, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Ética e Responsabilidade Social, Contabilidade, Economia, Matemática, Estatística, Tecnologia da Informação e Logística.</p> <p><b>(Estudo de Caso)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>• Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>• Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>• Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>• Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>• Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>• Hierarquização de atividades e programas, identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>• Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>• Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da administração.</li> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	6,8	17,7	10,9
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	16,1	25,4	20,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão 36 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 36

A avaliação dos professores que compuseram a equipe que corrigiu a Questão 36 é que o nível de conhecimento dos alunos sobre o assunto é muito pequeno, tendo a maioria das provas mostrado ausência total do conhecimento do conceito de sistemas ERP. Outro fato de destaque foi o grande número de respostas em branco.

Os principais acertos encontrados estão relacionados com:

- a integração das informações de diversas áreas de uma empresa;
- a aplicação dos sistemas ERP ao suporte à tomada de decisão; e
- a facilidade para a geração de relatórios.

Os principais erros foram:

- desconhecimento total do assunto e do que estava sendo tratado na questão;
- dificuldade de interpretação de texto (caso), o que levou um grande número de alunos a não responder ao que estava sendo solicitado;
- transcrição/cópia direta de trecho do texto do caso sem qualquer análise ou adição de informações;
- problemas na comunicação escrita, indicando dificuldade de redigir textos com algum significado;

- muitos alunos responderam “integração entre departamentos” em vez do conceito correto de “integração de informações para gestão através do ERP”;
- uso de chavões e anglicismos sem sentido como “visão holística”, “melhoria da qualidade para o cliente”, “transparência”, stakeholders, benchmarking, etc;
- vários alunos citaram fatores ligados à área de RH e de recolocação de empregados demitidos no mercado de trabalho, o que não tem nenhum relacionamento direto com os conceitos de um sistema ERP.

Destacam-se os inúmeros erros de ortografia e gramaticais que foram encontrados nas respostas. Algumas respostas foram induzidas pela descrição do caso, o que levou a que um grande número de respostas tivesse a expressão “...disponibilizando informações para o setor financeiro,...”.

Conclui-se, portanto, que a maioria dos estudantes parece não ter desenvolvido ainda as habilidades/competências que esta questão pretendeu aferir e que têm fundamental importância de acordo com o perfil profissional que um Administrador deve apresentar.

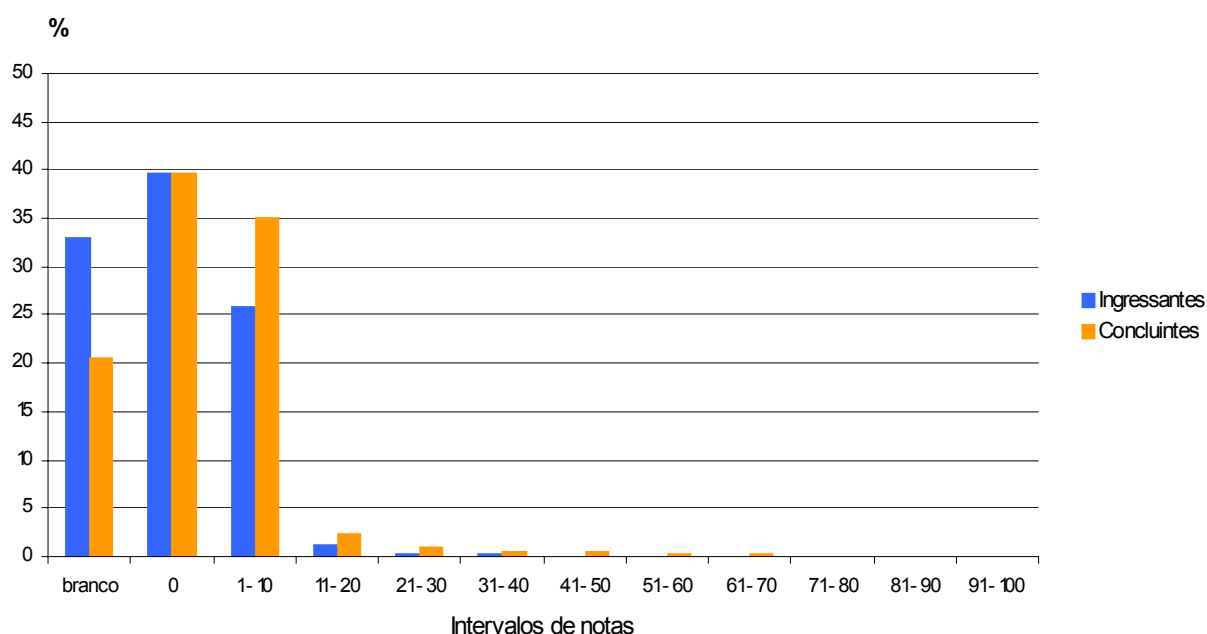
### **3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico**

A questão discursiva de número 37 do conjunto de questões de Componente Específico foi aquela em que, notadamente, os estudantes obtiveram pior desempenho. As notas médias não passaram de 1,9 para o grupo dos ingressantes e de 3,6 para o grupo dos concluintes. Houve alto percentual de alunos que deixaram a questão em branco nos dois grupos, sendo 33% no grupo dos ingressantes e 21% no grupo dos concluintes. Este percentual, entretanto, foi inferior ao percentual de 40%, aproximadamente, de estudantes dos dois grupos que receberam nota zero nas respostas formuladas. Ressalta-se, ainda, que é extremamente relevante o fato de que apenas há frequência significativa de notas no intervalo compreendido entre 1 e 10 pontos (26% dos ingressantes e 35% dos concluintes), eis que, para os demais intervalos, tal percentual não ultrapassa 2%, em qualquer dos grupos. Não obstante esse fraco desempenho, deve ser registrado que a nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada nos dois grupos.

**Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 37 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 37			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências Aferidas		
Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Sistemas de Informação, Administração de Produção, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Ética e Responsabilidade Social, Contabilidade, Economia, Matemática, Estatística, Tecnologia da Informação e Logística.  <b>(Estudo de Caso)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>• Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>• Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>• Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>• Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>• Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>• Hierarquização de atividades e programas, identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>• Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>• Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da administração.</li> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	1,9	3,6	2,6
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,0
Desvio-padrão	4,3	8,2	6,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão 37 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### **3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37**

Esta parece ter sido a questão mais difícil da prova. A resposta à primeira pergunta (Sim ou Não) para a mudança das instalações, na maioria das vezes, era respondida corretamente. Há de se considerar que uma proporção aproximada de 10 a 15% dos alunos não emitia uma resposta para esta pergunta. Neste caso, apresentavam apenas argumentos soltos ou repetiam os dados da questão, mas sem uma análise conclusiva.

O principal problema encontrado estava no formato da justificativa. Na maioria das respostas (mais do que 70%) os alunos davam justificativas com base em elementos pontuais sem uma análise totalizadora. Geralmente, os valores não eram sequer citados, apenas o fato gerador. Como o padrão de resposta proposto e aprovado era claro sobre o uso de uma análise financeira completa, estas questões recebiam apenas parte da pontuação.

Por outro lado, era muito comum o uso de alguns elementos nas análises que não foram sugeridos no texto da questão. Por exemplo, “em Goiás a carga de impostos será reduzida” ou “em Goiás será mais fácil escoar a produção” ou ainda “em Goiás o mercado consumidor é maior”.

Poucos foram os estudantes capazes de fazer uma análise mais completa.

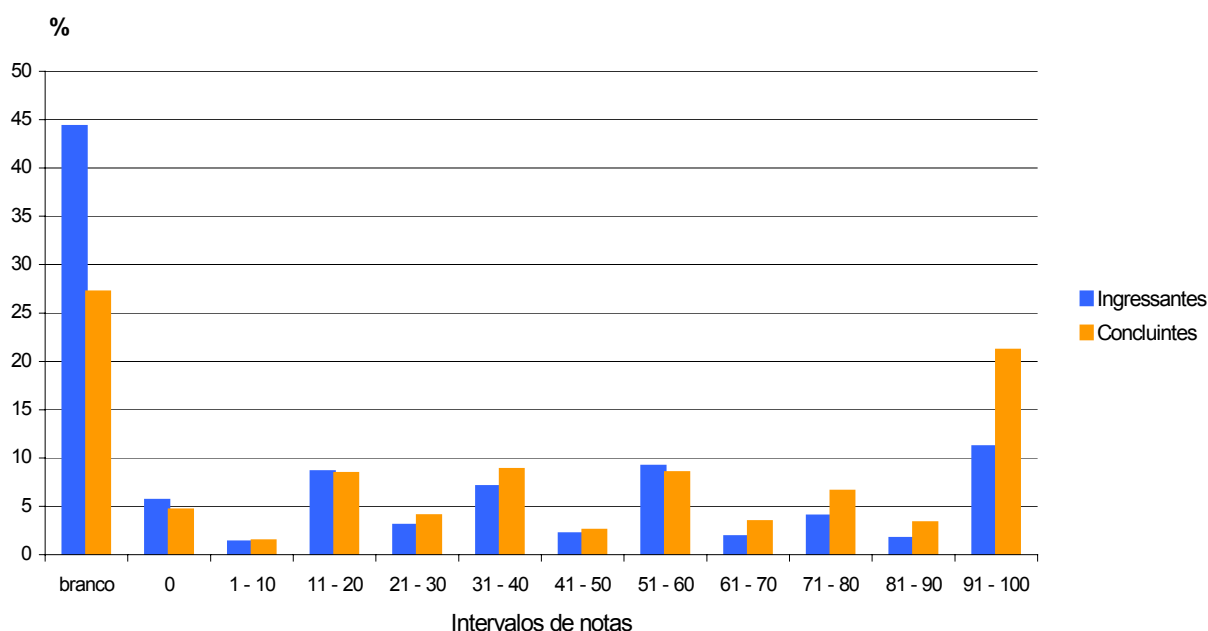
### **3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico**

O Quadro 3.8 e o Gráfico 3.13 trazem os dados relativos à questão 38, quarta do conjunto de questões discursivas de Componente Específico. Trata-se da questão em que foi obtido o melhor desempenho, dentre todas as desse conjunto, eis que as notas médias verificadas nos grupos dos ingressantes e dos concluintes foram 29,1 e 44,3, respectivamente. Ainda assim, foi elevado o percentual de alunos que deixou a resposta em branco, a saber, aproximadamente 44% dos ingressantes e 37% dos concluintes. Merece registro o percentual de alunos cujas notas médias ficaram situadas no intervalo de 91 a 100 pontos: 11% dos ingressantes e 21% dos concluintes.

**Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Sistemas de Informação, Administração de Produção, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Ética e Responsabilidade Social, Contabilidade, Economia, Matemática, Estatística, Tecnologia da Informação e Logística.  <b>(Estudo de Caso)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>• Operação com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>• Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>• Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>• Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>• Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>• Hierarquização de atividades e programas, identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>• Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>• Adoção de procedimentos administrativos que contribuam para o alcance dos objetivos comuns da administração.</li> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	29,1	44,3	34,8
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	35,9	39,3	37,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	40,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão 38 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Poucos foram os alunos que utilizaram o espaço da prova para manifestar o seu desagrado ou descontentamento com relação ao Exame. Mesmo entre as reduzidas manifestações de contestação, pôde-se observar as seguintes distinções: as que se exprimiram especificamente contra o ENADE, as que criticaram a qualidade do Curso/ Faculdade/ Professores e as que mesclaram as críticas a ambos (ENADE e Cursos/Faculdades/Professores). Por fim, as manifestações de natureza político – ideológica foram, então, totalmente desprezíveis (três ou quatro em mais de 130.000 provas).

Houve um elevado número de provas totalmente em branco. Uma possível explicação para o fenômeno talvez seja o fato de que muitos dos alunos estão cursando o 1o ano, o que se infere por muitos registros nas provas do tipo “não estudei este assunto” e “a matéria não foi dada”.

Chamou a atenção de todos os membros da equipe de correção a razoável incidência de provas com nota máxima e o baixo número de provas com nota zero. Algumas justificativas seriam: (1) trata-se de uma questão fácil, portanto acessível a todos os tipos de alunos, independente do nível de qualificação do curso; (2) o tema RSO vem sendo difundido com tanta amplitude, principalmente na mídia, que isto teria incentivado alunos e professores a se interessarem e investirem em assuntos relacionados a esta questão.

Uma tendência generalizada, encontrada em muitas respostas incorretas, foi a de se considerar o conceito RSO vinculado às ações de preservação ambiental. Esta tendência talvez decorra da grande exposição, na mídia, das agressões ao meio ambiente causadas pelas mais diferentes atividades econômicas. A preocupação crescente com a elaboração de leis de proteção ambiental e a aplicação das respectivas sanções (medidas restritivas) às empresas poluidoras vêm mobilizando a sociedade, de uma maneira geral, a controlar e denunciar as atividades poluidoras das empresas. Talvez por esta razão entenda-se a tendência identificada.

Muitas respostas se referiram às obrigações legais que as empresas devem honrar. Embora alguns tivessem dado este tipo de resposta por total desconhecimento do assunto, outros, talvez, tenham manifestado através destas respostas, suas respectivas vivências locais. A constatação de que nem sempre as empresas cumprem com as suas obrigações legais, ou seja, pagam todos os direitos a que o trabalhador faz jus, pode refletir a preocupação em responsabilizá-las socialmente, em especial com relação aos encargos salariais.

Foi também significativa a quantidade de respostas que mencionaram, diretamente, a responsabilidade social das organizações com as respectivas comunidades/famílias, o que sugere várias articulações conceituais possíveis: a primeira delas é a vinculação do conceito de “social” à família e/ou comunidade; a segunda, considerar que os benefícios aos quais os funcionários fazem jus (o exemplo do texto foi apoio médico e psicológico)

devam ser estendidos à família e à comunidade; e, por último, muitos, talvez, já estejam acostumados a conviver com o trabalho que muitas empresas desenvolvem junto à população local.

Os funcionários corresponderam ao grupo de colaboradores mais citado, mesmo nas respostas mais inadequadas, nas quais eram mencionados, por exemplo: comunidade, família, governo e funcionários...

A categoria profissional dos prestadores de serviços, cada vez mais freqüente nos contratos atuais de trabalho, apareceu muitas vezes associada ou a funcionários/colaboradores ou a fornecedores. Uma explicação para tal ocorrência talvez se devesse ao crescente processo de terceirização no mercado de trabalho e à conseqüente diminuição da incidência de funcionários devidamente formalizados.

A categoria de fornecedores de peças foi a mais omitida nas respostas, o que leva a supor que muitos alunos ainda sustentam antigas crenças de que as organizações não têm nenhuma responsabilidade com o que possam vir a causar aos seus fornecedores. Com relação a estes parceiros, parece que ainda vigora a idéia de que cada um tem de cuidar de si e que os riscos no mercado são inevitáveis.

Uma análise das respostas incorretas leva, ainda, a inferir que a maior dificuldade enfrentada pelos alunos parece ter sido a de entender a amplitude atual do conceito de RSO, em particular as responsabilidades sociais com os seus colaboradores internos. Isto talvez se deva às dificuldades de atualização conceitual. Uma explicação possível seria a de que, talvez, historicamente, as ações de RSO tenham sido, inicialmente, muito voltadas para o público externo às organizações. Daí, a necessidade de uma atualização mais intensa do conceito.

Ao que tudo indica, uma outra confusão conceitual parece ter sido a incidência significativa de respostas incorretas que mencionaram a RSO com os clientes.

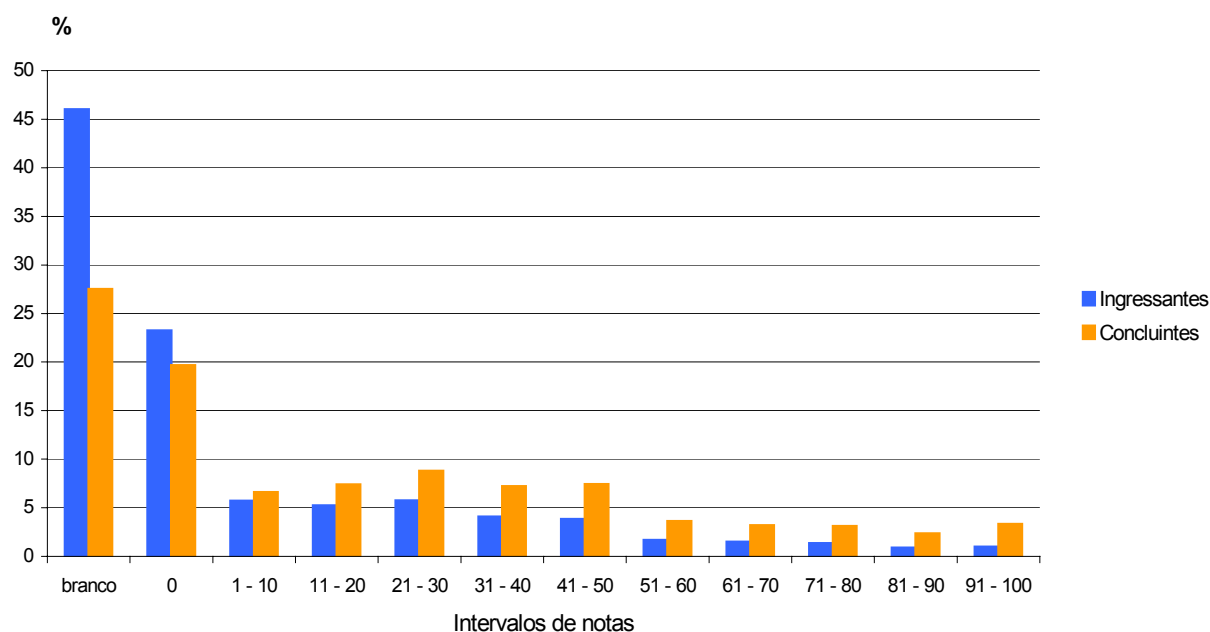
### **3.3.2.9 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico**

As informações e estatísticas relativas à questão 39 constam do Quadro 3.9 e do Gráfico 3.14. As notas médias obtidas para os grupos dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 11,1 e 22,6, embora, uma vez mais, tenha sido alto o percentual de alunos que não responderam à questão: 46% dos ingressantes e 27% dos concluintes. Também merece destaque o percentual de notas zero obtidas: 23% dos ingressantes e 20% dos concluintes. Para todos os demais intervalos, inclusive os superiores a 50,0 pontos, a freqüência de notas não teve oscilações em qualquer dos grupos, permanecendo sempre em patamar próximo a 5%. A nota máxima (100,0), uma vez mais foi obtida em ambos os grupos, ingressantes e concluintes.

**Quadro 3.9 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
Teorias da Administração, Administração Mercadológica, Psicologia, Sociologia, Antropologia, Filosofia e Economia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>• Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>• Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>• Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>• Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>• Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>• Identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>• Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	11,1	22,6	15,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	21,4	28,8	25,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	10,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na questão 39 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### **3.3.2.10 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39**

A correção da Questão 39 mostrou que a maioria dos alunos ainda não está preparada para abordar questões descritivas, através de uma argumentação lógica e concatenada de idéias, com clareza, objetividade e precisão.

A grande quantidade de respostas em branco e as colocações feitas nas respostas dadas pelos alunos demonstraram pouca consistência na organização do pensamento crítico e uma gama de dificuldades de comunicação escrita, incluindo, por exemplo:

1. dificuldade de entendimento de textos;
2. dificuldade de ordenar e organizar o pensamento e de escrevê-lo, transmitindo-o de forma compreensível para o leitor;
3. dificuldade de pontuação das orações;
4. limitação de vocabulário;
5. utilização de termos inadequados para o tipo de texto, como gírias, expressões populares e regionais além de palavras inexistentes na língua portuguesa;
6. erros de ortografia;
7. erros de concordância;
8. dificuldade de compreensão de conceitos;
9. transcrição do enunciado sem nada acrescentar;
10. dificuldade de cumprir as regras pré-determinadas para a realização da prova, como por exemplo: não responder às questões nos locais indicados, fazer marcações nos espaços reservados para os professores colocarem as notas das questões, trocar os números das questões;
11. falta de conteúdo técnico nas respostas.

Concluindo, a incidência das situações destacadas acima faz crer que os alunos não utilizam com freqüência a leitura de textos adequados à sua formação, não desenvolveram visão holística para análise das situações, têm dificuldades em abordar temas multidisciplinares como o da questão 39 e não estão sendo capacitados a desenvolver textos como relatórios, pareceres, comunicações organizacionais, que deverão utilizar durante a sua vida profissional. Enfim, apresentam sérias limitações no que se refere ao desenvolvimento das habilidades/competências aferidas na questão.

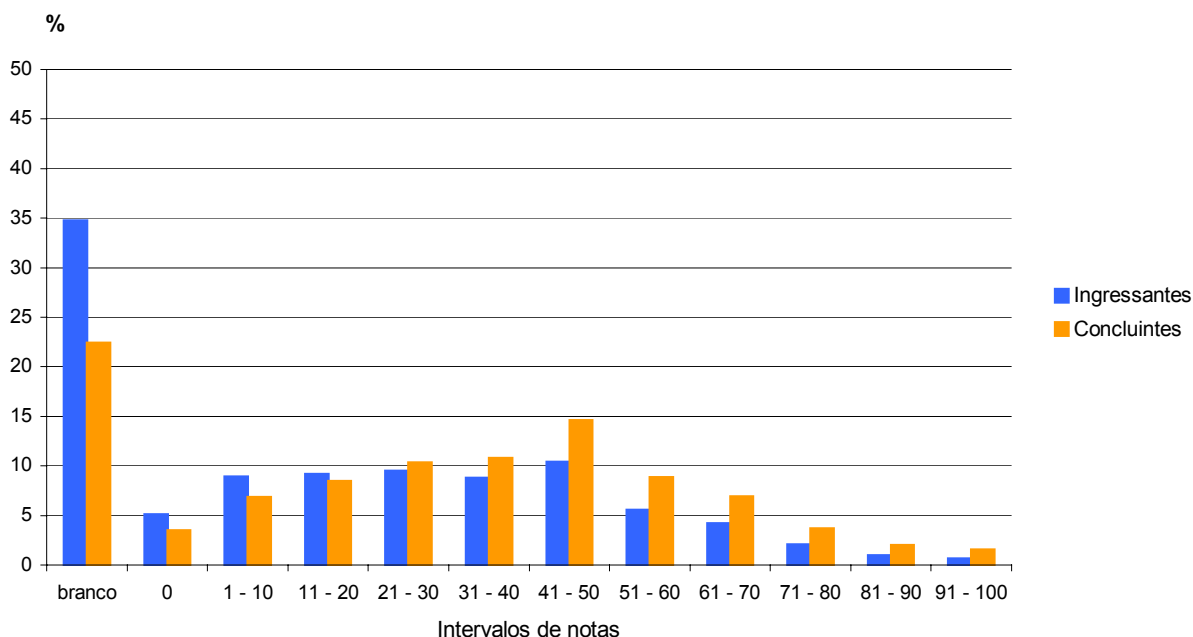
### 3.3.2.11 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Finalmente, a questão 40, última do conjunto de questões discursivas de Componente Específico, teve distribuição de notas semelhante nos dois grupos, sendo que, no grupo dos ingressantes, a nota média obtida foi 23,4, enquanto que no dos concluintes foi 33,2. Novamente, merecem destaque os percentuais de alunos que deixaram a questão sem resposta, que foi de 35% entre os ingressantes e de 23% entre os concluintes. A nota máxima foi obtida nos dois grupos. Todos esses dados estão apresentados no Quadro 3.10 e no Gráfico 3.15.

**Quadro 3.10 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 de Componente Específico – ENADE/2006 – Administração**

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades/Competências aferidas		
Teorias da Administração, Administração de Recursos Humanos, Psicologia e Sociologia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> <li>• Utilização da linguagem com clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário nos documentos técnicos específicos, bem como nas relações interpessoais, de forma a auxiliar na interpretação da realidade das organizações.</li> <li>• Operação com formulações qualitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos organizacionais.</li> <li>• Raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais.</li> <li>• Apreensão, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Interação criativa com os diferentes interesses organizacionais e sociais.</li> <li>• Compreensão do todo administrativo de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como suas relações com o ambiente externo.</li> <li>• Resolução de problemas e desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade.</li> <li>• Identificação e dimensionamento de riscos para tomada de decisões.</li> <li>• Seleção de estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interorganizacionais e institucionais.</li> <li>• Articulação do conhecimento sistematizado com a ação profissional.</li> </ul>		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	172.302	104.109	276.411
Tamanho da amostra	90.916	62.593	153.509
Presentes	70.099	56.213	126.312
Média	23,4	33,2	27,1
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-padrão	25,4	27,5	26,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	30,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006



**Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na questão 40 de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 3.3.2.12 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Entre os problemas detectados nas respostas a esta questão, muitos referiam-se ao próprio domínio da língua portuguesa e à utilização de textos fragmentados que apenas revelavam o que diz o senso comum, evidenciando fragilidade conceitual e ausência do domínio de conceitos fundamentais e, até mesmo, primários na área de conhecimento administrativo.

Observou-se a falta de organização lógica das idéias na redação dos textos das respostas, mostrando a dificuldade, por parte dos graduandos, em construir uma fundamentação para o discurso textual e uma argumentação mais consistente sobre o assunto proposto.

A questão, a princípio, não ofereceria um nível de dificuldade considerável. Esperavam-se, portanto, respostas sucintas e diretas, atingindo o objetivo. No entanto, o que se verificou foi um número significativo de respostas em branco, bem como de respostas que demonstravam desconhecimento da prática administrativa elementar frente à solução de problemas básicos de gestão de pessoas.

Os alunos, em sua maioria, na leitura da questão, consideraram essa equipe como sendo constituída tão-somente pelos três personagens apontados, conferindo maior ênfase às ações que o gerente teria de desenvolver com os três para atingir a equipe como um todo. Interessante é observar que, felizmente, houve respostas em que a atuação do gerente teve caráter educativo e não apenas gerencial.

Em relação aos erros cometidos ao responder à questão, observou-se que um expressivo número de candidatos: a) referia-se apenas ao processo de comunicação do gerente para obter a participação dos empregados, deixando, portanto, de enfatizar a importância da sua atuação de forma educativa; b) não respondia do ponto de vista do gerente, como era solicitado na proposição da questão; c) não propunha uma ação democrática do gerente, como era esperado pelo padrão de resposta e d) apresentava uma atitude autoritária, sugerindo demissões sumárias dos empregados que se opusessem ou não se adaptassem ao projeto de mudança.

De um modo geral, o desempenho foi mediano. Vários foram os tipos de respostas que se afastaram do padrão esperado: a) quando o gerente despedia um, dois ou os três personagens; b) respostas preconceituosas em relação a gênero; c) respostas criativas tanto quando os candidatos inventavam uma história paralela, como quando inventavam atributos para os três personagens; d) respostas que mostravam a atuação do gerente ao despedir os empregados, referindo-se ao grande nº de vagas existentes no mercado de trabalho; e) respostas que apresentavam no primeiro parágrafo a explicação correta, complementadas pela informação de que, se depois de todas as ações descritas o gerente não conseguisse os resultados esperados, a solução seria despedir todos os empregados.

As respostas apresentadas primaram, em geral, pela falta de originalidade, embora, é claro, houvesse algumas bem interessantes, construídas com lógica e com bons argumentos.

A qualidade da redação, como de hábito nos tempos em que vivemos, deixou muito a desejar, sobretudo pela utilização da língua portuguesa de forma inadequada, com erros de concordância verbal e nominal, de grafia, uso de desinências verbais equivocadas e, sobretudo, com muita dificuldade de elaborar frases usando estruturas hipotáticas, reveladoras de uma construção frasal mais elaborada e desejável, principalmente, para os alunos de nível superior.

A proposta da questão foi cumprida em pouquíssimas respostas, já que o tipo de resposta apresentada não contemplou a solicitação de colocar-se no lugar de gerente e solucionar o problema daquela empresa. O foco na 1ª pessoa, como a questão propunha, “Você foi contratado como Gerente da área de informática [...]” não foi levado em consideração na maioria das respostas. Frequentemente o tratamento utilizado era na 3ª pessoa: “O gerente deveria deslocar Sílvio para o setor de comunicação, Antônio para a chefia e Maria procuraria um curso de informática e se não se adequasse, o gerente a demitia pois ninguém é insubstituível.”

A repetição do enunciado, sem nada acrescentar, foi também um recurso frequentemente usado para não deixar a resposta ao item em branco.

Interessante apontar algumas frases pitorescas sobre o perfil do gerente, surgidas ao longo da correção. A figura do gerente, ao contrário, do que se esperava, é vista como alguém centralizador, nada flexível, pouco aberto ao diálogo, por vezes, manipulador e, quase sempre, um líder autoritário. A referência ao gerente é sempre feita no gênero masculino, embora a questão tenha aberto para o(a) próprio(a) estudante se colocar no papel de gerente.

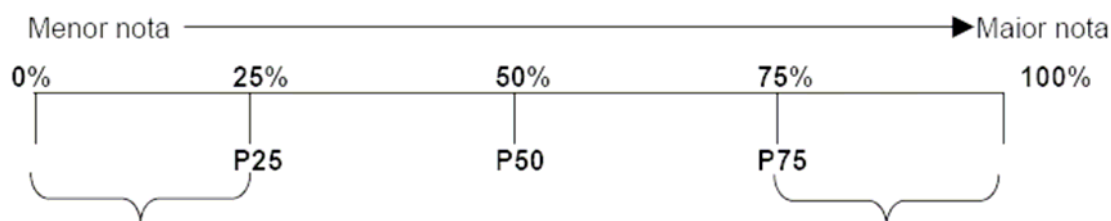


# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2006 na área de Administração foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

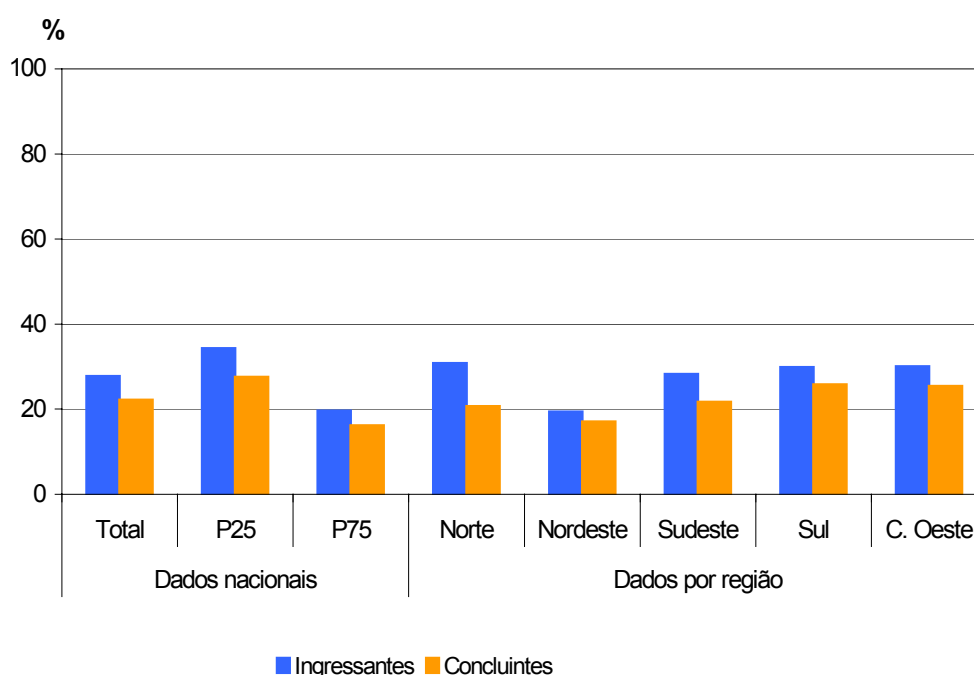
### 4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 27,7% dos ingressantes e 22,2% dos concluintes optaram pelas respostas *difícil* e *muito difícil*. Entretanto, para a maioria dos estudantes, tanto ingressantes (52,1%) quanto concluintes (55,8%), a parte de Formação Geral da prova foi considerada de dificuldade *média*.

Em relação ao desempenho dos participantes, a proporção de estudantes que avaliaram a parte de Formação Geral da prova como sendo de *média* dificuldade aproximou-

se de 50% no grupo inferior e de 60% no superior. Os percentuais de participantes, tanto ingressantes quanto concluintes, que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* foram consideravelmente mais altos no grupo inferior, quando comparados aos do grupo superior, como mostra o Gráfico 4.1.

Considerando-se as respostas dadas pelos estudantes de cada região, observa-se que somente na Região Nordeste o percentual de ingressantes que avaliaram a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (19,4%) foi inferior à média nacional, que ficou próxima a 28%. Em relação aos concluintes, este percentual ficou abaixo da média nacional nas Regiões Norte (20,6%), Nordeste (17,1%) e Sudeste (21,7%), ficando acima de 25% nas Regiões Sul e Centro-Oeste. Em todas as regiões brasileiras, mais da metade dos participantes, ingressantes e concluintes, consideraram a parte de Formação Geral da prova como sendo de dificuldade *média*.



**Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

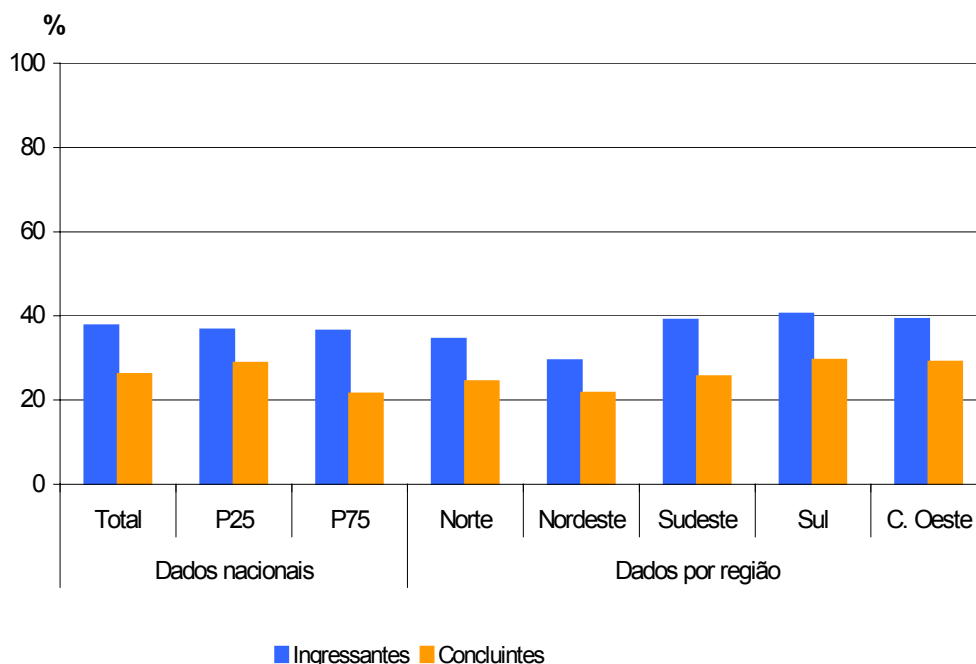
## 4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Quando perguntados sobre o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova, mais de 30% dos participantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Analisando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, a parte de Componente Específico da prova foi avaliada como *difícil* ou *muito difícil* por 37,7% dos ingressantes e por 26,1% dos concluintes. Em termos de Brasil, quase metade dos ingressantes e pouco mais de 58% dos concluintes consideraram *médio* o grau de dificuldade desta parte da prova.

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que, entre os concluintes, pouco mais de 20% dos estudantes do grupo superior e 28,7% dos do

inferior avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. As opiniões dos ingressantes foram semelhantes nos dois grupos, com cerca de 36% dos participantes considerando a parte do Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*, como mostra o Gráfico 4.2. A proporção de ingressantes que classificaram como *médio* o grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova foi maior no grupo superior (52,3%) do que no inferior (47,2%). O mesmo ocorreu com os concluintes, com 61,4% dos participantes do grupo superior e 53,8% dos do inferior considerando *médio* o grau de dificuldade desta parte da prova.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, esse percentual ficou próximo de 40% para os ingressantes, enquanto que, nas Regiões Norte e Nordeste, foram respectivamente iguais a 34,4% e a 29,4%. Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, quase 30% dos concluintes expressaram a mesma opinião, percentual superior à média nacional, que ficou em torno de 26%. A proporção de participantes que avaliaram como *média* a parte de Componente Específico da prova foi significativa em todas as regiões, chegando, na Região Nordeste, a representar a opinião de 56,7% dos ingressantes e de 61,3% dos concluintes.



**Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

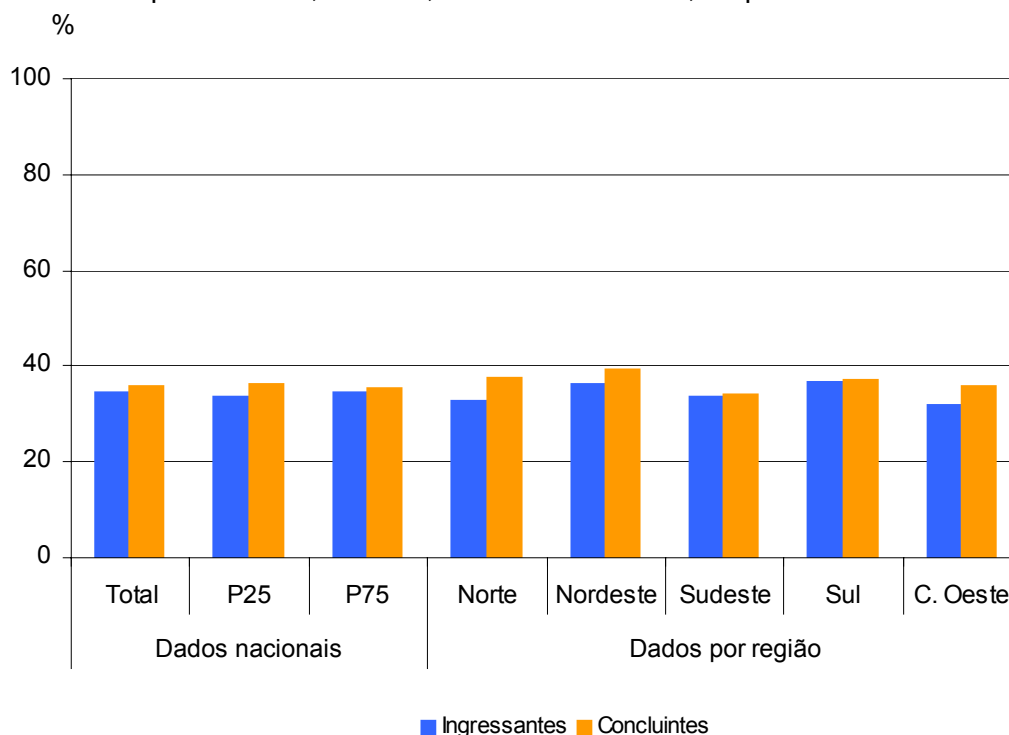
### 4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Na opinião de aproximadamente metade dos estudantes que participaram do ENADE/2006 de Administração, a prova foi considerada *adequada* em relação ao tempo destinado à sua resolução. Para mais de um terço dos participantes a prova foi *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução. Em termos de Brasil, os

percentuais de ingressantes e de concluintes que expressaram tal opinião foram bastante próximos, 34,5% e 35,7%, respectivamente.

Considerando-se o desempenho dos participantes, as proporções de estudantes, ingressantes e concluintes, que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução foram semelhantes nos dois grupos, como pode ser observado no Gráfico 4.3.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que perceberam a prova como *longa* ou *muito longa* superou a de ingressantes, ainda que ligeiramente, como ocorreu nas Regiões Sudeste e Sul. Em linhas gerais, as opiniões dos estudantes de todas as regiões brasileiras foram semelhantes. Apenas na Região Nordeste o percentual de concluintes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foi de quase 40%, afastando-se da média nacional. A prova foi considerada *adequada* por mais da metade dos ingressantes de todas as regiões, e pelos concluintes das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas Regiões Norte e Nordeste, essa proporção foi um pouco menor, correspondendo à opinião de 47,7% e 47,9% dos concluintes, respectivamente.



**Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliou a parte a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – ENADE/2006 – Administração**

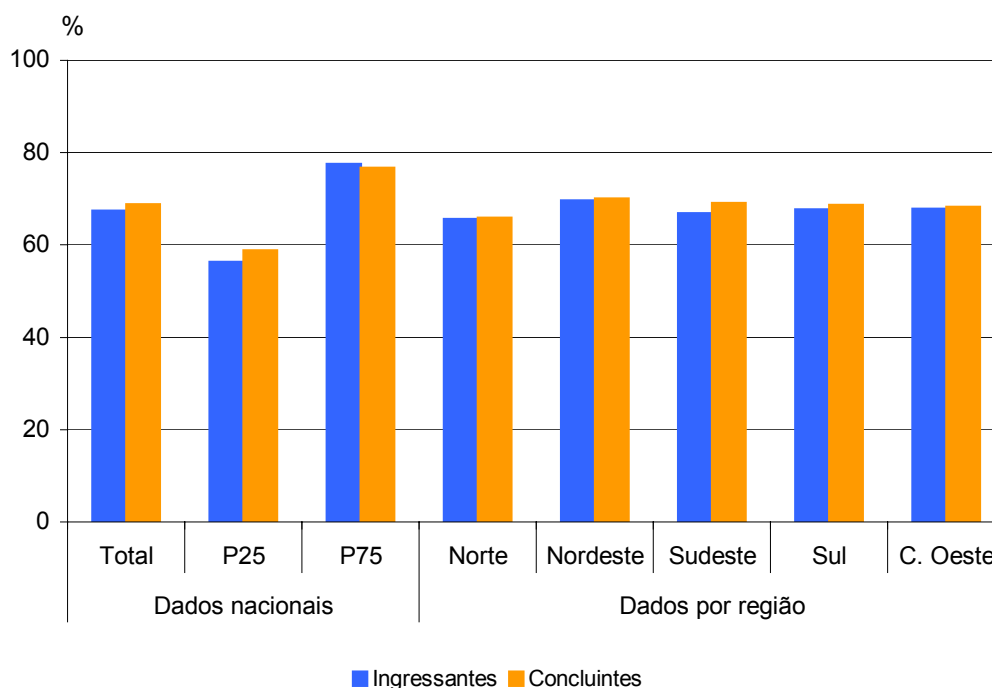
Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

#### 4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com 67,4% dos ingressantes e 68,9% dos concluintes considerando claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões. Comparando-se as opiniões dos estudantes dos grupos superior e inferior, observa-se que, no primeiro, a

clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas por cerca de 77% dos estudantes, tanto ingressantes quanto concluintes. No grupo inferior, tal percepção restringiu-se a 56,4% dos ingressantes e a 58,8% dos concluintes, demonstrando que a dificuldade de interpretação dos enunciados pode ter contribuído para o baixo desempenho desses estudantes.

Em termos regionais, as opiniões de ingressantes e concluintes não variaram muito. Apenas nas Regiões Norte (ingressantes e concluintes) e Sudeste (ingressantes), as proporções de estudantes que consideraram os enunciados claros e objetivos em *todas* ou na *maioria* das questões ficaram um pouco abaixo da média nacional, como mostra o Gráfico 4.4.



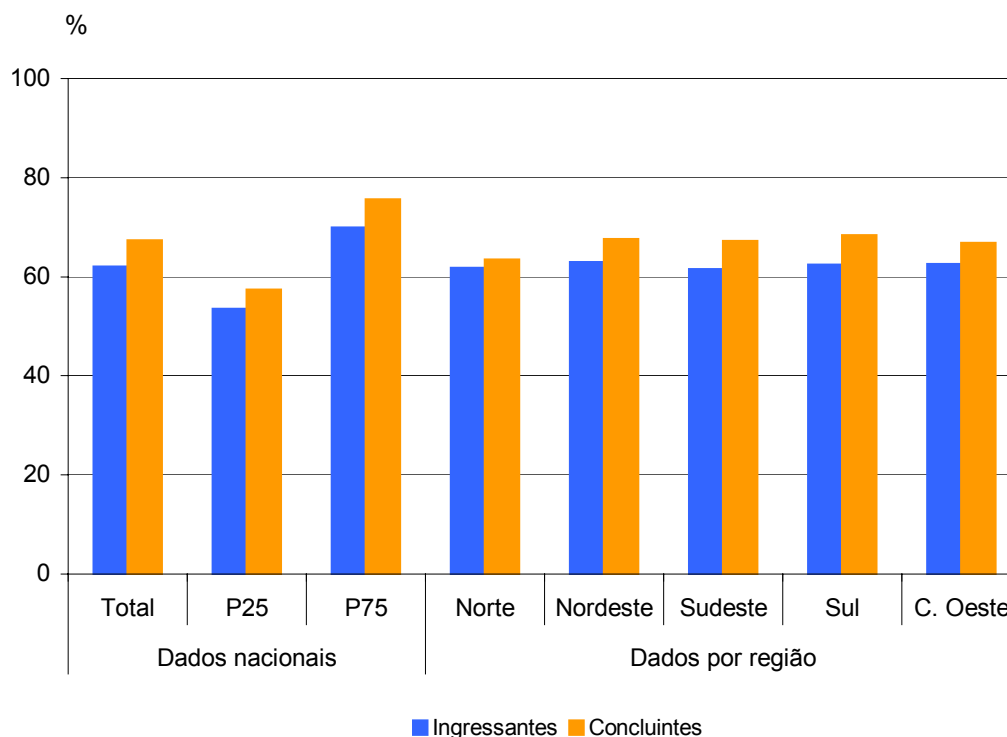
**Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

#### **4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico**

Na parte de Componente Específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 62% dos ingressantes e por 67,3% dos concluintes. Assim como na parte de Formação Geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos grupos superiores, sendo maior entre concluintes (75,5%) do que entre ingressantes (69,9%). Nos grupos inferiores, esta foi a percepção de 53,5% dos ingressantes e de 57,4% dos concluintes.

Observando-se os dados apresentados no Gráfico 4.5, percebe-se que, em todas as regiões brasileiras, os percentuais de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões da parte de Componente Específico da prova foram semelhantes, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes. Somente na Região Norte o percentual de concluintes que expressaram tal opinião, 63,4%, ficou abaixo da média nacional.



**Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – ENADE/2006 – Administração**

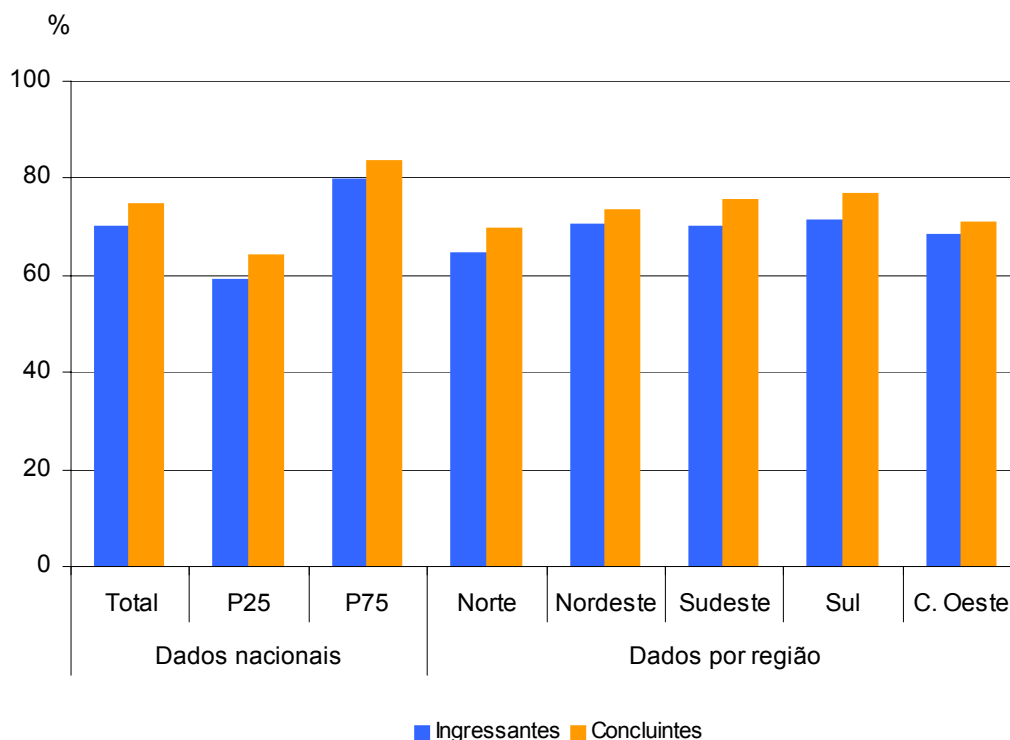
Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

#### 4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 70% dos ingressantes e praticamente 75% dos concluintes de todo o Brasil responderam que estas eram suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova.

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebe-se consideráveis diferenças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes, dos grupos inferior e superior, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como suficientes foi mais elevado nos grupos superiores, correspondendo a 79,6% dos ingressantes e a 83,5% dos concluintes, enquanto que, nos grupos inferiores, a suficiência das informações/instruções foi percebida por 59% dos ingressantes e por 63,9% dos concluintes.

Em termos regionais, observa-se que, nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, as proporções de estudantes que perceberam como suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de todas ou da maioria das questões foram bastante próximas às médias nacionais, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, tais percentuais ficaram abaixo das médias nacionais, chegando a 64,5% para os ingressantes da Região Norte.



**Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

#### 4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

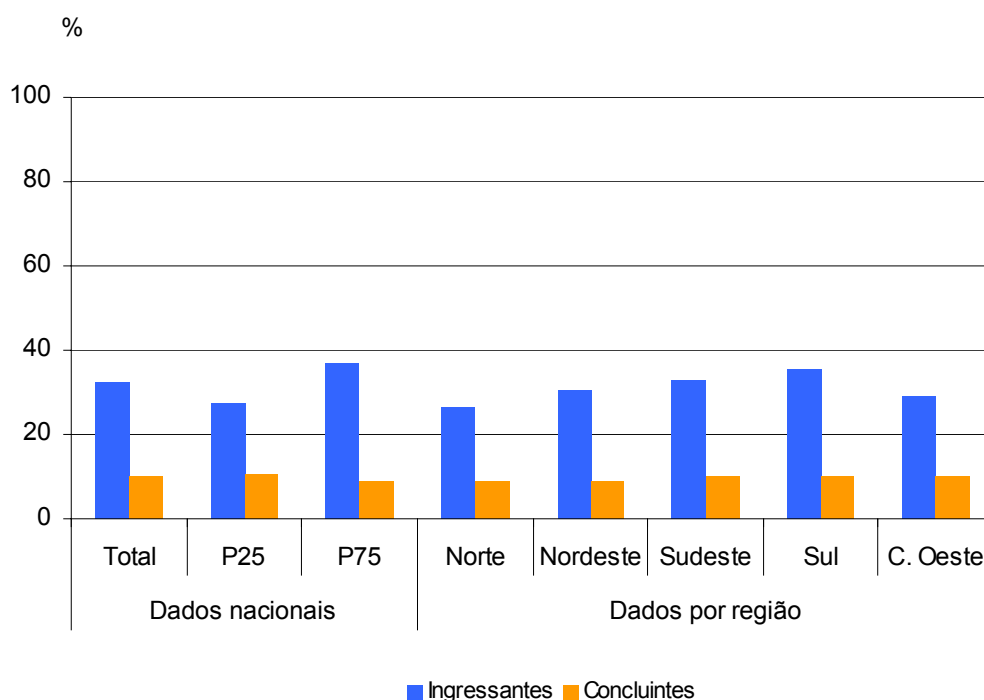
Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi considerada como a maior dificuldade por 42,7% dos concluintes, e por 33% dos ingressantes, enquanto que 32,4% dos ingressantes e 9,8% dos concluintes apontaram como principal dificuldade o *desconhecimento do conteúdo*. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. A *falta de motivação* foi a principal dificuldade para 24,3% dos concluintes e para 18,5% dos ingressantes. Em termos de Brasil, 13,5% dos concluintes e 7,2% dos ingressantes afirmaram que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 36,8% dos participantes do grupo superior e para 27,7% dos do inferior. Entre os concluintes, o percentual de estudantes que expressaram tal opinião variou pouco de um grupo para o outro, ficando próximo a 10% no grupo supe-

rior e a 9%, no inferior. Os percentuais de estudantes dos grupos inferiores que consideraram a *falta de motivação* como principal dificuldade foram maiores do que a média nacional, correspondendo a quase 22% dos ingressantes e a 27,5% dos concluintes.

Em relação às regiões brasileiras, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada como maior dificuldade por mais de 30% dos ingressantes em todas as regiões, chegando a 36,2% na Região Centro-Oeste. A proporção de concluintes que apontaram a *forma diferente de abordagem de conteúdo* como principal dificuldade variou de 38,4% na Região Nordeste a 45,8%, na Norte. O percentual de ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como principal dificuldade ao responder à prova variou de 26,3%, na Região Norte, a 35,5%, na Sul. Entre os concluintes, a variação foi bem menor, indo de 8,8% na Região Nordeste a 10,2%, na Centro-Oeste. Em todas as regiões, o percentual de concluintes que citaram a *falta de motivação* como principal dificuldade foi superior a 21%. Entre os ingressantes, esse percentual foi um pouco mais baixo, superando 21% apenas na Região Nordeste.

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, ingressantes e concluintes, que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova.



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

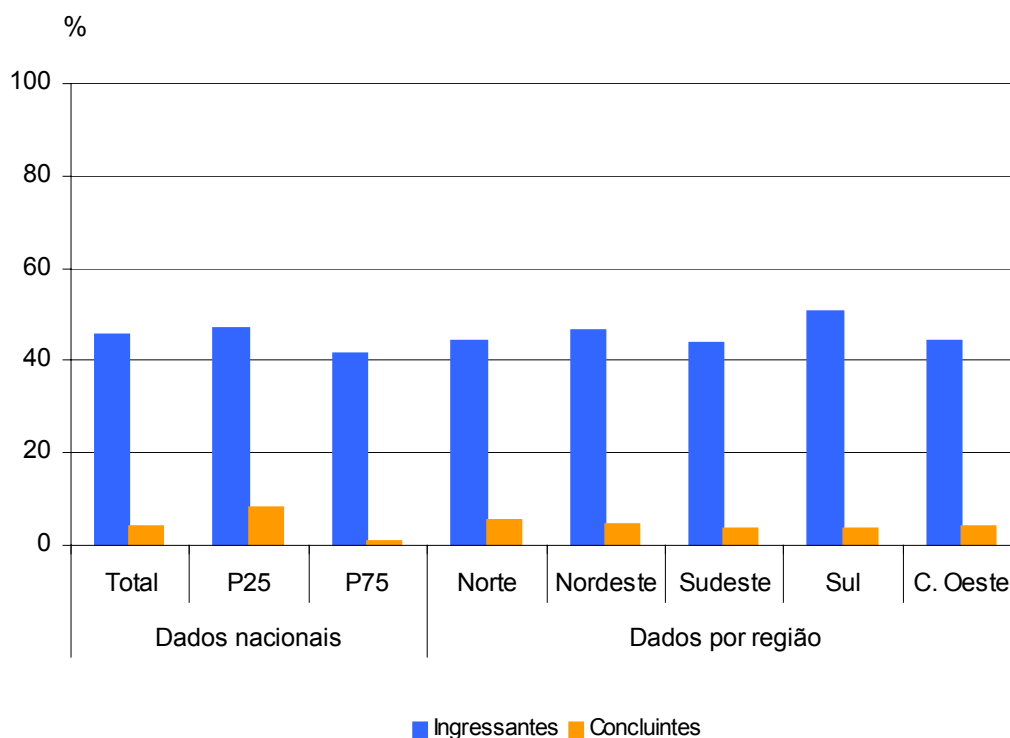
#### 4.8 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova, boa parte dos ingressantes, 45,7% do total nacional, afirmou *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, entre os concluintes, somente 4% expressaram a mesma

opinião. Os percentuais de estudantes que afirmaram que *estudaram e aprenderam a maioria dos conteúdos* foi considerável, principalmente entre os concluintes (54,1%). Para os ingressantes, esse percentual foi de 25,8%.

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos grupos inferior e superior, observa-se que, entre os ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* aproximou-se de 47% no primeiro, e de 42% no segundo. Esta foi, também, a opinião de 8,4% dos concluintes do grupo inferior e de pouco mais de 1% dos do grupo superior. Nos grupos superiores, 65,4% dos concluintes e 37,1% dos ingressantes afirmaram ter *estudado e aprendido a maioria dos conteúdos*.

Nas cinco regiões brasileiras, a proporção de concluintes que afirmaram *não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos* ficou próxima da média nacional, ainda que com pequenas variações de uma região para a outra. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 44,3% na Região Norte a 50,7%, na Sul. Para os concluintes, esse percentual ficou entre 3,7% (Região Sul) e 5,4% (Região Norte), como mostra o Gráfico 4.8. Em todas as regiões, pelo menos 52% dos concluintes afirmaram que *estudaram e aprenderam a maioria dos conteúdos*. Entre os ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram ter *estudado a maioria dos conteúdos* variou de 22,8%, na Região Sul, a 28,4%, na Nordeste.



**Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – ENADE/2006 – Administração**

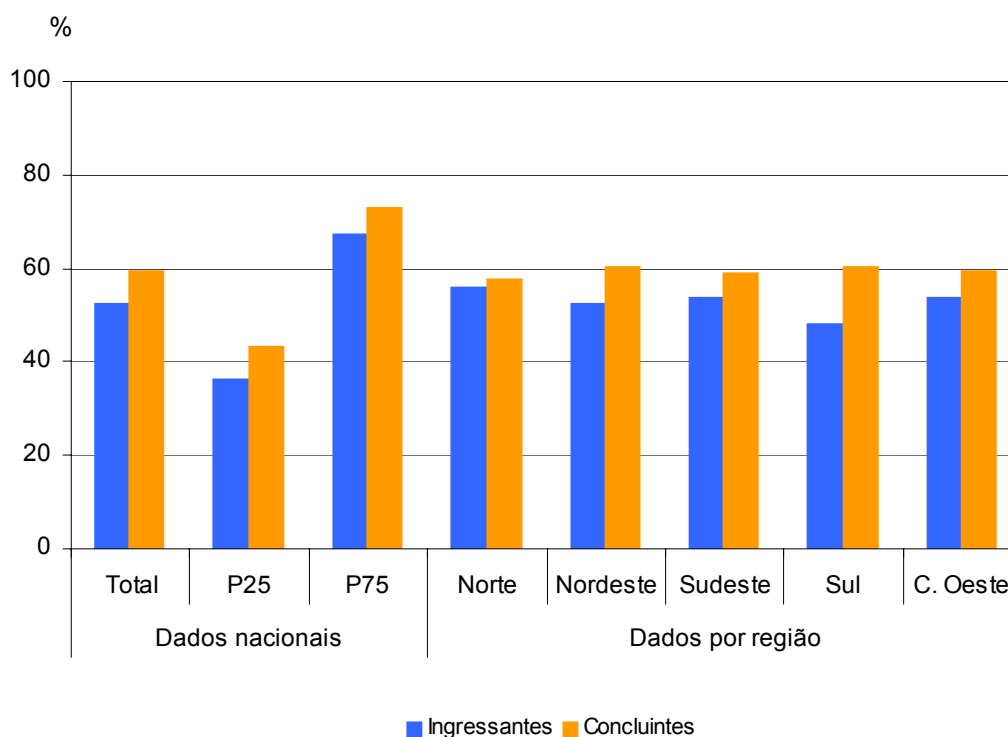
Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

## 4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, cerca de 55% dos participantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas. Considerando-se separadamente as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 52,5% e 59,5%, respectivamente.

Comparando-se as respostas dos grupos superior e inferior, tanto de ingressantes quanto de concluintes, observa-se que, em média, os alunos do primeiro grupo levaram mais tempo para concluir a prova. Este fato parece estar relacionado ao alto desempenho que apresentaram, uma vez que esses alunos provavelmente investiram mais tempo na resolução das questões, demonstrando maior interesse, habilidades e competências ao responder a elas.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de concluintes que gastaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi superior à de ingressantes. Essa diferença foi maior na Região Sul, onde 48,2% dos ingressantes e pouco mais de 60% dos concluintes levaram de duas a quatro horas para concluir a prova, como mostra o Gráfico 4.9.



**Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – ENADE/2006 – Administração**

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada no Capítulo 1 deste relatório, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Administração gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação, e seu respectivo conceito, abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos classificados como “sem conceito” (sc) foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais. No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Administração, além das análises de categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de Administração participantes do ENADE/2006 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a região geográfica em que se localizam as instituições de educação superior mantenedoras dos cursos.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos de Brasil, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondentes a 39,5% do total nacional. Pouco mais de 23% dos cursos foram classificados com conceito 2 e 9%, com conceito 4. Foi também, significativo, o percentual de cursos sem conceito (23,2%).

Considerando-se separadamente as cinco regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, 32 dos 78 cursos participantes, 41% do total regional, obtiveram conceito 2 e 17 (21,8%), conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a 5 cursos (6,4%) e o conceito 1, a um curso apenas (1,3%). Nessa região, o percentual de cursos sem conceito aproximou-se de 30%, e nenhum curso recebeu conceito 5.

Na Região Nordeste, 73 dos 238 cursos avaliados, equivalentes a 30,7% do total regional, classificaram-se com conceito 3. A proporção de cursos com conceito 2 foi de 23,5% e com conceito 4, de quase 11%. Essa região contou com o maior percentual regional de cursos classificados com conceito 5 (4,2%), além de 7 cursos (2,9%) com conceito 1 e de 66 cursos (27,7%) sem conceito.

A Região Sudeste foi a que apresentou o maior percentual regional de cursos classificados com conceito 3, 46,5%, correspondentes a 310 dos 667 cursos participantes.

Em seguida, encontram-se os 135 cursos com conceito 2 (20,2%), os 55 (8,2%) que obtiveram conceito 4 e os 27 (4%) que receberam conceito 5. Houve, ainda, um curso que obteve conceito 1, representando 0,1% do total regional. Esta foi a região com menor proporção de cursos sem conceito, 20,8%, equivalentes a 139 cursos.

O conceito 3 também prevaleceu na Região Sul, onde 44,8% dos 330 cursos avaliados receberam tal classificação. O conceito 2 foi atribuído a 17% dos cursos e o conceito 4, a 11,8%. A proporção de cursos que se classificaram com conceito 5, 3,9%, foi quase a mesma da Região Sudeste. Menos de 1% do total regional, 3 cursos apenas obtiveram conceito 1 e 71 cursos (21,5%) ficaram sem conceito.

Assim como na Região Norte, o conceito 2 predominou na Região Centro-Oeste, sendo atribuído a quase 39% dos 162 cursos participantes. Do total regional de cursos, 21,6% receberam conceito 3 e 5,6%, conceito 1. O conceito 4 foi obtido por 4,9% dos cursos e o conceito 5, por 2,5%. Nessa região, 26,5% dos cursos participantes ficaram sem conceito.

**Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2006 – Administração**

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.475	100,0	78	100,0	238	100,0	667	100,0	330	100,0	162	100,0
1	21	1,4	1	1,3	7	2,9	1	0,1	3	0,9	9	5,6
2	342	23,2	32	41,0	56	23,5	135	20,2	56	17,0	63	38,9
3	583	39,5	17	21,8	73	30,7	310	46,5	148	44,8	35	21,6
4	133	9,0	5	6,4	26	10,9	55	8,2	39	11,8	8	4,9
5	54	3,7	0	0,0	10	4,2	27	4,0	13	3,9	4	2,5
SC	342	23,2	23	29,5	66	27,7	139	20,8	71	21,5	43	26,5

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

## 5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2006 de Administração, por categoria administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

De acordo com as informações apresentadas, quase 89% dos cursos eram vinculados a instituições privadas, 4,7%, a estaduais, quase 4%, a federais e 2,5%, a municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceitos 4 e 5, equivalentes a 40,3% e a 35,1% do total dessa categoria, respectivamente. Na rede estadual, os cursos com conceito 4 também predominaram (26,1%), e 21,7% dos cursos obtiveram conceito 5. Entretanto, nessa categoria,

o percentual de cursos sem conceito foi bastante elevado, aproximando-se de 38%. Nas instituições municipais e privadas, a maior parte dos cursos, 54% e 41,8% dos respectivos totais, obtiveram conceito 3. Nas municipais, nenhum curso recebeu conceito 5 e, nas IES privadas, tal conceito foi atribuído a 1,4% dos cursos participantes.

Considerando-se a análise por região observa-se que, nas cinco regiões brasileiras, todas as categorias de IES foram representadas. Na Região Norte, 66 dos 78 cursos participantes, equivalentes a 84,6% do total regional, eram vinculados a instituições privadas. Nessa categoria, os cursos classificaram-se com conceitos 3 (22,7%), 2 (47%) e 1 (1,5%), ou ficaram sem conceito (28,8%). As instituições federais foram representadas por 10 cursos, 12,8% em termos regionais, dos quais metade obteve conceito 4, 2 (20%) classificaram-se com conceito 3 e 3 (30%) não receberam conceito. As redes municipal e estadual participaram com um curso cada. Na primeira, o curso obteve conceito 2 e, na segunda, ficou sem conceito.

Na Região Nordeste, houve predominância da rede privada, ou seja, 83,6% do total, correspondentes a 199 dos 238 cursos nordestinos. Nessa categoria, 34,7% dos cursos obtiveram conceito 3 e 27,1%, conceito 2. Apenas um curso (0,5%) classificou-se com conceito 5 e 11 (5,5%), com conceito 4. Do total de cursos ministrados por instituições privadas, 28,6% ficaram sem conceito. As instituições estaduais participaram com 21 cursos (8,8%), classificados nas faixas de conceito de 2 a 5, com predominância do conceito 4 (38,1%), além de 6 cursos (28,6%) sem conceito. A rede federal foi representada por 13 cursos, 5,5% do total regional. Predominaram os cursos classificados com conceito 4 (53,8%), seguidos por aqueles que obtiveram conceito 5 (30,8%). Na rede municipal, 2 dos 5 cursos participantes, 40% do total dessa categoria, foram classificados com conceito 3. Houve, também, um curso (20%) que obteve conceito 2 e dois (40%) que ficaram sem conceito. Os 7 cursos da Região Nordeste que receberam conceito 1 eram vinculados a instituições privadas.

A predominância da rede privada na Região Sudeste foi maior do que nas demais regiões, aproximando de 95% o percentual a ela relativo. Foram 631 cursos vinculados a instituições privadas, dos quais 299 (47,7%) receberam conceito 3. Outros 133 cursos (21,1%) obtiveram conceito 2 e cerca de 10%, conceitos 4 e 5. A proporção de cursos sem conceito foi de 21,2%, equivalentes a 134 cursos. As redes federal e municipal participaram com, respectivamente, 16 e 14 cursos, correspondentes a 2,4% e a 2,1% do total regional. Na rede federal, 56,2% dos cursos receberam conceito 5 e 25%, conceito 4. Na municipal, a maioria dos cursos, 71,4%, classificou-se com conceito 3, e pouco mais de 14% obtiveram conceito 2. As instituições estaduais foram representadas por 6 cursos, menos de 1% do total da região. Desses, 4 (66,7%) classificaram-se com conceito 5 e 2 cursos (33,3%) ficaram sem conceito.

Na Região Sul, 280 dos 330 cursos participantes, aproximadamente 85% em termos regionais, eram vinculados a instituições privadas. Desses, quase metade (48,9%)

obteve conceito 3, 18,9% classificaram-se com conceito 2 e 9,3%, com conceito 4. Nessa categoria, a proporção de cursos sem conceito ficou um pouco acima de 21%. A rede estadual concentrou 8,8% do total regional de cursos (29). Desses, 41,4% ficaram sem conceito e 24,1% obtiveram conceito 4. As faixas de conceitos 3 e 5 contaram com o mesmo percentual de cursos (17,2%), não havendo cursos classificados com conceitos 1 ou 2. As instituições municipais participaram com 13 cursos, 3,9% do total da região, a maior parte (46,1%) classificada com conceito 3. Na rede federal, 5 dos 8 cursos avaliados receberam conceito 5.

A Região Centro-Oeste participou com 162 cursos, dos quais 136 (84%, aproximadamente) eram vinculados a instituições privadas. Assim como na Região Norte, a maior parte dos cursos dessa categoria, 44,8%, receberam conceito 2. Outros 21,3% classificaram-se com conceito 3 e 6,6%, com conceito 1. Apenas um curso da rede privada obteve conceito 5 e 36 cursos (26,5%) ficaram sem conceito. As instituições estaduais foram representadas por 12 cursos, 7,4% do total da região, distribuídos pelas faixas de conceitos 3 (25%), 4 (25%) e 5 (8,3%), além de 5 cursos, quase 42% do total dessa categoria, sem conceito. Assim como na rede estadual, os cursos da rede federal classificaram-se nas faixas de conceitos 3, 4 e 5, com predominância do conceito 4, que concentrou metade dos 10 cursos participantes (6,2% do total regional). As instituições municipais participaram com 4 cursos, distribuídos igualmente pelas faixas de conceitos 2 e 3.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Administração**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>1.475</b>	<b>57</b>	<b>69</b>	<b>37</b>	<b>1.312</b>
1	21	1	0	0	20
2	342	0	1	9	332
3	583	5	9	20	549
4	133	23	18	5	87
5	54	20	15	0	19
sc	342	8	26	3	305
<b>Norte</b>	<b>78</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>66</b>
1	1	0	0	0	1
2	32	0	0	1	31
3	17	2	0	0	15
4	5	5	0	0	0
5	0	0	0	0	0
sc	23	3	1	0	19
<b>Nordeste</b>	<b>238</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>199</b>
1	7	0	0	0	7
2	56	0	1	1	54
3	73	1	1	2	69
4	26	7	8	0	11
5	10	4	5	0	1
sc	66	1	6	2	57
<b>Sudeste</b>	<b>667</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>631</b>
1	1	0	0	0	1
2	135	0	0	2	133
3	310	1	0	10	299
4	55	4	0	1	50
5	27	9	4	0	14
sc	139	2	2	1	134
<b>Sul</b>	<b>330</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>280</b>
1	3	1	0	0	2
2	56	0	0	3	53
3	148	0	5	6	137
4	39	2	7	4	26
5	13	5	5	0	3
sc	71	0	12	0	59
<b>Centro-Oeste</b>	<b>162</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>136</b>
1	9	0	0	0	9
2	63	0	0	2	61
3	35	1	3	2	29
4	8	5	3	0	0
5	4	2	1	0	1
sc	43	2	5	0	36

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

### 5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2006 de Administração, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. De acordo com os dados apresentados, em quase todos os tipos de organização predominaram os cursos classificados com conceito 3, com percentuais que variaram de 36,5% nas faculdades, escolas e institutos superiores, a pouco mais de 60%, nos centros universitários. A única exceção ocorreu nos centros de educação tecnológica, cujos dois cursos, menos de 0,2% do total nacional, obtiveram conceito 5. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 863 cursos, correspondentes a 58,5% do total nacional de cursos. As universidades foram representadas por 393 cursos (26,6%), os centros universitários, por 128 (8,7%) e as faculdades integradas, por 89 (6%).

Na Região Norte, 54 cursos, 69,2% em termos regionais, eram ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores. Desses, metade recebeu conceito 2 e os demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 1 (1,8%) e 3 (14,8%), ou não receberam conceito (33,3%). Os 13 cursos vinculados a universidades representaram 16,7% do total da região, classificando-se com conceitos 4 (38,5%), 3 (15,4%) ou 2 (15,4%), ou ficaram sem conceito (30,7%). Os centros universitários e as faculdades integradas concentraram, respectivamente, 9% e 5,1% dos cursos da região, classificados com conceitos 2 ou 3, este último predominando em ambos os tipos de organização. Nessa região, os centros de educação tecnológica não contaram com cursos participantes.

Com 185 dos 238 cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores, a Região Nordeste foi a que apresentou maior proporção de cursos vinculados a tal tipo de organização, quase 78% do total regional. Tais cursos distribuíram-se por todas as faixas de conceito, com predominância do conceito 3 (31,9%), seguido pelo conceito 2 (27,6%). O percentual de cursos sem conceito foi significativo, aproximando-se de 31%. As universidades, que participaram com 17,6% dos cursos da região, não tiveram cursos com conceito 1. A faixa de conceito 4 predominou, concentrando 35,7% dos cursos universitários, enquanto que as faixas de conceitos 3 e 5 contaram com proporções iguais (19% cada). Houve 2 cursos (4,8%) que receberam conceito 2 e 9 (21,4%) que ficaram sem conceito. Nas faculdades integradas, representadas por 7 cursos (2,9%), predominaram os cursos com conceito 3 (57,1%) e não houve cursos classificados com conceitos 4 e 5, nem sem conceito. Os centros universitários participaram com 3 cursos, que obtiveram conceitos 3 (66,7%) ou 2 (33,3%) enquanto que os centros de educação tecnológica contaram com um curso participante, que recebeu conceito 5.

Na Região Sudeste, as faculdades, escolas e institutos superiores concentraram 54,6% dos 667 cursos participantes e foram o único tipo de organização a contar com cursos classificados em todas as faixas de conceitos. O conceito 3 predominou em quatro

dos cinco tipos de organização, com percentuais que variaram de 42,6% nas faculdades, escolas e institutos superiores a quase 61%, nos centros universitários. As universidades, que participaram com 163 cursos, 24,4% em termos regionais, contaram com a maior proporção de cursos avaliados com conceitos 4 e 5 (19%). Os centros universitários foram representados por 87 cursos (13%) e as faculdades integradas, por 52 (7,8%). Os centros de educação tecnológica participaram com um curso, menos de 0,2% do total regional, que recebeu conceito 5.

A Região Sul apresentou a menor proporção de cursos vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores, pouco mais da metade do total regional. Nessas organizações, a maior parte dos cursos, 45,5%, obtiveram conceito 3 e 21,6% receberam conceito 2. O conceito 3 foi, também, o de maior frequência nos demais tipos de organização participantes, com percentuais que variaram de 41%, nas universidades, a 60%, nos centros universitários. Assim como na Região Sudeste, a proporção de cursos classificados com conceitos 4 e 5 (27,6% ao todo) foi maior nas universidades, que concentraram pouco mais de 40% do total regional de cursos. Os centros universitários participaram com 6,1% dos cursos e as faculdades integradas, com 2,7%. Em ambos, não houve cursos com conceito 1. A proporção de cursos sem conceito foi significativa nas faculdades, escolas e institutos superiores (25,7%) e nas universidades (19,4%). Os centros de educação tecnológica não contaram com cursos participantes.

Dos 162 cursos da Região Centro-Oeste, 93, equivalentes a 57,4% do total regional, eram vinculados a faculdades, escolas e institutos superiores. Desses, 47,3% obtiveram conceito 2 e 18,3%, conceito 3. A proporção de cursos sem conceito foi considerável, aproximando-se de 27%. A participação das universidades foi de 25,3%, equivalendo a 41 cursos, dos quais a maior parte, 36,6%, ficou sem conceito. Dentre os que receberam conceito, predominaram aqueles com conceitos 3 (26,8%), e 4 (19,5%). As faculdades integradas participaram com 17 cursos (10,5%) e os centros universitários, com 11 (6,8%). Nas primeiras, predominaram os cursos com conceito 2 (58,8%), enquanto que, nos últimos, os conceitos 2 e 3 contaram com percentuais iguais (45,5% cada). Assim como na Região Sul, centros de educação tecnológica não tiveram representação.

**Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2006 – Administração**

Região / Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades, Integradas	Faculdades, Esc.e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
<b>Brasil</b>	<b>1.475</b>	<b>393</b>	<b>128</b>	<b>89</b>	<b>863</b>	<b>2</b>
1	21	2	0	4	15	0
2	342	46	25	29	242	0
3	583	148	77	43	315	0
4	133	73	12	4	44	0
5	54	34	2	1	15	2
sc	342	90	12	8	232	0
<b>Norte</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>54</b>	<b>0</b>
1	1	0	0	0	1	0
2	32	2	2	1	27	0
3	17	2	5	2	8	0
4	5	5	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0
sc	23	4	0	1	18	0
<b>Nordeste</b>	<b>238</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>185</b>	<b>1</b>
1	7	0	0	1	6	0
2	56	2	1	2	51	0
3	73	8	2	4	59	0
4	26	15	0	0	11	0
5	10	8	0	0	1	1
sc	66	9	0	0	57	0
<b>Sudeste</b>	<b>667</b>	<b>163</b>	<b>87</b>	<b>52</b>	<b>364</b>	<b>1</b>
1	1	0	0	0	1	0
2	135	24	14	13	84	0
3	310	72	53	30	155	0
4	55	18	10	3	24	0
5	27	13	1	1	11	1
sc	139	36	9	5	89	0
<b>Sul</b>	<b>330</b>	<b>134</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>167</b>	<b>0</b>
1	3	2	0	0	1	0
2	56	14	3	3	36	0
3	148	55	12	5	76	0
4	39	27	2	1	9	0
5	13	10	1	0	2	0
sc	71	26	2	0	43	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>162</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>93</b>	<b>0</b>
1	9	0	0	3	6	0
2	63	4	5	10	44	0
3	35	11	5	2	17	0
4	8	8	0	0	0	0
5	4	3	0	0	1	0
sc	43	15	1	2	25	0

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

# Capítulo 6

## Características dos Estudantes

### 6.1. Perfil do aluno

#### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Administração são, em maior parte, do sexo feminino (total de 52,7%), sendo de 47,3% o percentual de alunos do sexo masculino. Quanto ao sexo dos participantes, não foram observadas diferenças significativas entre as percentagens de alunos ingressantes e concluintes.

Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes está situada até 24 anos (64,6%), com média de idade de 24,4 anos (d.p. = 6,5). Entre os concluintes, os percentuais mais elevados encontram-se na faixa etária até 24 anos (36,5%) e entre 25 e 29 anos (34,3%) com média de idade de 28,2 anos (d.p. = 6,7).

Quanto à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a freqüência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

**Tabela 6.1**  
**Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia**  
**ENADE/2006 – Administração**

Como você se considera	Ingressantes	Concluintes	Total
Branco(a)	67,8%	74,4%	70,3%
Negro(a)	5,8%	3,5%	5,0%
Pardo(a) / mulato(a)	23,2%	18,9%	21,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	2,1%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	0,8%	0,9%
Sem Informação	0,3%	0,2%	0,3%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Como se pode verificar, a maioria dos alunos ingressantes e concluintes da área de Administração declara-se brancos (total de 70,3%). Comparando esta percentagem com a de brancos (49,9%) na população residente brasileira, segundo dados do IBGE (2005), verifica-se que está muito acima, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas que incentivam o acesso das minorias ao ensino superior.

Ao se compararem os alunos ingressantes com os concluintes, observa-se que há, nos primeiros, maior percentagem de alunos que se declaram negros e, principalmente, pardos e mulatos. Essa diferença nos resultados pode ser explicada, provavelmente, por uma discreta tendência de maior inserção de alunos negros, pardos e mulatos na área de

Administração. Ou, também, pelo fato de que alunos que anteriormente não se declararam negros, pardos e mulatos sentiram-se mais fortalecidos e afirmados em relação à sua identidade étnica, tendo assim mais disponibilidade de se declararem membros desses grupos. Há, ainda, uma outra possibilidade que seria a de que, durante o curso, teria ocorrido maior evasão de alunos com essas características étnicas, explicando assim seu menor percentual entre os concluintes.

Vale também ressaltar que, ao se compararem os alunos ingressantes e concluintes quando se declaram amarelos ou de origem indígena, não se observa diferença significativa entre seus percentuais.

Com relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos.

**Tabela 6.2**  
**Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes**  
**ENADE/2006 – Administração**

Qual a faixa de renda mensal da sua família	Ingressantes	Concluintes	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	33,8%	15,7%	27,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	26,3%	22,1%	24,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	22,2%	31,4%	25,7%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	8,3%	14,9%	10,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	3,8%	6,9%	4,9%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	2,4%	4,1%	3,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	2,5%	4,4%	3,2%
Sem Informação	0,7%	0,5%	0,6%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Os dados da tabela mostram que os percentuais de ingressantes e concluintes se aproximam nas três faixas de renda: até 3 salários (27,0%), entre 3 e 5 salários (24,7%) e entre 5 e 10 salários mínimos (25,7%). Observa-se também que, entre os ingressantes, o índice de alunos nas duas faixas de renda mais baixas é maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

Quanto à participação dos alunos no mercado de trabalho, 32,5% declaram trabalhar e receber ajuda da família e 24,1% declaram trabalhar e contribuir com o sustento da família. Quando comparados ingressantes e concluintes em relação à categoria “não trabalhar e ter os gastos financiados pela família”, verifica-se que corresponde aproximadamente à metade a proporção dos concluintes (10,2%), em relação à dos ingressantes (21,4%), resultado que pode indicar a inserção maior dos concluintes no mercado de trabalho ao final do curso e a conseqüente responsabilidade pelo seu sustento. Nas outras situações apresentadas, os resultados mostram uma tendência de os concluintes afirma-

rem trabalhar e contribuir mais para o seu próprio sustento e também para o sustento da família, no todo ou em parte. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

**Tabela 6.3**  
**Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Administração**

Qual a situação que melhor descreve seu caso	Ingressantes	Concluintes	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	21,4%	10,2%	17,2%
Trabalho e recebo ajuda da família	32,8%	31,9%	32,5%
Trabalho e me sustento	14,2%	21,7%	17,0%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	23,5%	25,0%	24,1%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,9%	10,9%	9,1%
Sem Informação	0,2%	0,2%	0,2%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A respeito do tipo de curso freqüentado no ensino médio, verifica-se que grande parte dos alunos (total de 69,8%) é proveniente do ensino médio regular. Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 21,1%), incluindo o magistério. Pode-se observar, também, que há, entre os ingressantes, um percentual discretamente maior (7,5%), de alunos provenientes de cursos supletivos, quando comparados aos concluintes (5,8%). A Tabela 6.4 apresenta os resultados sobre esse aspecto.

**Tabela 6.4**  
**Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Administração**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu	Ingressantes	Concluintes	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	72,6%	65,2%	69,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	14,5%	23,4%	17,8%
Profissionalizante de magistério de 1a a 4a série (Curso Normal), no ensino regular	3,0%	3,8%	3,3%
Supletivo	7,5%	5,8%	6,9%
Outro curso	1,9%	1,5%	1,7%
Sem Informação	0,5%	0,4%	0,4%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio - pública ou privada - entre os ingressantes, a freqüência de alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 60,4%; e entre os concluintes é de 52,9%. Já o índice de alunos concluintes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 30,4% e entre os ingressantes é de 25,0%. Observa-se, assim, maior freqüência de alunos provenientes de

escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área, se comparados aos concluintes. Associando a informação sobre o tipo de escola que o aluno cursou no ensino médio à categoria administrativa da Instituição de Educação Superior que frequenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

**Tabela 6.5**  
**Tipo de escola cursada no o ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Administração**

	Grupo de Ingressantes					Grupo de Concluintes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública	0,8%	1,8%	1,7%	56,0%	60,4%	1,5%	1,7%	2,1%	47,5%	52,9%
Todo em escola privada (particular)	1,5%	1,0%	0,6%	21,9%	25,0%	2,3%	1,1%	0,8%	26,3%	30,4%
A maior parte do tempo em escola pública	0,1%	0,2%	0,2%	5,6%	6,1%	0,2%	0,2%	0,2%	6,0%	6,7%
A maior parte do tempo em escola privada (particular)	0,1%	0,1%	0,1%	4,1%	4,4%	0,2%	0,1%	0,2%	5,0%	5,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,0%	0,1%	0,1%	3,6%	3,8%	0,1%	0,1%	0,1%	4,0%	4,3%
Sem Informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%
<b>Total</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,7%</b>	<b>91,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>89,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Verifica-se que os alunos provenientes de escolas públicas têm maior inserção em todas as categorias administrativas de Instituições de Ensino Superior (IES), tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes, exceto nas instituições federais. Constata-se também que, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes, há maior frequência dos alunos provenientes deste tipo de escola do que dos alunos provenientes de escolas privadas.

Um exemplo ilustrativo é a inserção dos estudantes das instituições públicas estaduais. Entre os ingressantes, dos 3,3% de alunos de instituições públicas estaduais, 1,8% estudou todo o ensino médio em escolas públicas, o que representa 54,5% dos alunos de instituições estaduais. Comparando com os concluintes, percebe-se que, do total de alunos concluintes, 3,2% são de IES estaduais, sendo 1,7% provenientes de escolas públicas, o que representa 53,1%, ou seja, percentual levemente inferior ao encontrado entre os ingressantes. Esse mesmo padrão de resultado - índice discretamente maior de ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas - pode ser observado ao se compararem ingressantes e concluintes de IES privadas.

Os presentes resultados sugerem a necessidade de manutenção das políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

Comparando-se o perfil de ingressantes e concluintes, observou-se maior percentual entre os ingressantes com as seguintes características: negros(as), principalmente pardos e mulatos, advindos(as) de escolas públicas e com menor renda. Uma possibilidade de análise é que os resultados apontem para uma discreta tendência de maior inserção de alunos com essas características na área de Administração. No entanto, essa possibilidade deve ser observada ao longo do tempo por meio de uma série histórica de resultados para a confirmação de sua existência e magnitude, assim como de um provável impacto no perfil dos alunos da área. Também deve ser investigada a hipótese de os resultados observados serem principalmente consequência da evasão de alunos com essas características e não de sua maior inserção.

Vale ainda verificar o contexto no qual essas hipóteses explicativas situam-se. Essa é a primeira vez que os ingressantes da área de Administração são incluídos neste exame de avaliação do ensino superior. Nesse sentido, ainda não é possível identificar com segurança a existência de tendências ou mudanças nos perfis dos alunos. A observação desses resultados ao longo das próximas avaliações provavelmente possibilitará o delineamento de comparações mais precisas entre os perfis das diferentes gerações de ingressantes e concluintes. Dessa forma, os presentes resultados desempenham um importante papel de propor linhas de investigação e constituem base de comparação para uma seqüência histórica de resultados.

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

A investigação sobre o tipo de mídia utilizado pelos alunos para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo mostrou que o meio mais utilizado é a Internet (41,5%), seguido da TV (38,9%), dos jornais (11,8%), das revistas (4,2%) e do rádio (2,9%). A Tabela 6.6 detalha as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

**Tabela 6.6**  
**Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2006 – Administração**

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo	Ingressantes	Concluintes	Total
Jornais	12,3%	11,0%	11,8%
Revistas	4,0%	4,5%	4,2%
TV	40,8%	35,9%	38,9%
Rádio	2,9%	2,9%	2,9%
Internet	39,4%	45,0%	41,5%
Sem Informação	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, cerca de 63,7% afirmam que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente, 30,7%, raramente e apenas 4,3% declaram nunca utilizar a biblioteca, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

**Tabela 6.7**  
**Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes**  
**ENADE/2006 – Administração**

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição	Ingressantes	Concluintes	Total
A instituição não tem biblioteca	1,3%	0,4%	1,0%
Nunca a utilizo	5,0%	3,3%	4,3%
Utilizo raramente	31,1%	30,0%	30,7%
Utilizo com razoável freqüência	45,4%	47,6%	46,2%
Utilizo muito freqüentemente	16,9%	18,4%	17,5%
Sem Informação	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

A Tabela 6.8 apresenta os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

**Tabela 6.8**  
**Fonte(s) de pesquisa mais utilizada(s) no curso por ingressantes e concluintes –**  
**ENADE/2006 – Administração**

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso	Ingressantes	Concluintes	Total
O acervo da biblioteca da minha instituição	34,1%	41,3%	36,8%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,2%	3,2%	2,6%
Livros e/ou periódicos de minha propriedade	3,4%	3,5%	3,4%
A Internet	58,7%	50,5%	55,6%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	0,9%	0,7%	0,8%
Sem Informação	0,7%	0,9%	0,8%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos, pois ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e, de acordo com a Tabela 6.8, o total de 36,8% utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 55,6%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior, se comparada à dos concluintes. Ressalta-se, assim, a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 48,4% afirmam estudar entre 1 e 2 horas semanais e 27,2%, entre 3 e 5 horas. Entre os ingressantes é discretamente maior o número de alunos que estudam entre 1 e 2 horas semanais (ingressantes 49,3% e concluintes 46,9%), sugerindo que, ao longo da graduação, diminui a frequência de alunos que dedicam poucas horas ao estudo. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9**  
**Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – ENADE/2006 – Administração**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula	Ingressantes	Concluintes	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	12,1%	13,1%	12,5%
Uma a duas	49,3%	46,9%	48,4%
Três a cinco	27,1%	27,5%	27,2%
Seis a oito	7,1%	7,4%	7,3%
Mais de oito	4,0%	4,8%	4,3%
Sem Informação	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

**Tabela 6.10**  
**Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2006 – Administração**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias	Ingressantes	Concluintes	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,9%	5,8%	4,6%
Atividades de monitoria	2,5%	3,7%	3,0%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	15,3%	22,8%	18,1%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	13,3%	12,4%	13,0%
Nenhuma atividade	64,3%	54,9%	60,8%
Sem Informação	0,6%	0,5%	0,5%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Verifica-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, exceto nas atividades de extensão promovidas pela instituição, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, um aspecto merece destaque, qual seja, um percentual elevado (54,9%) de alunos concluintes que declaram não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância desse tipo de atividades para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também a frequência maior de alunos concluintes que afirmam ter participado de atividades em projetos de pesquisas conduzidos por professores da instituição (22,8%), comparada à frequência dos que afirmam a inserção em projetos de iniciação científica e tecnológica (5,8%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, obtêm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

**Tabela 6.11**  
**Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2006 – Administração**

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)	Ingressantes	Concluintes	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,7%	5,5%	5,0%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	14,7%	27,4%	19,5%
Sim, participo / participei de projetos de professores	5,4%	5,8%	5,6%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	0,9%	1,2%	1,0%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tenho / tive oportunidade	73,5%	59,5%	68,2%
Sem Informação	0,8%	0,6%	0,7%

Fonte : MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

Do total dos estudantes, 19,5% declaram desenvolver pesquisas supervisionadas por professores. No entanto, como pode ser observado, 59,5% dos alunos concluintes afirmam nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é muito preocupante, tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados no entrelaçamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de produção e de análise crítica do conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

Tabelas contendo os dados relativos às respostas dos estudantes a todas as perguntas do questionário socioeconômico encontram-se no Anexo II.

## 6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

O questionário socioeconômico aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico, relacionadas para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2; e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” todas como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b”

como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens<sup>1</sup> do questionário socioeconômico e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

### **6.2.1 Ingressantes**

No caso dos ingressantes foram criados nove fatores, que serão chamados de dimensões. Tais fatores conseguem explicar 66,19% da variância. As dimensões a que eles se referem são apresentadas a seguir.

**1) Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

**2) Desenvolvimento de Competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 105 e 107).

**3) Biblioteca** – Formaram essa dimensão quatro itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: horário de funcionamento, instalações para leitura e estudo, atualização do acervo e suficiência da quantidade de livros, segundo as

---

<sup>1</sup> Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de números 55, 54, 59 e 60).

**4) Classe Social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem ao tipo de escola cursado no ensino médio, à escolaridade dos pais e à renda mensal da família (itens do questionário socioeconômico de números 17, 13, 7 e 14).

**5) Programas de Extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

**6) Infra-estrutura** – Essa dimensão se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, e, além disso, a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 49, 50 e 51).

**7) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

**8) Responsabilidades Familiares** – Também formada por apenas dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

**9) Dedicção aos Estudos** – Como as duas dimensões anteriores, esta é formada por dois itens (21 e 28), que tratam sobre a quantidade de livros lidos ao ano e a quantidade de horas dedicadas aos estudos, excetuando os livros e as horas de aula obrigatórios do curso.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga<sup>2</sup> (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado para a dimensão e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

---

<sup>2</sup> As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

**Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Administração – ENADE/2006**

<b>Dimensões</b>	<b>Valores próximos a 100 indicam que</b>
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, instalações adequadas para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos ingressantes.
Classe Social	O ingressante teve acesso a escola particular, seus pais possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O ingressante ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.
Dedicação aos Estudos	O ingressante tem hábito de leitura de outros livros além dos didáticos e dedica mais tempo que os demais ao estudo (fora do período de aula).

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

### **6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes**

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes apenas as dimensões Dedicação aos Estudos e Classe Social apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

**Tabela 6.12**  
**Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Administração**

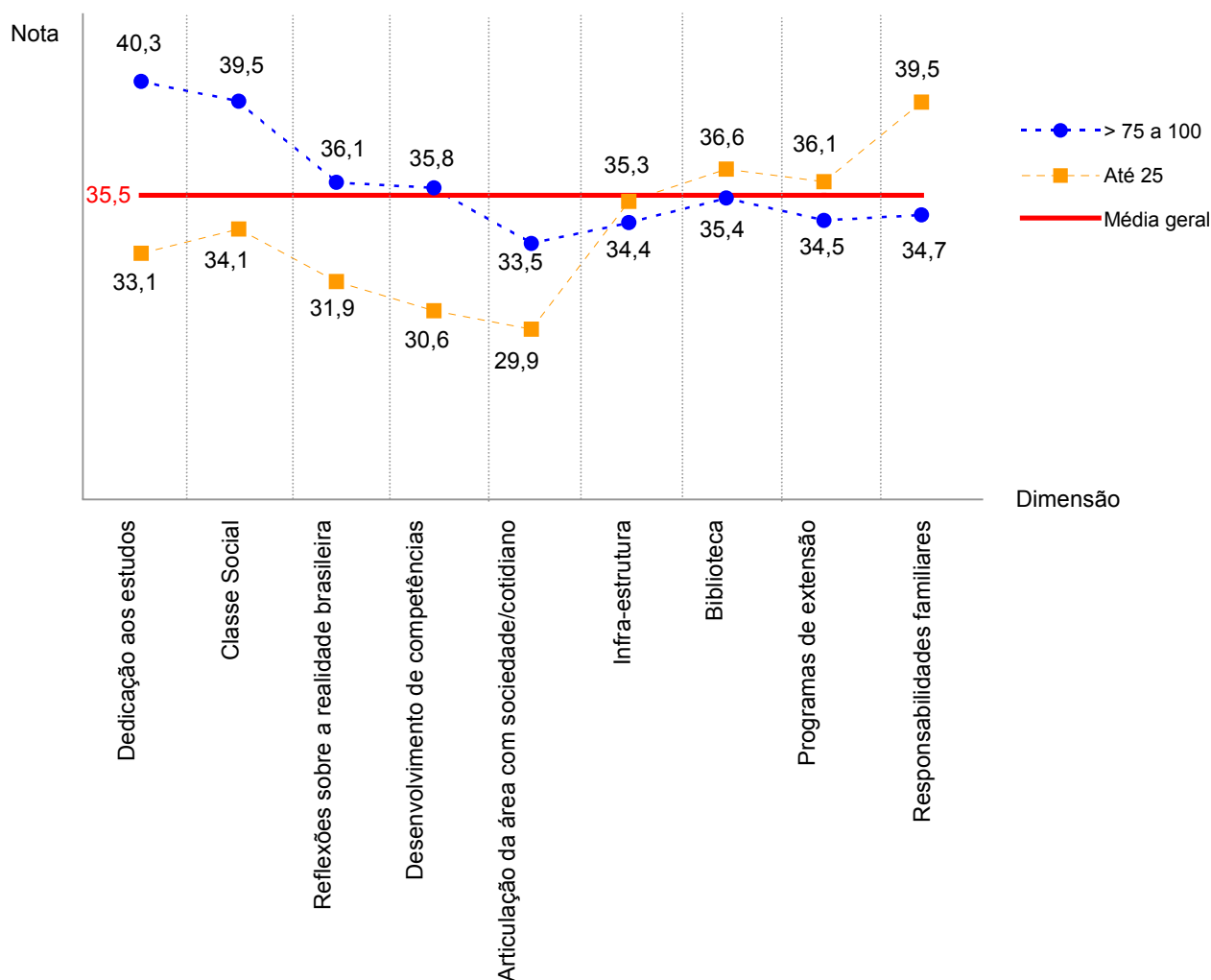
Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Dedicação aos estudos	0,13	0,14	0,16
Classe Social	0,11	0,11	0,12
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

### **6.2.1.2 Análise do Desempenho dos Ingressantes segundo Dimensão**

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.



**Gráfico 6.1 - Distribuição das médias<sup>3</sup> na Prova segundo Dimensão – Ingressantes – ENADE/2006 - Administração**

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos com maior dedicação aos estudos, classe social mais alta e que já possuem responsabilidades familiares<sup>4</sup> - provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou o sustento da família.

### 6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, de forma análoga ao realizado com os ingressantes, foram criados oito fatores, que explicam 67,7% da variância. Tais fatores encontram-se relacionados a seguir

<sup>3</sup> As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

<sup>4</sup> A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família, maior o valor atribuído à variável).

**1) Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de números 63 a 70).

**2) Desenvolvimento de Competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens do questionário socioeconômico de números 98 a 105 e 107).

**3) Infra-estrutura** – Essa dimensão se refere não apenas às instalações físicas utilizadas no curso de uma forma geral, mas, também, à infra-estrutura para as aulas práticas, abordando a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, e a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de números 48, 49, 50 e 51).

**4) Programas de Extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas três (86, 87 e 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

**5) Biblioteca** – Formaram essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso, atualização do acervo de periódicos, e suficiência da quantidade de livros, segundo as necessidades do curso (itens do questionário socioeconômico de números 54, 55 e 56).

**6) Classe Social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à escolaridade dos pais e à renda mensal da família (itens do questionário socioeconômico de números 7, 13 e 14).

**7) Responsabilidades Familiares** – Formada por apenas dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

**8) Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no

que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

Adotando, para os concluintes considerados na análise, os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões.

**Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Administração – ENADE/2006**

<b>Dimensões</b>	<b>Valores próximos a 100 indicam que</b>
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de Competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos e assimilação crítica de novos conceitos científicos e novas tecnologias.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficientes para o número de estudantes.
Programas de Extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado, instalações adequadas para leitura e estudo, horário de funcionamento e número de exemplares que atendem às necessidades dos concluintes.
Classe Social	O concluinte teve acesso a escola particular, seus pais possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Articulação da Área com Sociedade / Cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades Familiares	O concluinte ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

### **6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes**

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes apenas a dimensão Classe Social apresentou correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos nas provas.

**Tabela 6.13**  
**Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Administração**

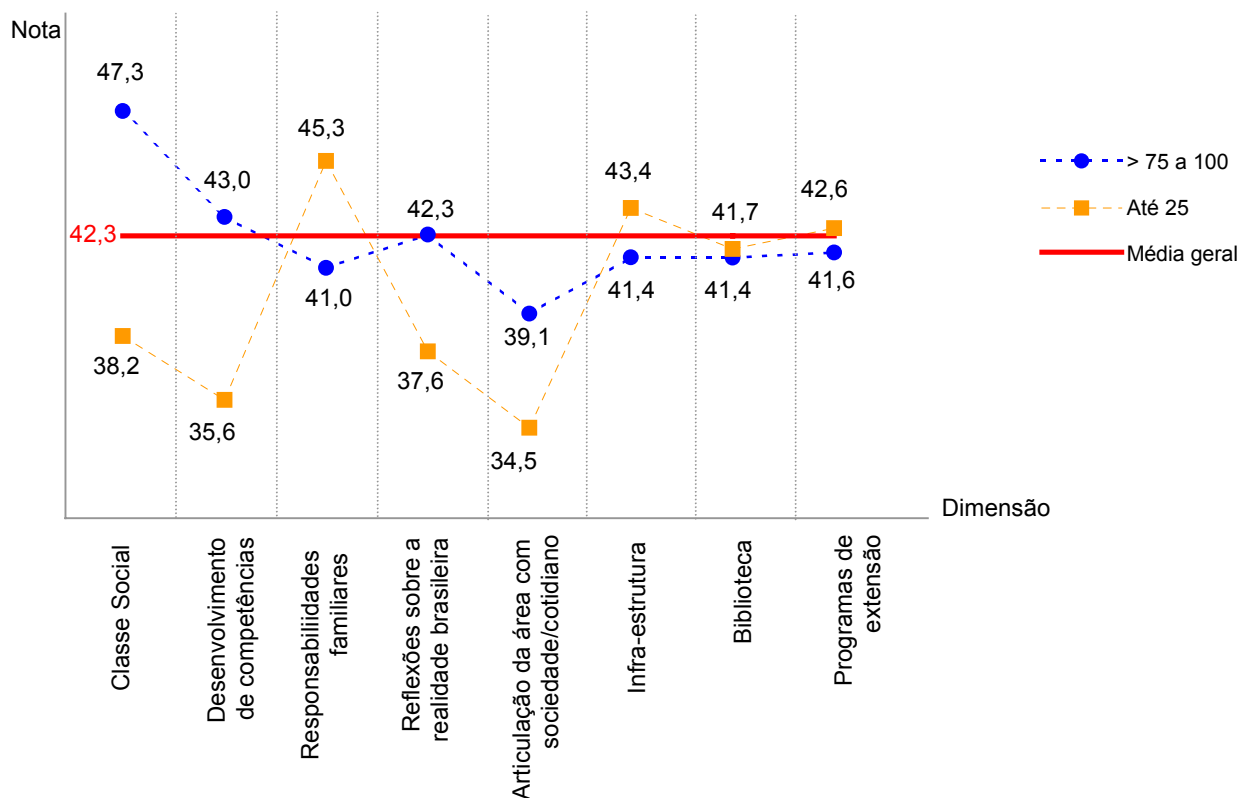
Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Classe Social	0,15	0,17	0,18
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

### **6.2.2.2 Análise do Desempenho dos Concluintes segundo Dimensão**

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.



**Gráfico 6.2 - Distribuição das médias<sup>5</sup> na Prova segundo Dimensão – Concluintes – ENADE/2006 – Administração**

Conforme pode ser observado, as melhores notas foram obtidas pelos alunos com classe social mais alta e que já possuem responsabilidades familiares<sup>6</sup> - provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou o sustento da família.

<sup>5</sup> As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na Análise Fatorial.

<sup>6</sup> A dimensão responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior foi o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade em relação ao sustento da família, maior o valor atribuído à variável).

A decorative graphic consisting of several parallel lines. On the left side, there are four yellow lines that slope upwards towards the right. On the right side, there are three horizontal blue lines. The word 'ANEXOS' is centered in the space between the yellow and blue lines.

# **ANEXOS**

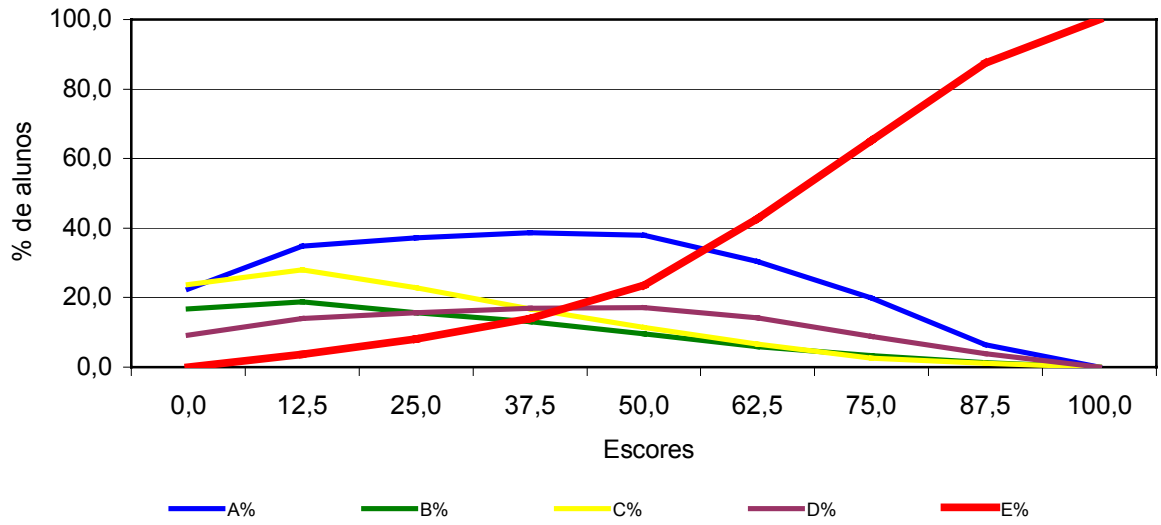


# **ANEXO I**

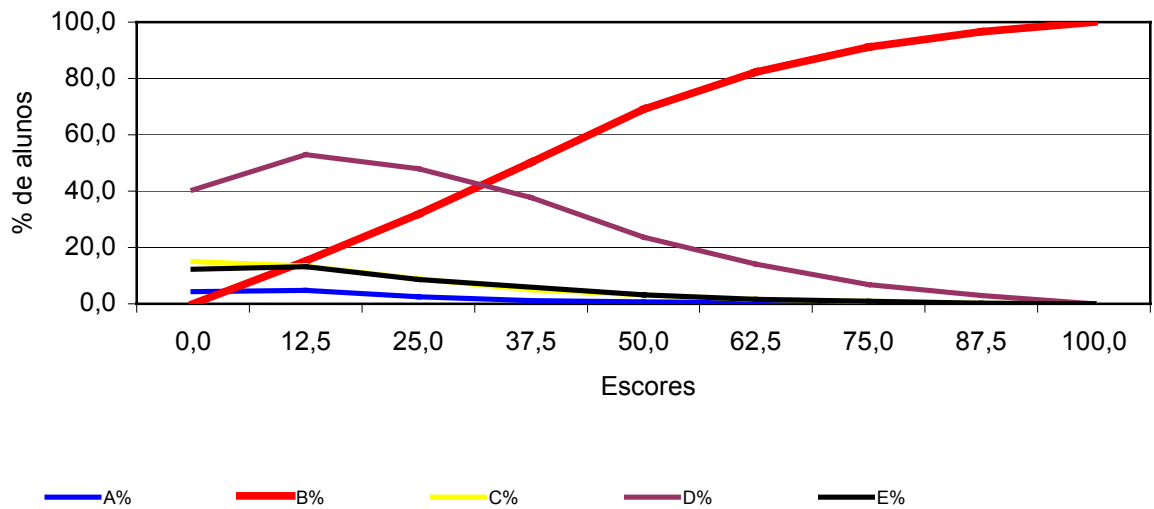
## **Análise Gráfica dos Itens**



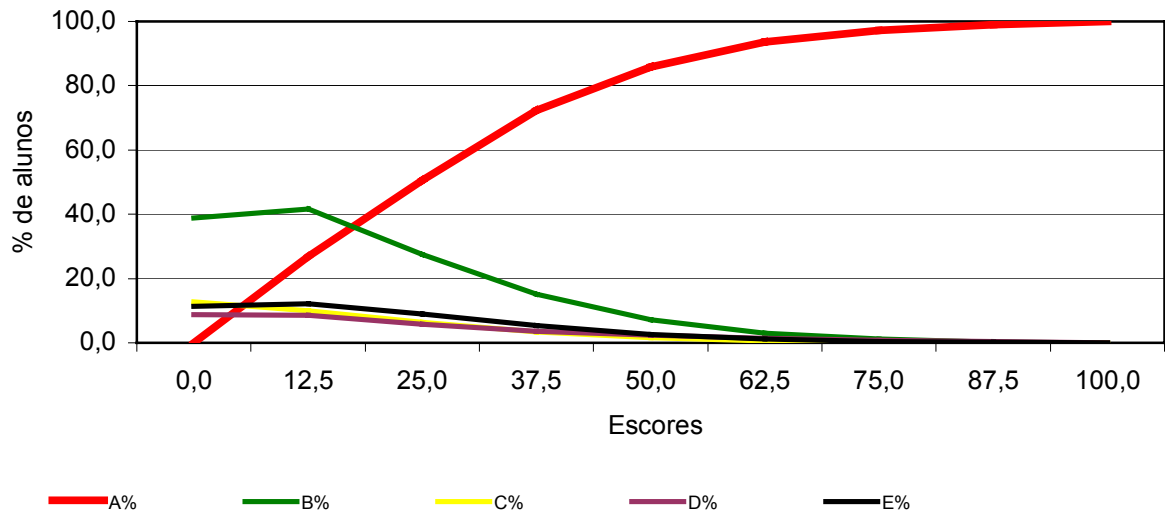
**Análise Gráfica do Item 01**  
**Administração - Formação Geral**



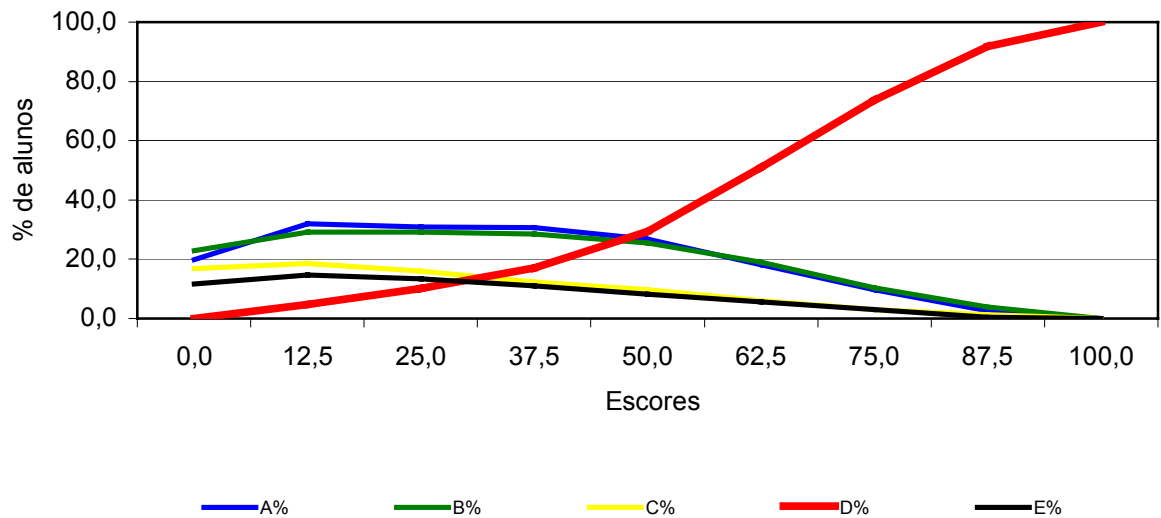
**Análise Gráfica do Item 02**  
**Administração - Formação Geral**



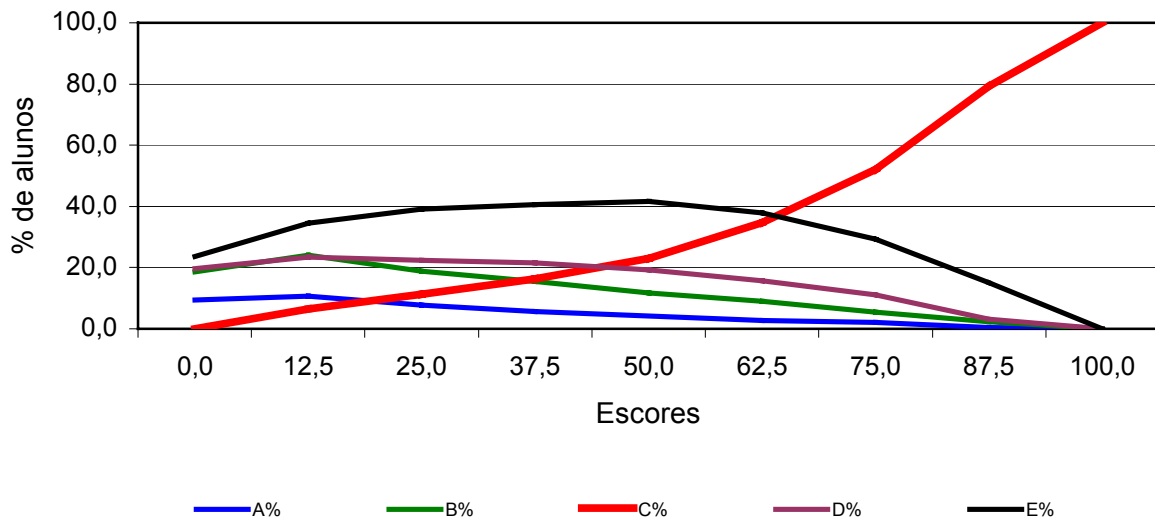
**Análise Gráfica do Item 03**  
**Administração - Formação Geral**



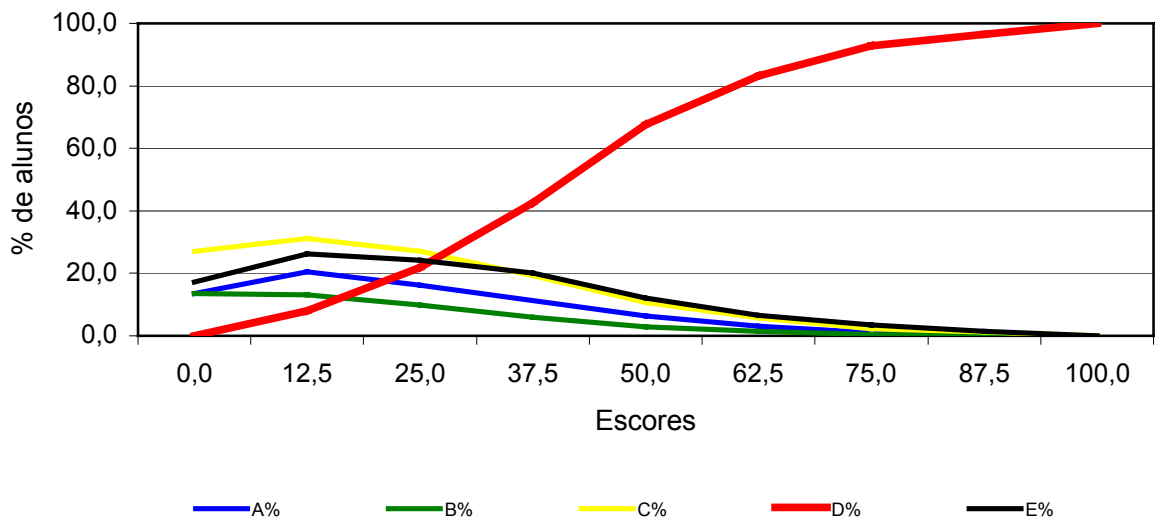
**Análise Gráfica do Item 04**  
**Administração - Formação Geral**



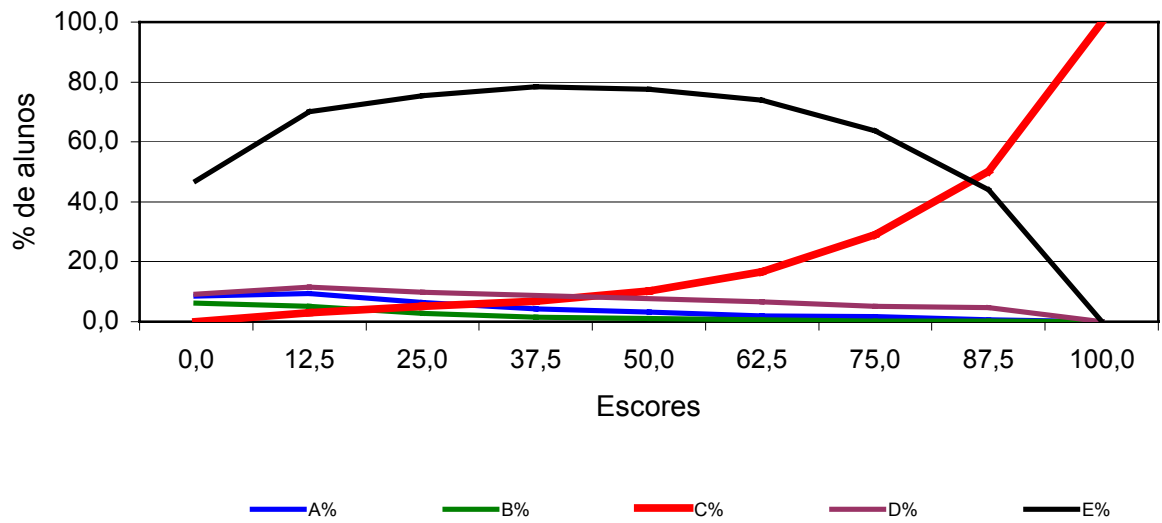
**Análise Gráfica do Item 05**  
**Administração - Formação Geral**



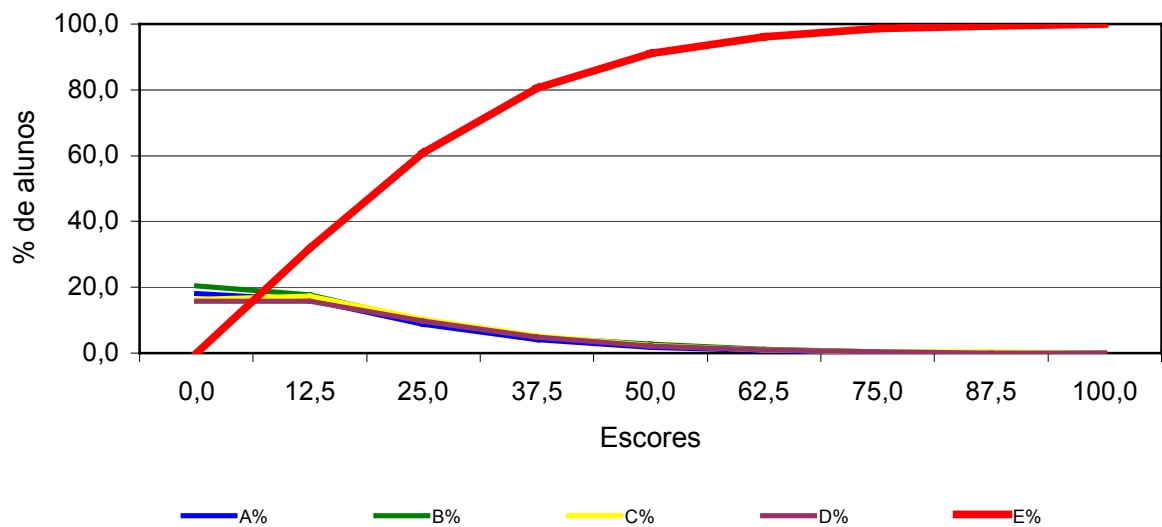
**Análise Gráfica do Item 06**  
**Administração - Formação Geral**



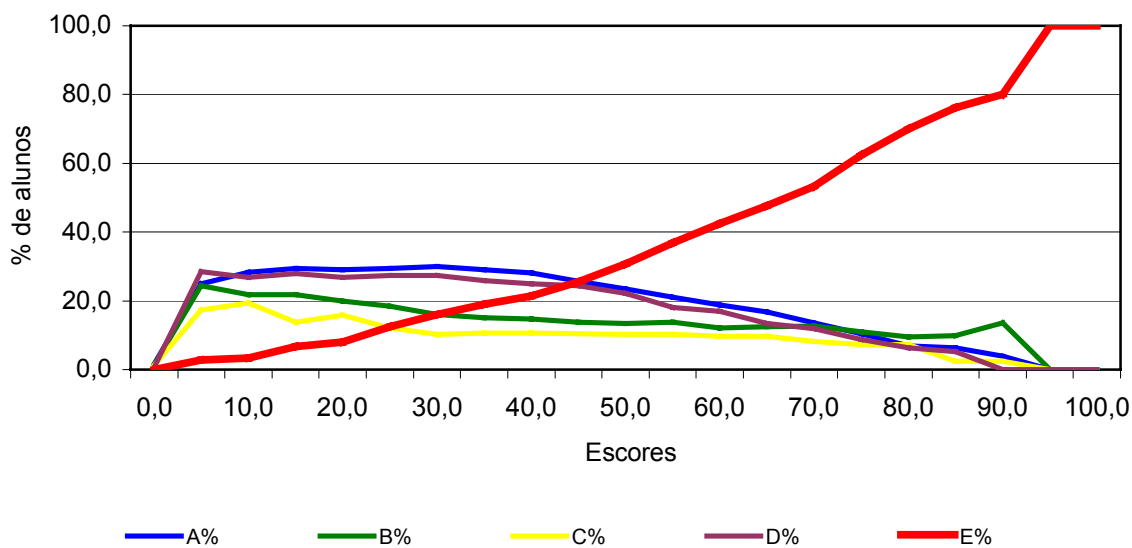
**Análise Gráfica do Item 07**  
**Administração - Formação Geral**



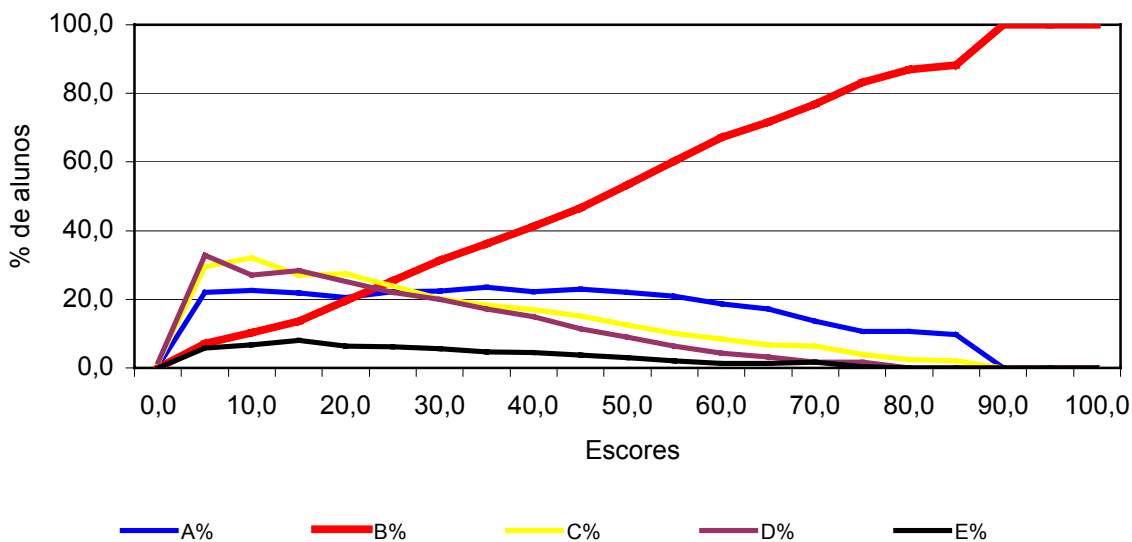
**Análise Gráfica do Item 08**  
**Administração - Formação Geral**



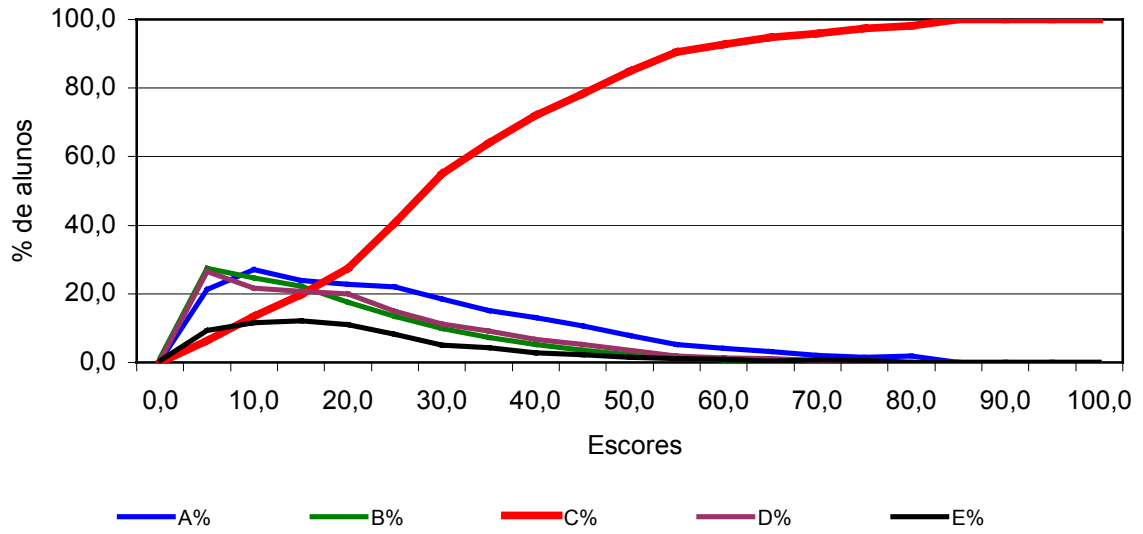
**Análise Gráfica do Item 11**  
**Administração - Componente Específico**



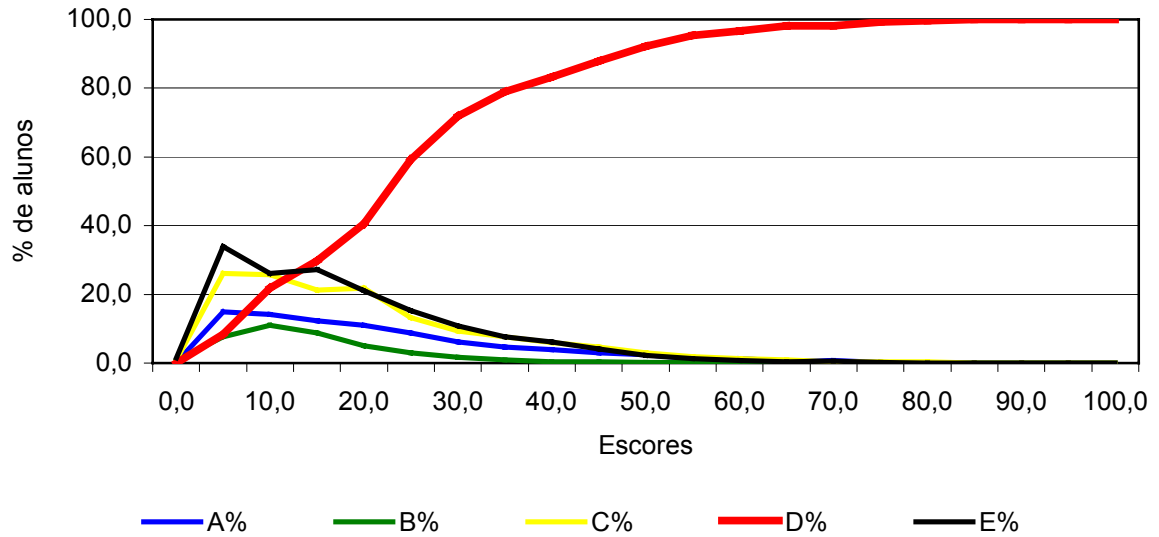
**Análise Gráfica do Item 12**  
**Administração - Componente Específico**



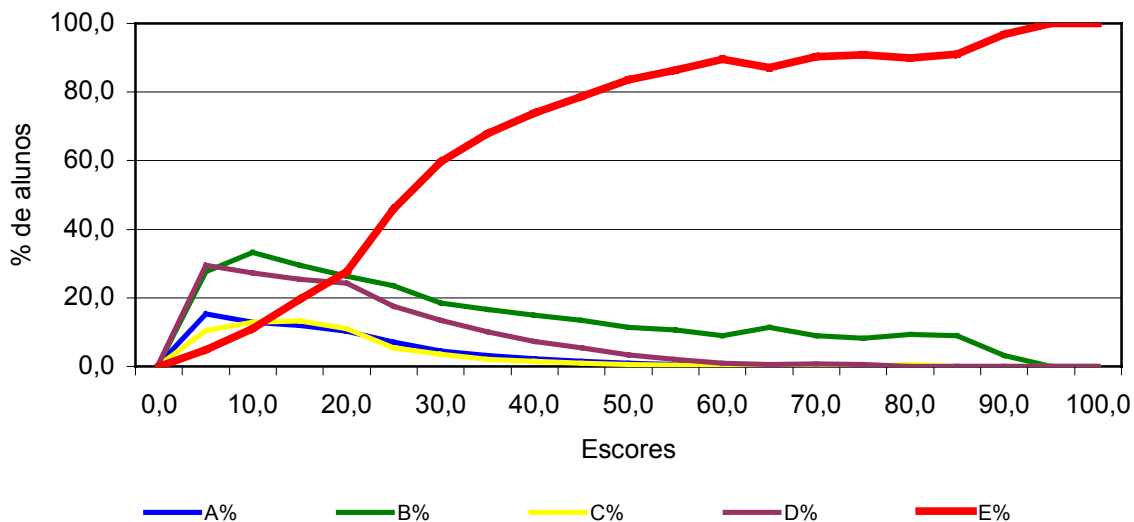
**Análise Gráfica do Item 13**  
**Administração - Componente Específico**



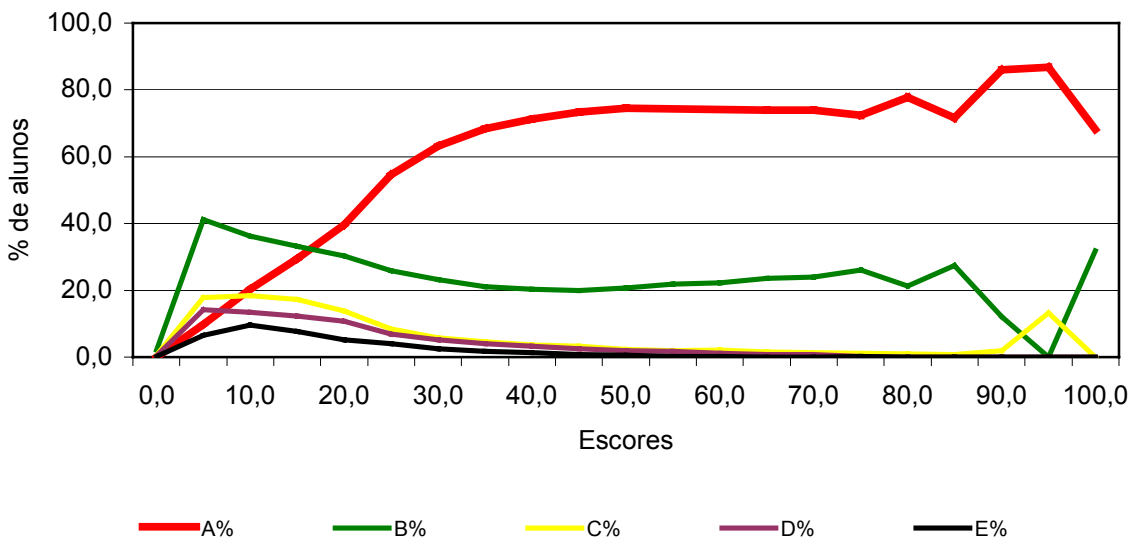
**Análise Gráfica do Item 14**  
**Administração - Componente Específico**



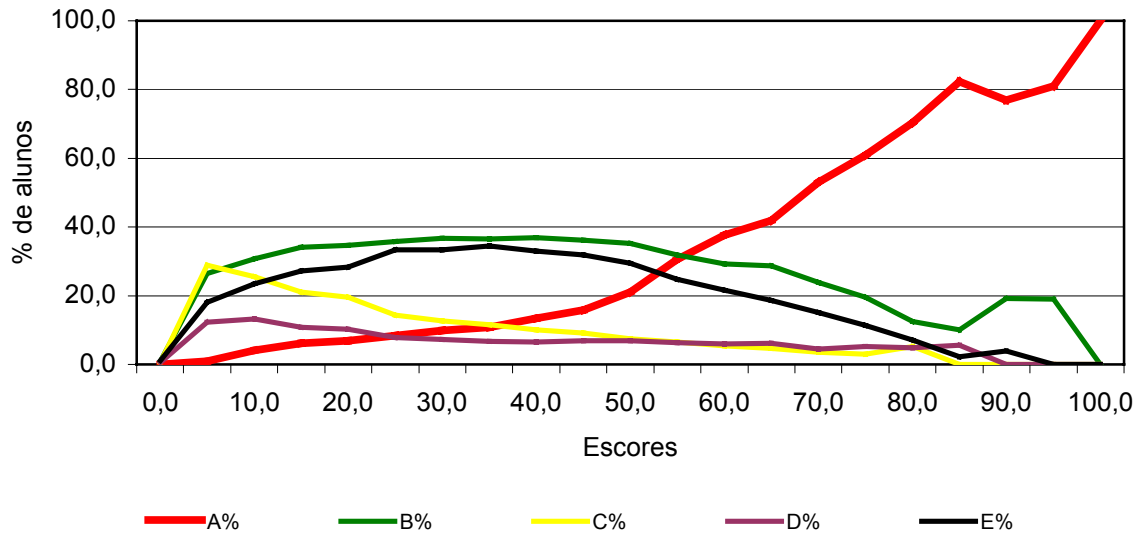
**Análise Gráfica do Item 15**  
**Administração - Componente Específico**



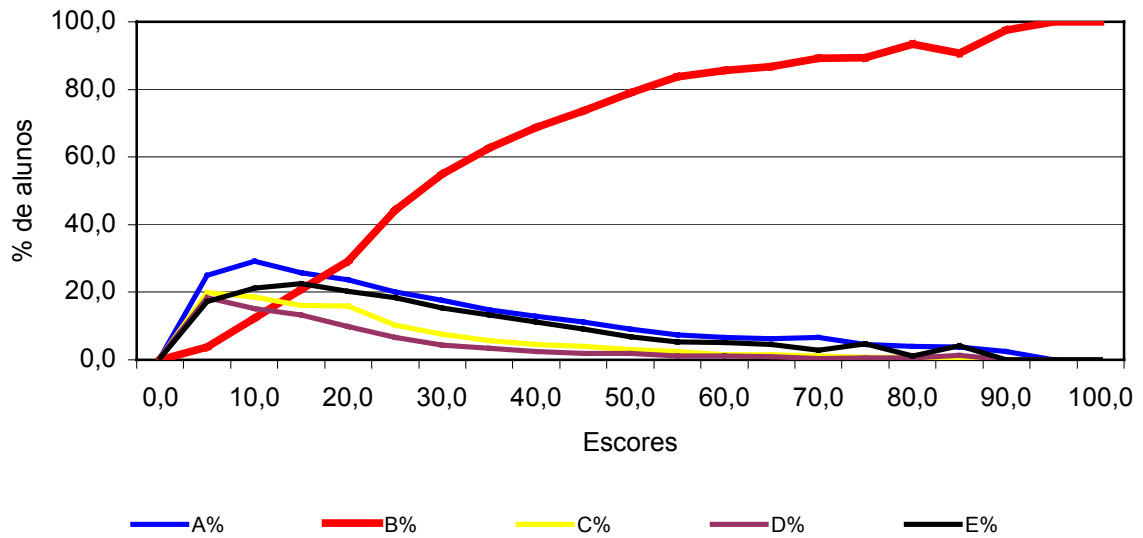
**Análise Gráfica do Item 16**  
**Administração - Componente Específico**



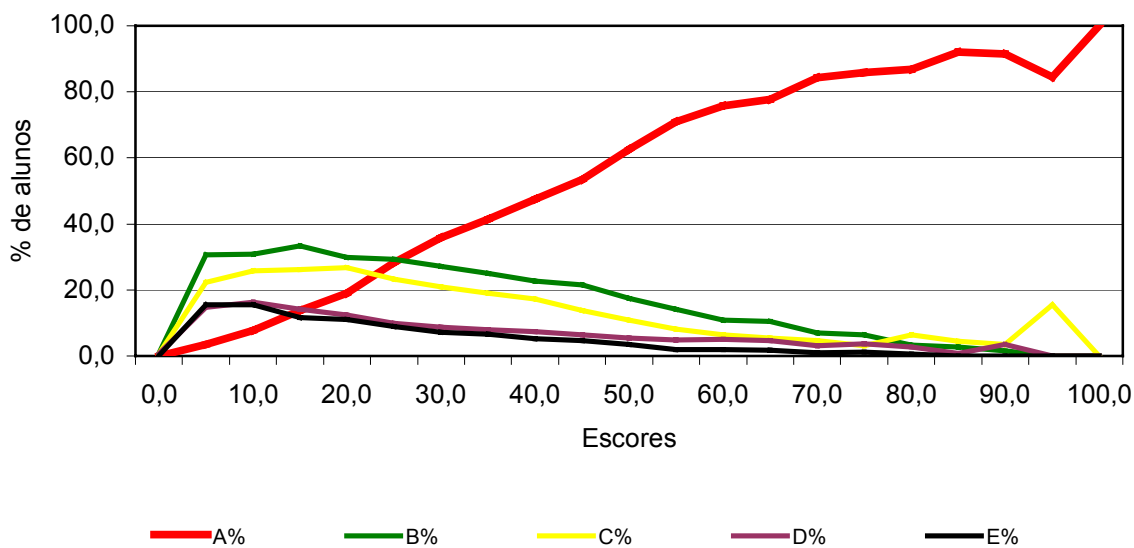
**Análise Gráfica do Item 17**  
**Administração - Componente Específico**



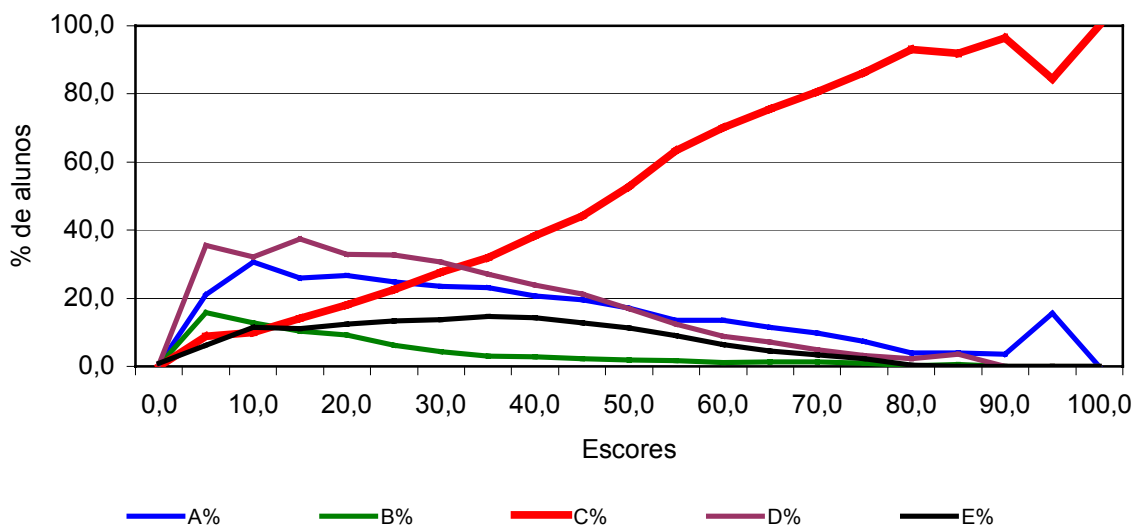
**Análise Gráfica do Item 18**  
**Administração - Componente Específico**



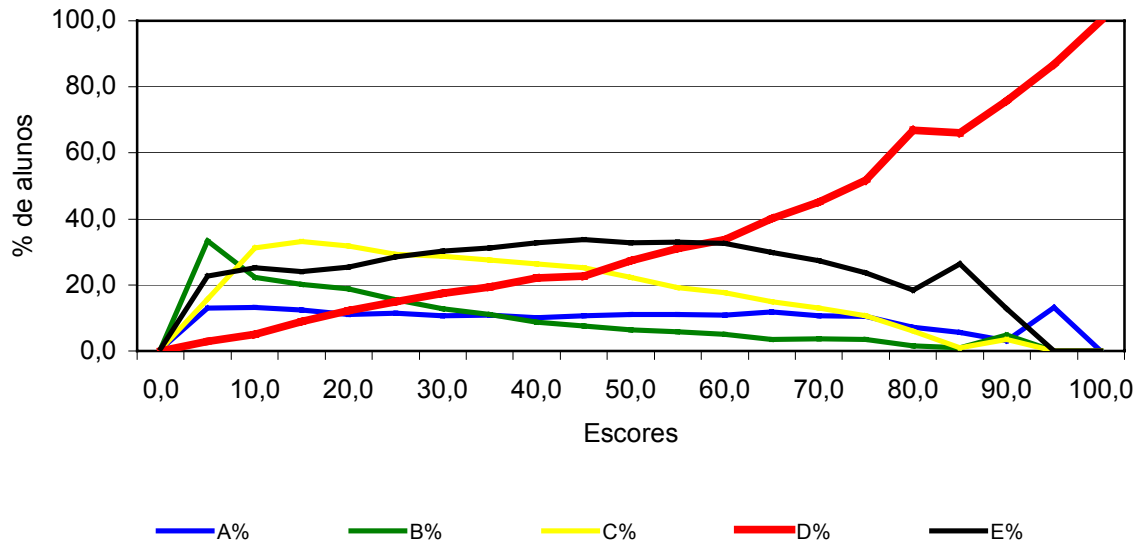
**Análise Gráfica do Item 19**  
**Administração - Componente Específico**



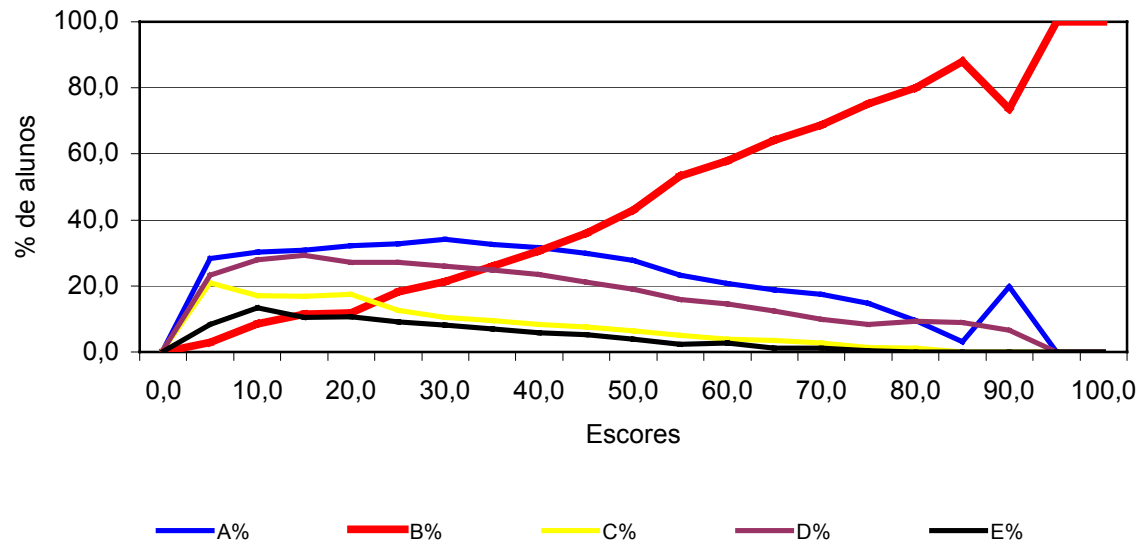
**Análise Gráfica do Item 20**  
**Administração - Componente Específico**



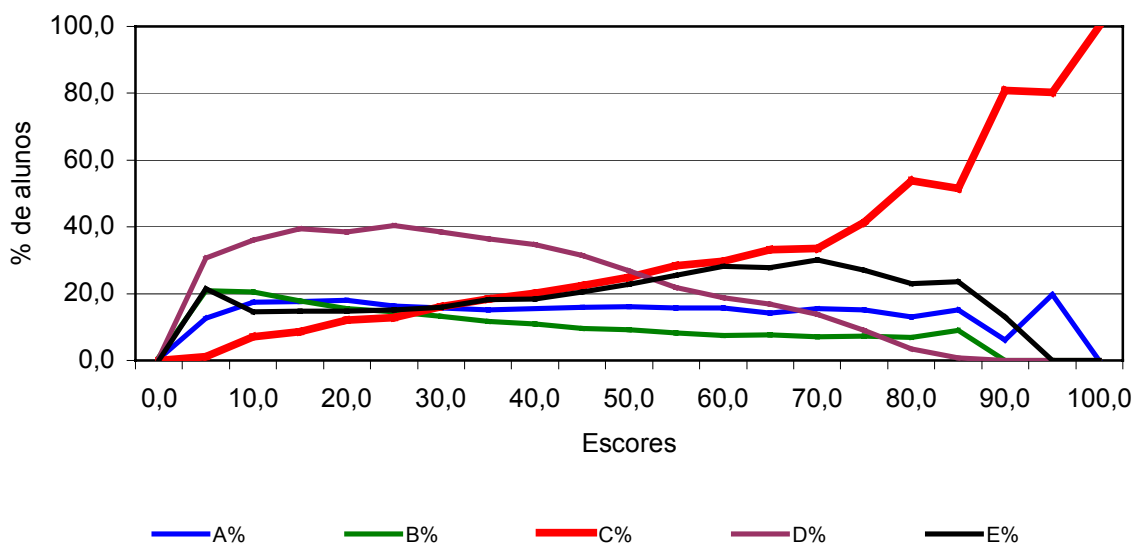
**Análise Gráfica do Item 21**  
**Administração - Componente Específico**



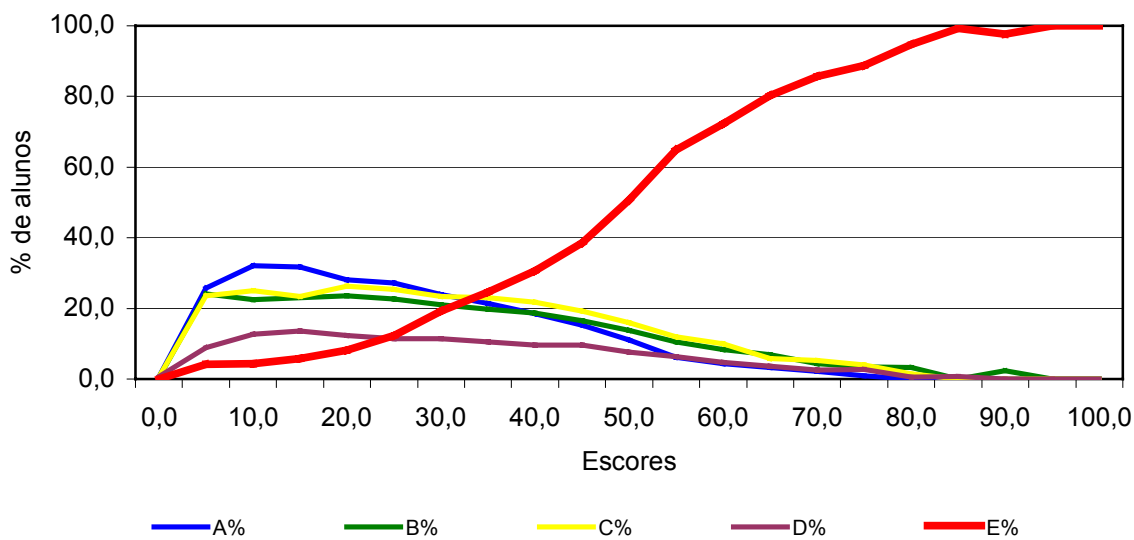
**Análise Gráfica do Item 22**  
**Administração - Componente Específico**



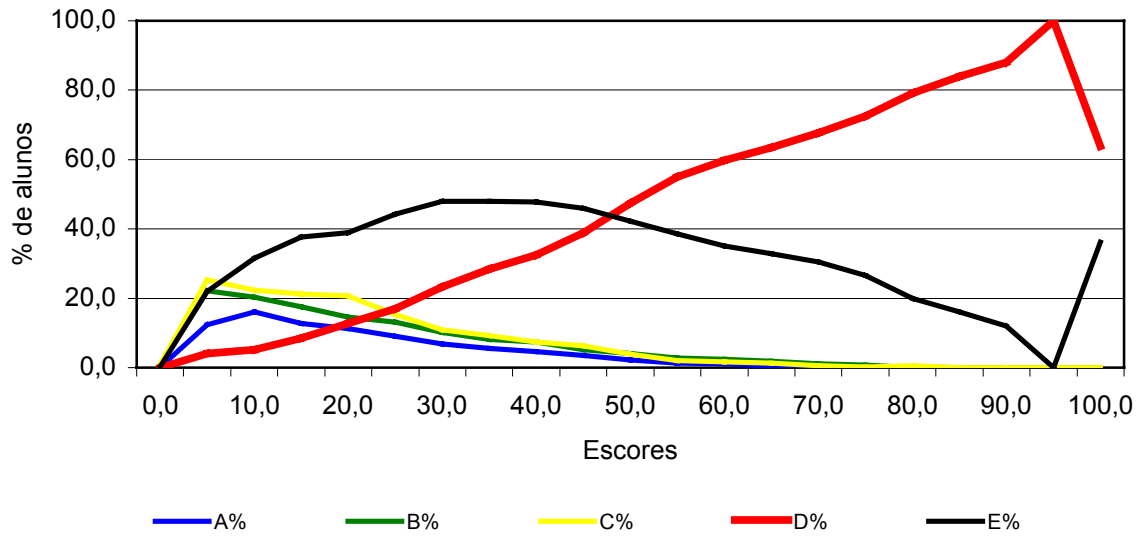
**Análise Gráfica do Item 23**  
**Administração - Componente Específico**



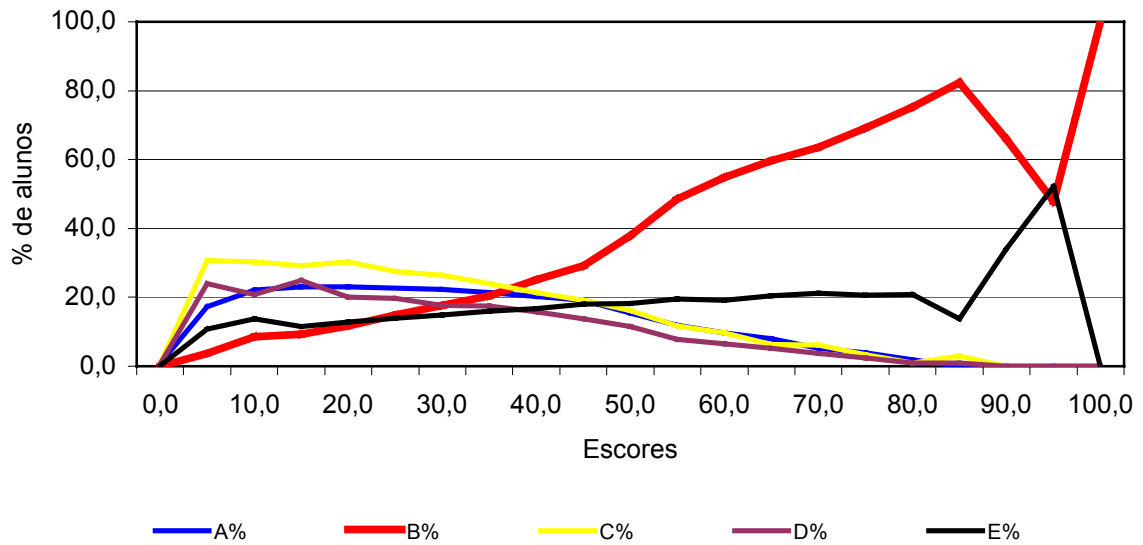
**Análise Gráfica do Item 24**  
**Administração - Componente Específico**



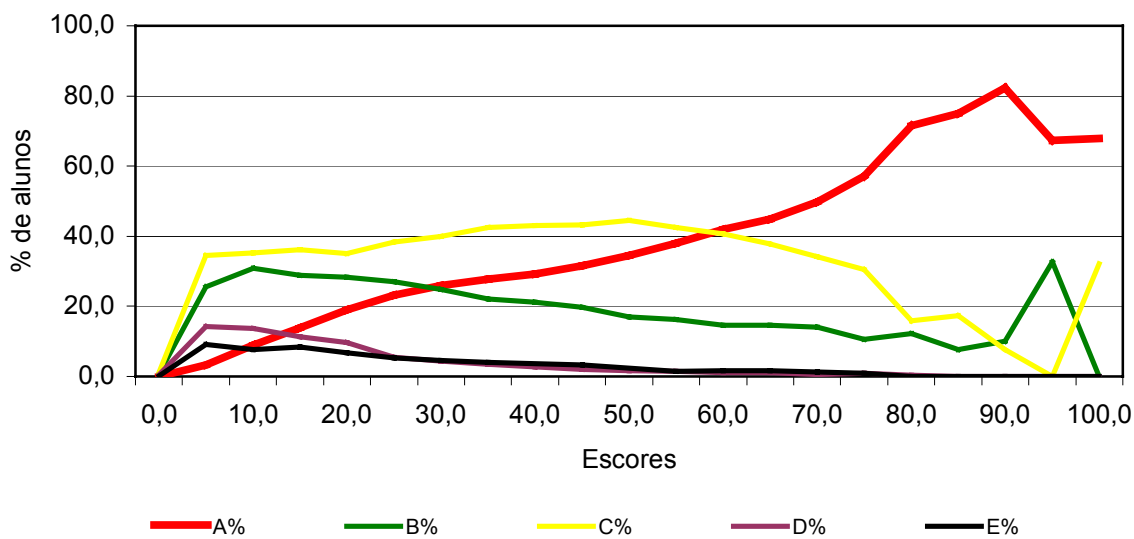
**Análise Gráfica do Item 25**  
**Administração - Componente Específico**



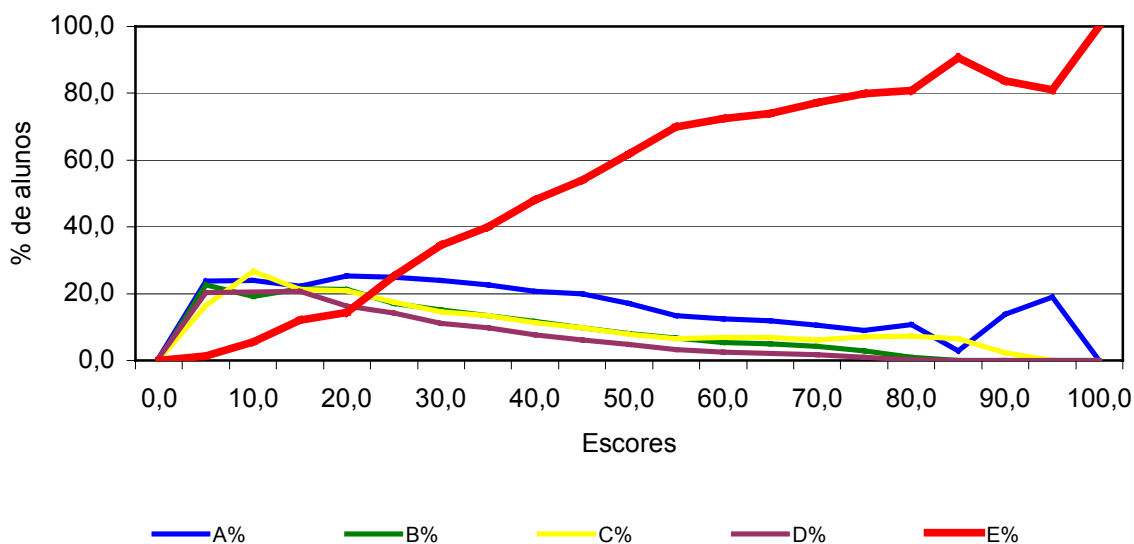
**Análise Gráfica do Item 26**  
**Administração - Componente Específico**



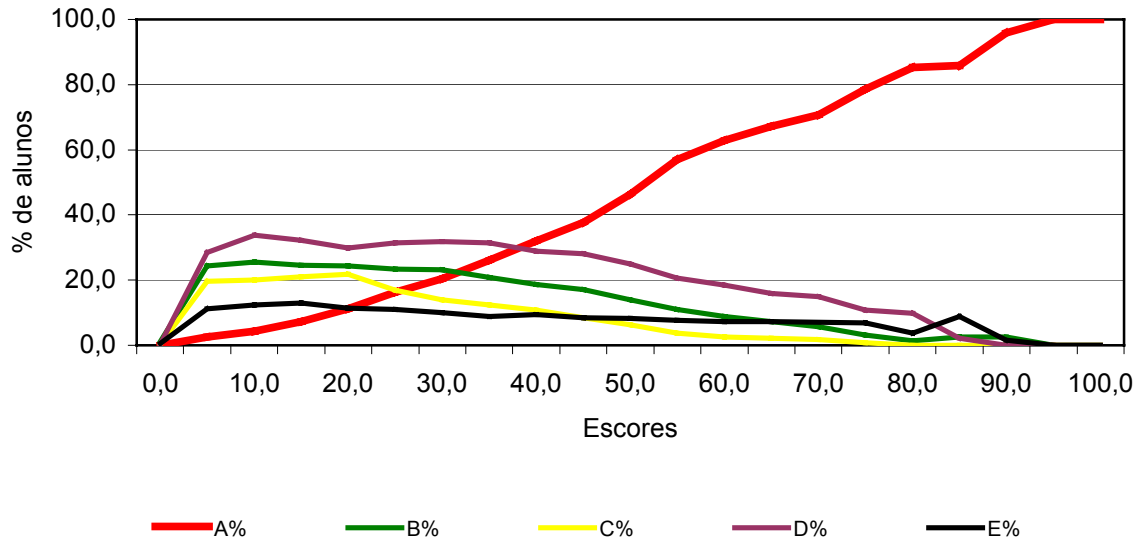
**Análise Gráfica do Item 27**  
**Administração - Componente Específico**



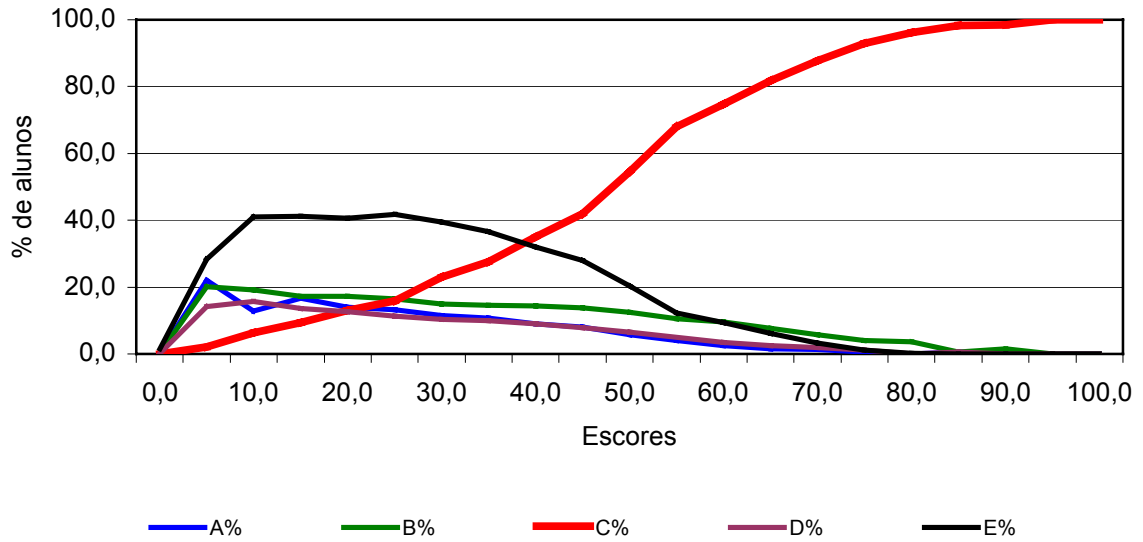
**Análise Gráfica do Item 28**  
**Administração - Componente Específico**



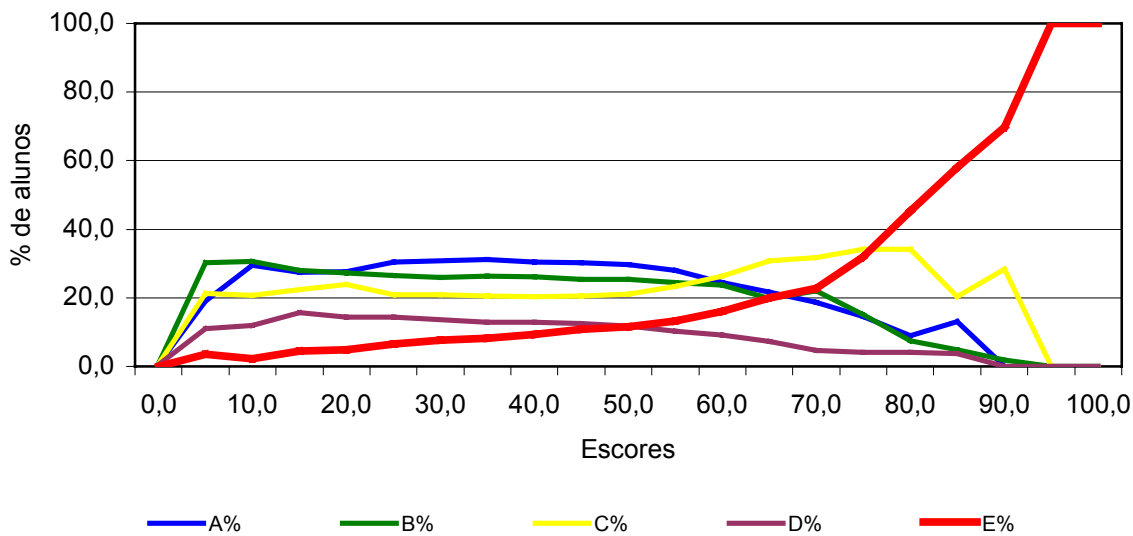
**Análise Gráfica do Item 29**  
**Administração - Componente Específico**



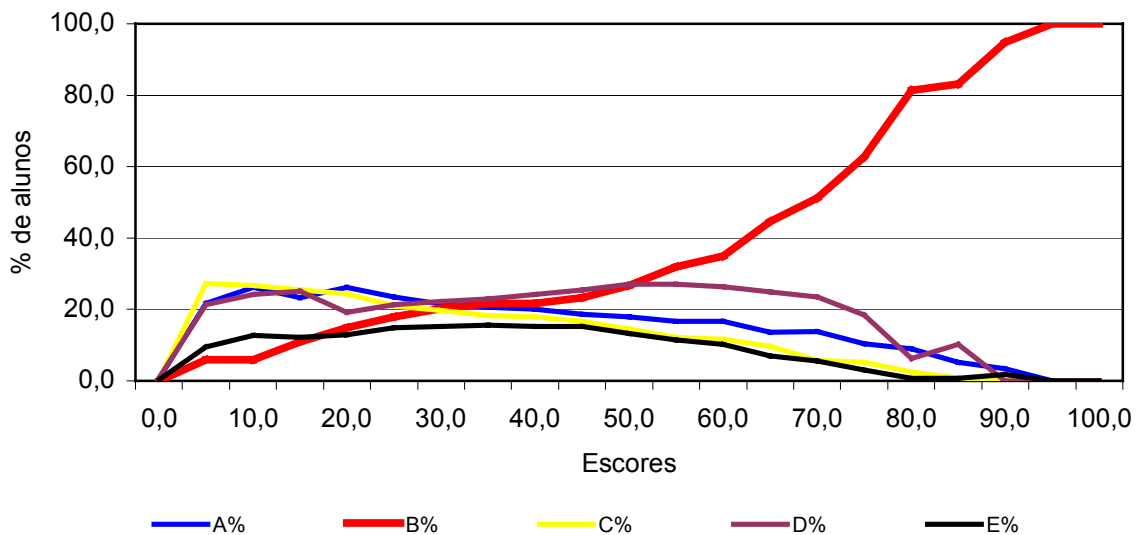
**Análise Gráfica do Item 30**  
**Administração - Componente Específico**



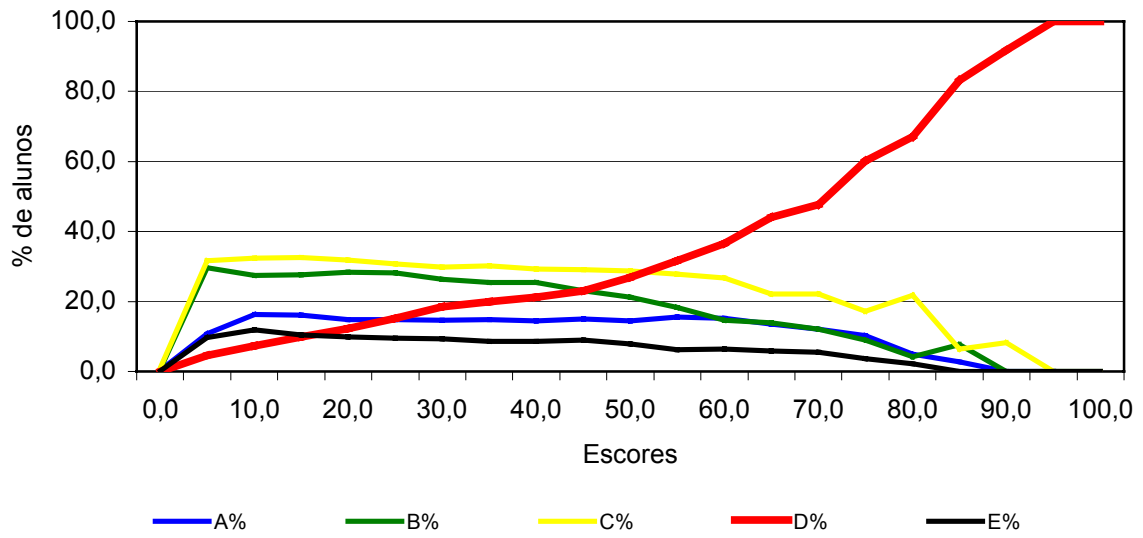
**Análise Gráfica do Item 31**  
**Administração - Componente Específico**



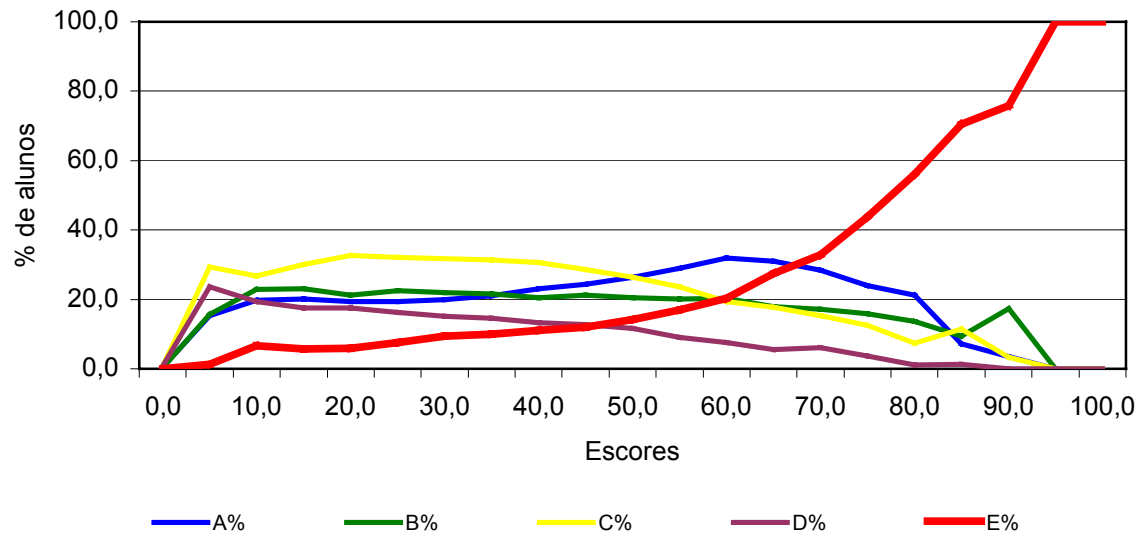
**Análise Gráfica do Item 32**  
**Administração - Componente Específico**



**Análise Gráfica do Item 33**  
**Administração - Componente Específico**



**Análise Gráfica do Item 34**  
**Administração - Componente Específico**



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário**

**Socioeconômico**

**(QSE) Geral e por**

**Grupos Extremos**

**de Desempenho**



**Categoria Administrativa**  
**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	0,7%	6,2%	2,6%	1,2%	10,1%	4,4%	0,8%	7,9%	3,3%
Estadual	1,9%	4,8%	3,3%	1,4%	5,6%	3,2%	1,8%	5,1%	3,2%
Municipal	2,9%	2,2%	2,7%	2,9%	3,3%	3,3%	2,9%	2,7%	2,9%
Privada	94,5%	86,8%	91,5%	94,4%	81,1%	89,1%	94,6%	84,3%	90,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Organização Acadêmica**  
**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidades	27,7%	39,8%	32,9%	26,2%	41,6%	32,5%	27,4%	39,9%	32,8%
Centros universitários	15,7%	16,5%	16,5%	16,4%	16,5%	16,6%	15,9%	16,4%	16,5%
Faculdades integradas	6,0%	4,2%	5,3%	7,2%	4,1%	5,9%	6,3%	4,4%	5,5%
Faculdades, escolas e institutos superiores	50,6%	39,3%	45,2%	50,1%	37,5%	44,8%	50,3%	39,1%	45,0%
Faculdades de tecnologia e centros de educação tecnológica	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Sexo**  
**ENADE/2006 - Administração**

Sexo	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	46,0%	50,8%	46,4%	44,1%	55,6%	48,8%	45,0%	53,0%	47,3%
Feminino	54,0%	49,2%	53,6%	55,9%	44,4%	51,2%	55,0%	47,0%	52,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Idade**  
**ENADE/2006 - Administração**

Faixa Etária	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	66,3%	64,3%	64,6%	33,1%	41,4%	36,5%	58,3%	50,8%	54,0%
Entre 25 e 29 anos	19,8%	16,6%	18,8%	37,8%	31,1%	34,3%	24,0%	24,8%	24,6%
Entre 30 e 34 anos	7,0%	8,4%	8,1%	13,9%	12,0%	13,3%	8,8%	10,8%	10,1%
Acima de 35 anos	6,9%	10,7%	8,5%	15,1%	15,5%	15,8%	9,0%	13,7%	11,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227
Média	24,1	24,6	24,4	28,3	27,8	28,2	25,1	26,5	25,8
Desvio-padrão	6,1	7,0	6,5	6,6	6,7	6,7	6,5	7,1	6,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,5%	0,1%	0,3%	1,0%	0,1%	0,5%	0,6%	0,2%	0,4%
AL	1,0%	0,5%	0,7%	1,0%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%
AM	1,9%	1,0%	1,6%	1,2%	0,8%	1,0%	1,7%	0,9%	1,4%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%
BA	4,0%	4,1%	4,1%	4,2%	5,4%	4,9%	4,0%	4,7%	4,4%
CE	2,1%	1,8%	1,9%	2,0%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,9%
DF	2,5%	1,6%	2,0%	2,3%	1,2%	1,6%	2,4%	1,4%	1,8%
ES	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%
GO	2,7%	1,7%	2,1%	3,6%	1,7%	2,4%	3,0%	1,6%	2,3%
MA	1,5%	1,1%	1,2%	1,3%	0,8%	1,0%	1,5%	0,9%	1,1%
MG	7,1%	10,0%	8,4%	8,0%	11,7%	9,8%	7,3%	10,8%	8,9%
MS	1,6%	1,3%	1,4%	1,5%	1,1%	1,4%	1,6%	1,2%	1,4%
MT	1,5%	0,8%	1,2%	1,2%	0,5%	0,8%	1,5%	0,6%	1,1%
PA	2,1%	1,5%	1,9%	2,1%	1,1%	1,7%	2,1%	1,3%	1,8%
PB	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%
PE	4,4%	3,6%	3,7%	3,0%	2,6%	2,6%	4,1%	3,0%	3,3%
PI	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%
PR	7,3%	7,2%	7,5%	9,0%	8,4%	9,4%	7,7%	8,3%	8,2%
RJ	7,4%	9,1%	8,1%	7,0%	9,5%	8,0%	7,3%	9,2%	8,0%
RN	1,3%	1,3%	1,3%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,1%	1,1%
RO	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
RR	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
RS	8,2%	10,7%	9,5%	4,4%	10,9%	7,5%	7,4%	10,4%	8,8%
SC	4,3%	4,4%	4,6%	4,9%	4,8%	4,8%	4,5%	4,5%	4,6%
SE	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%
SP	33,3%	34,0%	33,7%	35,5%	32,3%	34,3%	33,7%	33,2%	33,9%
TO	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Exterior	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
SI	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual o seu estado civil? (questão 2)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	81,7%	77,9%	79,7%	71,0%	70,2%	69,6%	79,2%	73,1%	75,9%
Casado(a)	13,4%	17,1%	15,4%	22,8%	24,5%	24,5%	15,8%	21,8%	18,8%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,3%	2,3%	2,4%	3,3%	3,0%	3,3%	2,5%	2,8%	2,7%
Viúvo(a)	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Outro	2,0%	2,1%	2,1%	2,2%	2,0%	2,1%	2,0%	2,0%	2,1%
SI	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quanto irmãos você tem? (questão 3)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	7,5%	7,4%	7,3%	5,7%	6,0%	5,8%	7,0%	6,6%	6,7%
Um	33,3%	35,1%	33,4%	29,2%	33,3%	30,7%	32,6%	33,6%	32,3%
Dois	29,8%	30,3%	30,6%	30,7%	32,4%	31,8%	29,8%	31,7%	31,1%
Três	11,5%	11,8%	11,9%	13,4%	12,6%	13,1%	11,9%	12,4%	12,3%
Quatro ou mais	17,5%	15,3%	16,6%	20,6%	15,5%	18,4%	18,3%	15,5%	17,3%
SI	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quanto filhos você tem? (questão 4)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	83,6%	81,7%	82,5%	76,2%	77,7%	76,0%	81,9%	78,8%	80,1%
Um	9,7%	9,2%	9,7%	13,5%	11,1%	13,2%	10,6%	10,7%	11,0%
Dois	4,5%	6,4%	5,4%	7,1%	8,1%	7,7%	5,0%	7,4%	6,3%
Três	1,1%	2,1%	1,6%	2,2%	2,4%	2,3%	1,5%	2,4%	1,9%
Quatro ou mais	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
SI	0,5%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você se considera? (questão 5)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	66,2%	70,7%	67,8%	71,9%	77,5%	74,4%	67,6%	74,2%	70,3%
Negro(a)	6,3%	5,2%	5,8%	4,7%	2,4%	3,5%	5,9%	3,8%	5,0%
Pardo(a) / mulato(a)	23,8%	21,2%	23,2%	19,9%	16,6%	18,9%	23,1%	18,9%	21,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,1%	2,1%	2,0%	2,2%	2,5%	2,1%	2,0%	2,2%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	0,6%	0,9%	1,0%	0,7%	0,8%	1,1%	0,7%	0,9%
SI	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com quem você mora atualmente? (questão 6)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) outros parentes	77,4%	71,7%	74,9%	66,3%	62,9%	64,2%	74,6%	66,4%	70,9%
Com esposo(a) e(ou) filho(s)	15,4%	20,1%	17,7%	25,9%	27,4%	27,5%	18,0%	24,8%	21,4%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	2,9%	3,9%	3,2%	2,3%	3,5%	2,8%	2,8%	3,7%	3,0%
Com colegas em alojamento universitário	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Sozinho(a)	3,5%	3,9%	3,6%	4,9%	5,6%	5,0%	3,9%	4,8%	4,1%
SI	0,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 7)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	40,1%	27,0%	33,8%	22,5%	9,0%	15,7%	35,8%	17,0%	27,0%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	24,9%	24,6%	26,3%	23,8%	17,7%	22,1%	25,0%	21,5%	24,7%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	19,6%	25,4%	22,2%	29,1%	30,9%	31,4%	21,5%	29,1%	25,7%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	7,2%	10,1%	8,3%	12,4%	18,2%	14,9%	8,5%	14,2%	10,8%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	3,5%	4,9%	3,8%	5,5%	9,1%	6,9%	3,9%	7,0%	4,9%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	1,8%	3,4%	2,4%	3,2%	6,4%	4,1%	2,2%	4,9%	3,0%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	1,9%	4,1%	2,5%	2,9%	8,1%	4,4%	2,1%	5,8%	3,2%
SI	1,0%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quantos membros de sua família moram com você? (questão 8)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	11,7%	11,3%	11,4%	15,7%	14,5%	15,1%	12,7%	13,1%	12,8%
Um ou dois	27,8%	30,6%	29,1%	31,8%	34,5%	33,4%	28,8%	33,0%	30,7%
Três ou quatro	44,0%	46,9%	45,3%	39,6%	42,0%	40,9%	43,1%	44,1%	43,7%
Cinco ou seis	13,3%	9,4%	11,6%	10,7%	7,7%	8,9%	12,5%	8,3%	10,6%
Mais de seis	2,7%	1,6%	2,3%	1,9%	1,1%	1,6%	2,5%	1,4%	2,0%
SI	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Assinale a situação que melhor descreve seu caso? (questão 9)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	20,6%	24,4%	21,4%	11,2%	10,1%	10,2%	18,3%	16,7%	17,2%
Trabalho e recebo ajuda da família.	35,8%	29,4%	32,8%	31,9%	32,6%	31,9%	34,8%	30,5%	32,5%
Trabalho e me sustento	15,3%	12,4%	14,2%	22,8%	20,4%	21,7%	17,3%	16,9%	17,0%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	22,3%	22,9%	23,5%	25,0%	23,4%	25,0%	22,9%	23,4%	24,1%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	5,6%	10,8%	7,9%	8,7%	13,2%	10,9%	6,3%	12,4%	9,1%
SI	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (não contar estágio e bolsas de pesquisa)? (questão 10)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada	13,1%	17,7%	14,3%	4,7%	6,2%	4,7%	11,1%	11,5%	10,7%
Trabalho / trabalhei eventualmente	5,3%	3,5%	4,0%	3,0%	1,5%	2,0%	4,7%	2,3%	3,2%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais	7,4%	4,4%	5,5%	6,5%	3,7%	4,6%	7,1%	4,1%	5,2%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	16,7%	14,2%	15,5%	16,6%	15,3%	15,4%	16,6%	14,5%	15,5%
Trabalho / trabalhei em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	56,3%	59,6%	59,8%	68,5%	72,7%	72,7%	59,4%	67,1%	64,7%
SI	1,2%	0,6%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	1,1%	0,6%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 11)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	2,4%	1,1%	1,6%	7,2%	4,0%	6,1%	3,4%	3,0%	3,3%
Crédito educativo estadual	2,5%	1,5%	2,1%	3,1%	1,7%	2,4%	2,7%	1,7%	2,2%
Crédito educativo municipal	2,9%	1,5%	2,2%	2,7%	1,3%	1,9%	2,8%	1,5%	2,1%
Crédito educativo da sua instituição	12,6%	10,2%	12,1%	11,7%	11,6%	11,5%	12,3%	10,7%	11,9%
Outro tipo de financiamento	62,5%	60,2%	61,2%	60,3%	58,0%	59,2%	61,9%	59,1%	60,5%
SI	17,1%	25,5%	20,7%	15,1%	23,4%	18,9%	16,9%	24,0%	20,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária? (questão 12)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	1,6%	12,4%	5,7%	0,4%	0,3%	0,3%	1,4%	6,1%	3,7%
Prouni parcial	1,6%	2,4%	1,9%	0,8%	0,4%	0,7%	1,4%	1,4%	1,5%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	15,1%	13,7%	14,9%	15,4%	15,3%	15,6%	15,1%	14,5%	15,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	7,7%	6,2%	7,4%	9,3%	8,3%	9,2%	8,1%	7,4%	8,1%
Nenhuma	72,2%	63,7%	68,2%	72,5%	73,9%	72,8%	72,2%	69,0%	70,0%
SI	1,8%	1,6%	1,7%	1,5%	1,8%	1,5%	1,8%	1,6%	1,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	5,0%	3,3%	4,1%	4,3%	2,4%	3,4%	4,8%	2,9%	3,8%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	27,7%	25,9%	28,1%	32,1%	25,3%	30,1%	29,1%	26,2%	28,9%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	21,0%	18,7%	20,2%	18,3%	16,5%	18,1%	20,3%	17,7%	19,4%
Ensino médio	31,0%	29,7%	30,6%	28,8%	28,1%	28,4%	30,3%	28,5%	29,8%
Ensino superior	14,1%	21,4%	16,0%	15,8%	27,1%	19,3%	14,5%	23,9%	17,3%
SI	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual o grau de escolaridade da sua mãe? (questão 14)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	4,0%	2,4%	3,3%	4,3%	2,2%	3,2%	4,0%	2,4%	3,2%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	24,8%	24,0%	25,5%	28,8%	23,4%	27,5%	26,1%	24,3%	26,3%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	22,5%	19,9%	21,7%	19,9%	17,3%	19,1%	21,7%	18,6%	20,7%
Ensino médio	33,5%	32,6%	32,8%	31,0%	31,1%	31,0%	32,7%	31,8%	32,1%
Ensino superior	14,5%	20,7%	16,3%	15,5%	25,6%	18,9%	14,8%	22,6%	17,3%
SI	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,6%	0,1%	0,4%	1,1%	0,2%	0,6%	0,7%	0,2%	0,4%
AL	1,0%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	1,0%	0,4%	0,6%
AM	2,1%	1,0%	1,6%	1,2%	0,9%	1,1%	1,8%	0,9%	1,4%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%
BA	3,4%	3,8%	3,7%	3,8%	5,4%	4,7%	3,5%	4,6%	4,1%
CE	1,8%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,8%
DF	2,8%	1,7%	2,1%	2,4%	1,3%	1,7%	2,7%	1,5%	2,0%
ES	1,5%	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%	1,3%
GO	2,7%	1,6%	2,1%	3,7%	1,8%	2,4%	3,0%	1,6%	2,2%
MA	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	0,7%	0,9%	1,2%	0,8%	1,0%
MG	6,7%	9,8%	8,1%	7,7%	11,4%	9,5%	6,9%	10,7%	8,6%
MS	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	1,2%	1,5%	1,6%	1,4%	1,5%
MT	2,0%	1,0%	1,5%	1,5%	0,7%	1,2%	1,9%	0,9%	1,4%
PA	1,9%	1,2%	1,8%	2,0%	1,1%	1,7%	2,0%	1,2%	1,8%
PB	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%
PE	4,0%	3,5%	3,5%	2,8%	2,4%	2,5%	3,8%	3,0%	3,1%
PI	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%
PR	6,9%	6,9%	7,2%	8,5%	8,5%	9,0%	7,2%	8,1%	7,8%
RJ	7,4%	9,1%	8,0%	6,9%	9,1%	7,7%	7,3%	9,0%	7,9%
RN	1,2%	1,3%	1,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,0%	1,2%
RO	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
RR	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
RS	8,0%	10,5%	9,3%	4,0%	10,5%	7,2%	7,1%	10,1%	8,5%
SC	4,4%	4,5%	4,7%	5,0%	4,8%	4,9%	4,6%	4,7%	4,7%
SE	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%
SP	34,5%	34,7%	34,7%	36,6%	32,6%	35,1%	34,9%	33,7%	34,9%
TO	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Exterior	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
SI	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,5%	0,1%	0,4%	1,0%	0,2%	0,6%	0,6%	0,2%	0,4%
AL	0,9%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,6%
AM	2,1%	1,0%	1,6%	1,3%	0,9%	1,1%	1,8%	1,0%	1,5%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,8%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%
BA	3,3%	3,7%	3,6%	3,7%	5,4%	4,6%	3,4%	4,5%	4,0%
CE	1,8%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,7%	1,7%	1,8%	1,7%
DF	2,9%	1,8%	2,2%	2,6%	1,4%	1,8%	2,8%	1,5%	2,1%
ES	1,5%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%
GO	2,8%	1,6%	2,1%	3,6%	1,7%	2,4%	3,0%	1,6%	2,2%
MA	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,8%	1,1%	0,8%	0,9%
MG	6,6%	9,7%	8,0%	7,6%	11,4%	9,5%	6,8%	10,6%	8,6%
MS	1,6%	1,5%	1,5%	1,8%	1,2%	1,5%	1,6%	1,3%	1,5%
MT	2,0%	1,0%	1,6%	1,6%	0,7%	1,2%	1,9%	0,9%	1,4%
PA	1,9%	1,2%	1,8%	1,9%	1,1%	1,6%	1,9%	1,2%	1,7%
PB	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%
PE	3,9%	3,4%	3,4%	2,8%	2,3%	2,5%	3,8%	2,9%	3,1%
PI	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
PR	6,9%	6,9%	7,1%	8,5%	8,6%	9,0%	7,2%	8,1%	7,8%
RJ	7,4%	9,1%	8,0%	6,8%	8,9%	7,7%	7,3%	9,0%	7,9%
RN	1,3%	1,3%	1,4%	0,8%	0,8%	0,8%	1,1%	1,0%	1,2%
RO	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
RR	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
RS	8,0%	10,5%	9,3%	4,0%	10,3%	7,1%	7,1%	10,0%	8,5%
SC	4,4%	4,6%	4,7%	5,0%	4,9%	4,9%	4,6%	4,7%	4,8%
SE	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	0,5%	0,6%
SP	34,7%	34,7%	34,9%	36,8%	32,6%	35,2%	35,2%	33,8%	35,0%
TO	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
Exterior	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%
SI	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todo em escola pública	61,2%	56,1%	60,4%	56,1%	45,7%	52,9%	59,9%	51,0%	57,6%
Todo em escola privada (particular)	20,9%	32,7%	25,0%	23,5%	41,0%	30,4%	21,4%	36,3%	27,0%
A maior parte em escola pública	7,2%	4,7%	6,1%	7,6%	5,3%	6,7%	7,5%	5,2%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular)	4,7%	4,1%	4,4%	6,0%	5,1%	5,5%	5,1%	4,7%	4,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,5%	2,1%	3,8%	6,4%	2,5%	4,3%	5,7%	2,5%	4,0%
SI	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	71,0%	73,6%	72,6%	64,0%	67,2%	65,2%	69,4%	69,6%	69,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	11,3%	17,9%	14,5%	19,9%	25,6%	23,4%	13,3%	22,4%	17,8%
Profissionalizante magistério de 1ª a 4ª série (Curso Normal), no ensino regular	3,4%	2,6%	3,0%	5,1%	2,3%	3,8%	3,9%	2,6%	3,3%
Supletivo	10,0%	4,8%	7,5%	8,0%	3,7%	5,8%	9,5%	4,3%	6,9%
Outro	3,5%	0,8%	1,9%	2,4%	0,9%	1,5%	3,1%	0,9%	1,7%
SI	0,9%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%	0,8%	0,3%	0,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	5,5%	13,1%	8,2%	5,9%	18,5%	10,4%	5,7%	15,4%	9,0%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	18,5%	26,8%	21,5%	19,1%	28,3%	23,5%	18,4%	27,5%	22,3%
Leio e escrevo, mas não falo	9,5%	8,7%	9,3%	8,6%	8,7%	8,8%	9,2%	8,7%	9,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	16,4%	15,3%	16,1%	17,6%	14,9%	16,8%	16,6%	15,4%	16,4%
Praticamente nulo	49,6%	35,8%	44,5%	48,4%	29,2%	40,2%	49,5%	32,8%	42,9%
SI	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	2,7%	3,4%	2,8%	3,2%	5,1%	3,6%	2,8%	4,1%	3,1%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	12,7%	15,8%	14,0%	13,5%	18,1%	15,5%	12,9%	16,9%	14,5%
Leio e escrevo, mas não falo	5,1%	5,6%	5,2%	5,2%	4,7%	4,8%	5,1%	5,1%	5,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	20,5%	25,9%	23,2%	21,5%	28,1%	25,0%	20,9%	27,2%	23,9%
Praticamente nulo	58,2%	49,0%	54,2%	56,1%	43,7%	50,7%	57,6%	46,4%	52,9%
SI	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum (Neste caso, passe para a questão 23)	19,4%	13,0%	16,1%	17,3%	12,4%	14,6%	18,8%	12,6%	15,5%
No máximo dois	40,9%	35,8%	39,1%	39,0%	34,9%	37,5%	40,5%	35,4%	38,5%
Entre três e cinco	28,0%	35,4%	31,8%	27,8%	34,6%	31,4%	28,0%	35,0%	31,7%
Entre seis e oito	5,2%	7,8%	6,4%	7,2%	8,5%	7,7%	5,9%	8,3%	6,9%
Mais de oito	4,1%	7,0%	5,1%	6,7%	8,9%	7,5%	4,7%	7,9%	6,0%
SI	2,4%	0,9%	1,5%	1,9%	0,6%	1,2%	2,2%	0,8%	1,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quais os tipos de livros que você mais lê? (questão 22)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	16,7%	25,1%	20,1%	11,8%	23,0%	16,1%	15,9%	23,3%	18,6%
Obras literárias de não-ficção	9,3%	15,6%	12,2%	8,0%	14,5%	11,1%	9,2%	14,7%	11,8%
Livros técnicos	18,8%	21,6%	20,4%	26,7%	31,3%	30,4%	20,5%	27,3%	24,2%
Livros de auto-ajuda	20,0%	12,9%	17,4%	21,5%	11,8%	16,6%	20,3%	12,5%	17,1%
Outros	32,0%	23,5%	27,9%	29,6%	18,6%	24,3%	31,2%	21,2%	26,5%
SI	3,2%	1,1%	2,0%	2,4%	0,8%	1,5%	2,9%	1,0%	1,8%
População	27.283	30.707	117.507	17.067	18.858	72.049	44.463	49.551	189.556
Tamanho da amostra	10.960	12.108	46.630	9.539	9.530	38.826	19.526	22.926	85.456

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com que frequência você lê jornal? (questão 23)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	24,7%	20,6%	22,2%	26,8%	25,3%	25,3%	24,7%	23,0%	23,4%
Algumas vezes por semana	36,6%	39,6%	38,6%	37,7%	39,2%	38,5%	37,0%	39,3%	38,5%
Somente aos domingos	8,5%	8,8%	8,6%	9,1%	8,4%	9,3%	8,8%	8,8%	8,8%
Raramente	26,3%	27,9%	27,3%	23,4%	24,6%	24,3%	25,8%	26,2%	26,1%
Nunca (Neste caso passe para a questão 25)	3,1%	2,9%	2,8%	2,5%	2,1%	2,3%	2,9%	2,4%	2,6%
SI	0,8%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	63,6%	62,1%	64,0%	66,8%	60,1%	64,6%	64,4%	61,2%	64,2%
Política e(ou) economia	10,2%	17,4%	13,1%	12,2%	21,8%	16,2%	10,7%	19,3%	14,2%
Cultura e arte	7,3%	8,0%	7,7%	6,5%	7,2%	7,0%	7,1%	7,8%	7,4%
Esportes	9,4%	7,3%	7,8%	6,2%	5,8%	5,8%	8,4%	6,5%	7,0%
Outros	8,7%	4,8%	6,9%	7,7%	4,3%	5,9%	8,7%	4,6%	6,6%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,5%	0,6%
População	32.815	34.281	136.020	20.135	21.082	82.496	53.125	55.332	218.516
Tamanho da amostra	13.254	13.515	54.167	11.241	10.663	44.451	23.378	25.610	98.618

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	13,9%	10,6%	12,3%	12,7%	10,4%	11,0%	13,7%	10,2%	11,8%
Revistas	3,0%	5,1%	4,0%	3,8%	5,2%	4,5%	3,2%	5,1%	4,2%
TV	42,3%	39,4%	40,8%	38,2%	32,1%	35,9%	41,0%	36,0%	38,9%
Rádio	2,7%	2,8%	2,9%	2,8%	3,1%	2,9%	2,8%	3,0%	2,9%
Internet	37,2%	41,7%	39,4%	41,7%	48,6%	45,0%	38,4%	45,3%	41,5%
SI	0,9%	0,4%	0,7%	0,9%	0,5%	0,7%	0,9%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,7%	0,9%	1,3%	0,5%	0,3%	0,4%	1,3%	0,5%	1,0%
Nunca a utilizo	5,8%	4,7%	5,0%	4,6%	2,7%	3,3%	5,6%	3,6%	4,3%
Utilizo raramente	33,2%	29,7%	31,1%	31,4%	29,9%	30,0%	32,7%	29,7%	30,7%
Utilizo com razoável frequência	43,2%	45,5%	45,4%	44,9%	47,9%	47,6%	43,8%	46,6%	46,2%
Utilizo muito frequentemente	15,6%	19,1%	16,9%	18,0%	18,9%	18,4%	16,1%	19,3%	17,5%
SI	0,5%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca da minha instituição	33,3%	34,6%	34,1%	39,6%	41,1%	41,3%	34,6%	38,5%	36,8%
O acervo da biblioteca de outra instituição	2,6%	1,9%	2,2%	3,6%	2,7%	3,2%	2,8%	2,5%	2,6%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	4,5%	3,1%	3,4%	3,8%	4,1%	3,5%	4,1%	3,4%	3,4%
A Internet	57,6%	59,3%	58,7%	51,0%	50,8%	50,5%	56,4%	54,3%	55,6%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso	1,4%	0,4%	0,9%	1,1%	0,4%	0,7%	1,3%	0,5%	0,8%
SI	0,7%	0,6%	0,7%	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	15,1%	9,0%	12,1%	16,7%	10,8%	13,1%	15,3%	10,0%	12,5%
Uma a duas	53,6%	42,7%	49,3%	49,1%	42,4%	46,9%	52,7%	42,5%	48,4%
Três a cinco	22,5%	31,8%	27,1%	24,8%	29,7%	27,5%	23,2%	30,9%	27,2%
Seis a oito	5,2%	10,0%	7,1%	5,3%	10,1%	7,4%	5,2%	10,0%	7,3%
Mais de oito	3,0%	6,2%	4,0%	3,7%	6,7%	4,8%	3,2%	6,3%	4,3%
SI	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	3,9%	3,9%	3,9%	5,6%	6,6%	5,8%	4,4%	5,2%	4,6%
Atividades de monitoria	3,1%	2,3%	2,5%	3,3%	4,5%	3,7%	3,1%	3,4%	3,0%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	18,5%	11,7%	15,3%	27,1%	16,7%	22,8%	20,3%	15,2%	18,1%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	12,6%	14,4%	13,3%	11,5%	13,6%	12,4%	12,4%	13,9%	13,0%
Nenhuma atividade	61,0%	67,4%	64,3%	51,9%	58,1%	54,9%	59,1%	61,9%	60,8%
SI	0,9%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,8%	0,4%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 30)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	5,7%	4,0%	4,7%	6,5%	4,8%	5,5%	5,8%	4,5%	5,0%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	15,7%	12,9%	14,7%	27,9%	24,9%	27,4%	18,5%	20,0%	19,5%
Sim, participo / participei de projetos de professores	6,4%	4,3%	5,4%	6,9%	4,6%	5,8%	6,4%	4,5%	5,6%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,3%	0,6%	0,9%	1,6%	0,9%	1,2%	1,4%	0,9%	1,0%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade	69,8%	77,7%	73,5%	56,3%	64,3%	59,5%	66,8%	69,7%	68,2%
SI	1,1%	0,5%	0,8%	0,7%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa / participou? (questão 31)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	57,2%	64,8%	61,2%	64,4%	68,3%	67,8%	59,0%	67,5%	63,7%
Outras instituições de ensino	6,4%	6,5%	6,3%	7,2%	7,0%	6,9%	6,6%	6,7%	6,5%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	2,7%	3,5%	2,9%	2,9%	4,5%	3,5%	2,7%	4,0%	3,1%
Associações científicas ou profissionais da área	3,1%	4,8%	3,7%	4,7%	7,7%	5,9%	3,4%	6,1%	4,5%
Não participo / participei de eventos	29,6%	20,0%	25,2%	20,1%	12,2%	15,6%	27,4%	15,4%	21,6%
SI	1,0%	0,4%	0,7%	0,7%	0,4%	0,4%	0,9%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências, etc.)	62,0%	69,1%	66,1%	70,2%	73,7%	73,0%	64,2%	72,2%	68,7%
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	2,6%	1,9%	2,1%	1,8%	1,6%	1,7%	2,3%	1,7%	1,9%
Atividades desportivas	3,5%	3,1%	3,1%	3,2%	3,0%	2,8%	3,4%	3,0%	3,0%
Estudos de línguas estrangeiras	1,8%	1,8%	1,6%	1,7%	1,9%	1,6%	1,8%	1,8%	1,6%
Nenhuma	29,4%	23,8%	26,6%	22,6%	19,4%	20,4%	27,6%	20,9%	24,3%
SI	0,8%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	43,8%	53,8%	48,9%	46,8%	58,0%	52,3%	44,9%	55,6%	50,2%
Espetáculos teatrais	9,1%	9,5%	9,1%	8,9%	9,1%	9,2%	8,9%	9,3%	9,1%
Shows musicais e(ou) concertos	25,8%	23,8%	24,8%	23,3%	21,0%	22,3%	24,9%	22,2%	23,8%
Dança	12,3%	8,1%	10,6%	12,3%	7,1%	9,6%	12,4%	7,7%	10,3%
Nenhuma	8,3%	4,6%	6,1%	7,9%	4,4%	6,1%	8,1%	4,7%	6,1%
SI	0,8%	0,3%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca (Neste caso, passe para a questão 47)	1,6%	0,7%	1,0%	1,1%	0,6%	0,8%	1,5%	0,7%	0,9%
Raramente	3,7%	1,1%	2,3%	2,3%	0,4%	1,2%	3,4%	0,7%	1,9%
Às vezes	11,0%	6,1%	8,5%	6,8%	1,4%	3,9%	10,0%	3,5%	6,7%
Freqüentemente	29,6%	23,2%	27,4%	26,4%	14,8%	21,2%	29,1%	18,5%	25,0%
Sempre	53,0%	68,2%	60,0%	62,3%	81,8%	72,1%	55,0%	75,7%	64,5%
SI	1,1%	0,7%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você tem acesso à Internet? (questão 35)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	91,8%	95,2%	93,7%	95,1%	97,5%	96,5%	92,7%	96,7%	94,8%
Não	7,2%	4,3%	5,6%	4,1%	2,0%	3,0%	6,4%	2,9%	4,6%
SI	1,0%	0,5%	0,7%	0,8%	0,5%	0,5%	0,9%	0,4%	0,6%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	66,8%	75,9%	70,3%	77,3%	87,8%	82,5%	69,1%	82,1%	74,9%
Não	32,1%	23,7%	28,9%	21,8%	11,9%	17,0%	29,7%	17,5%	24,4%
SI	1,2%	0,5%	0,8%	0,9%	0,3%	0,5%	1,1%	0,4%	0,7%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	63,7%	67,7%	66,5%	79,2%	86,7%	83,2%	67,6%	78,1%	72,8%
Não	34,6%	30,9%	32,2%	19,6%	12,6%	16,0%	30,9%	20,8%	26,1%
SI	1,6%	1,3%	1,3%	1,1%	0,8%	0,8%	1,5%	1,0%	1,1%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	77,8%	81,2%	80,0%	76,7%	80,3%	79,0%	77,7%	80,6%	79,6%
Não	21,0%	18,4%	19,2%	22,4%	19,2%	20,4%	21,2%	19,0%	19,6%
SI	1,2%	0,4%	0,8%	0,9%	0,5%	0,6%	1,1%	0,4%	0,7%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	54,2%	54,1%	53,9%	51,1%	51,7%	51,0%	53,6%	52,5%	52,8%
Não	44,2%	45,3%	45,1%	47,5%	47,7%	48,2%	44,9%	46,9%	46,2%
SI	1,6%	0,6%	1,0%	1,4%	0,6%	0,9%	1,5%	0,6%	1,0%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	82,5%	86,4%	83,8%	81,2%	87,8%	84,1%	81,9%	86,7%	83,9%
Não	16,2%	13,2%	15,5%	17,7%	11,8%	15,3%	16,8%	12,9%	15,4%
SI	1,3%	0,4%	0,8%	1,1%	0,4%	0,6%	1,3%	0,4%	0,7%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	96,8%	99,0%	98,1%	97,7%	99,3%	98,7%	97,0%	99,2%	98,3%
Não	2,3%	0,7%	1,4%	1,6%	0,4%	0,9%	2,1%	0,5%	1,2%
SI	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,4%	0,9%	0,3%	0,5%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	75,7%	76,3%	76,5%	88,5%	92,8%	91,0%	78,8%	85,5%	82,0%
Não	23,1%	22,9%	22,6%	10,7%	6,7%	8,5%	20,1%	13,9%	17,3%
SI	1,2%	0,8%	0,9%	0,9%	0,5%	0,6%	1,1%	0,6%	0,8%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail ? (questão 43)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	89,8%	95,5%	92,5%	93,8%	98,0%	96,3%	90,7%	96,9%	94,0%
Não	8,9%	4,1%	6,7%	5,1%	1,6%	3,1%	8,1%	2,7%	5,3%
SI	1,3%	0,4%	0,8%	1,1%	0,4%	0,6%	1,2%	0,4%	0,7%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	31,5%	37,4%	34,0%	47,8%	62,4%	54,1%	35,4%	50,5%	41,6%
Não	67,2%	62,1%	65,1%	50,9%	37,2%	45,2%	63,2%	49,1%	57,6%
SI	1,4%	0,5%	0,9%	1,3%	0,4%	0,7%	1,4%	0,4%	0,8%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	24,0%	36,1%	28,7%	36,8%	56,5%	45,4%	27,2%	46,6%	35,0%
Não	74,5%	63,5%	70,4%	61,9%	43,0%	53,9%	71,5%	52,9%	64,2%
SI	1,4%	0,4%	0,9%	1,3%	0,5%	0,7%	1,4%	0,4%	0,8%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito Bom	27,3%	33,4%	29,6%	32,8%	45,7%	38,3%	28,9%	39,8%	32,9%
Bom	64,4%	60,3%	63,2%	61,3%	50,8%	57,1%	63,6%	55,5%	60,9%
Ruim	6,8%	5,7%	6,3%	4,9%	3,0%	3,9%	6,3%	4,3%	5,4%
Muito Ruim	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%	0,7%	0,2%	0,5%
SI	0,7%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%
População	33.317	35.051	138.579	20.418	21.401	83.741	53.907	56.336	222.320
Tamanho da amostra	13.479	13.820	55.217	11.396	10.815	45.091	23.752	26.061	100.308

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	17,8%	15,7%	16,8%	25,5%	22,9%	24,2%	19,8%	19,6%	19,6%
Entre 31 e 50	50,2%	52,1%	51,1%	50,1%	55,1%	52,6%	49,9%	53,9%	51,6%
Entre 51 e 70	21,0%	22,4%	21,7%	16,6%	16,0%	16,5%	20,0%	18,8%	19,8%
Entre 71 e 100	8,0%	8,1%	8,0%	5,9%	4,9%	5,4%	7,6%	6,4%	7,0%
Mais de 100	2,0%	1,3%	1,6%	1,1%	0,5%	0,8%	1,8%	0,9%	1,3%
SI	1,0%	0,4%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo)  
utilizadas no seu curso? (questão 48)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	60,7%	64,9%	63,1%	57,2%	58,8%	57,5%	60,4%	61,5%	61,0%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	19,6%	17,1%	18,4%	19,0%	17,6%	18,7%	19,3%	17,5%	18,5%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	12,1%	11,2%	11,4%	13,5%	13,1%	13,8%	12,2%	12,4%	12,3%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	4,6%	4,0%	4,3%	6,5%	6,2%	6,2%	5,1%	5,2%	5,0%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	2,4%	2,4%	2,3%	3,3%	3,8%	3,4%	2,5%	3,0%	2,7%
SI	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com relação às aulas práticas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	45,3%	44,5%	44,8%	40,3%	36,4%	38,0%	44,3%	40,1%	42,3%
Sim, na maior parte delas	37,6%	41,0%	39,9%	38,5%	43,8%	42,2%	37,7%	42,7%	40,7%
Sim, mas apenas na metade delas	8,6%	6,5%	7,5%	10,8%	8,9%	9,9%	9,1%	8,0%	8,4%
Sim, mas em menos da metade delas	4,4%	3,4%	3,7%	5,7%	5,9%	5,5%	4,7%	4,6%	4,4%
Não, em nenhuma	3,5%	3,4%	3,3%	4,2%	4,4%	3,9%	3,6%	3,7%	3,5%
SI	0,7%	1,1%	0,9%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%	0,9%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com relação às aulas práticas, o material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?  
(questão 50)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	41,8%	42,9%	42,3%	33,5%	34,1%	32,9%	39,8%	37,8%	38,8%
Sim, na maior parte delas	36,4%	39,2%	38,1%	38,3%	40,4%	40,7%	36,6%	40,3%	39,0%
Sim, mas apenas na metade delas	9,2%	6,4%	7,8%	11,5%	8,9%	10,2%	9,8%	7,9%	8,7%
Sim, mas em menos da metade delas	5,6%	4,5%	5,2%	7,8%	8,0%	7,9%	6,1%	6,5%	6,2%
Não, em nenhuma	6,2%	5,6%	5,6%	8,4%	7,7%	7,6%	6,7%	6,4%	6,4%
SI	0,8%	1,3%	1,0%	0,6%	0,9%	0,6%	0,9%	1,1%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?  
(questão 51)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	32,0%	33,1%	32,1%	24,3%	23,7%	22,8%	30,3%	27,4%	28,6%
Sim, na maior parte delas	36,5%	39,9%	38,5%	34,3%	38,8%	37,5%	35,9%	39,6%	38,1%
Sim, mas apenas na metade delas	12,4%	10,8%	12,2%	15,5%	13,5%	14,7%	13,3%	12,4%	13,1%
Sim, mas em menos da metade delas	9,6%	8,1%	8,8%	12,6%	12,8%	13,1%	10,3%	10,8%	10,4%
Não, em nenhuma	8,6%	6,8%	7,5%	12,7%	10,4%	11,4%	9,5%	8,7%	9,0%
SI	0,8%	1,2%	1,0%	0,6%	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	59,3%	58,0%	59,1%	58,8%	55,7%	57,4%	58,9%	56,7%	58,5%
Atualizados, mas mal conservados	10,9%	8,3%	9,8%	13,9%	10,5%	12,7%	11,6%	9,9%	10,9%
Desatualizados, mas bem conservados	8,5%	10,3%	9,0%	10,0%	13,2%	11,6%	8,8%	12,0%	10,0%
Desatualizados e mal conservados	4,2%	3,5%	3,7%	6,0%	6,4%	6,2%	4,6%	5,2%	4,7%
Não há laboratório no meu curso	16,2%	18,9%	17,4%	10,6%	13,6%	11,6%	15,3%	15,5%	15,2%
SI	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%	0,7%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	50,3%	56,3%	53,5%	40,3%	43,8%	41,9%	47,8%	48,9%	49,1%
De forma limitada	41,4%	38,2%	39,8%	53,1%	52,3%	53,2%	44,2%	46,4%	44,9%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,6%	1,7%	2,1%	2,7%	1,9%	2,3%	2,8%	1,9%	2,2%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,6%	1,1%	1,3%	1,7%	1,0%	1,2%	1,7%	1,0%	1,2%
O curso não necessita de microcomputadores	3,2%	2,3%	2,7%	1,7%	0,7%	1,1%	2,9%	1,5%	2,1%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	52,3%	50,7%	51,5%	39,3%	38,8%	38,5%	49,0%	43,7%	46,6%
É medianamente atualizado	28,4%	31,2%	30,4%	34,7%	36,5%	36,4%	30,0%	34,4%	32,6%
É pouco atualizado	9,9%	8,9%	9,2%	16,3%	14,7%	15,7%	11,4%	12,5%	11,7%
É desatualizado	2,5%	3,7%	2,8%	6,1%	7,9%	6,8%	3,4%	5,9%	4,4%
Não sei responder	6,4%	5,1%	5,7%	3,1%	1,8%	2,2%	5,7%	3,2%	4,4%
SI	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado? (questão 55)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	25,7%	20,9%	22,9%	19,4%	16,5%	17,2%	23,9%	18,2%	20,7%
Atende razoavelmente	47,5%	50,4%	50,0%	49,5%	50,6%	50,8%	48,0%	50,7%	50,3%
Atende precariamente	10,7%	14,1%	12,4%	14,8%	18,3%	17,0%	11,8%	16,7%	14,1%
Não atende	9,9%	9,2%	9,3%	13,8%	12,6%	13,0%	10,9%	10,9%	10,7%
Não sei responder	5,7%	5,0%	5,0%	2,1%	1,6%	1,7%	4,9%	3,1%	3,7%
SI	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	39,1%	42,6%	40,6%	33,5%	39,0%	35,2%	37,6%	40,3%	38,5%
É medianamente atualizado	37,4%	33,4%	36,4%	45,8%	39,9%	44,5%	39,6%	37,7%	39,5%
É desatualizado	4,1%	4,4%	4,0%	8,6%	8,7%	8,5%	5,1%	6,7%	5,7%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,9%	1,4%	1,6%	2,2%	2,0%	1,9%	2,1%	1,7%	1,7%
Não sei responder	16,7%	17,7%	16,9%	9,5%	10,0%	9,5%	14,9%	13,2%	14,1%
SI	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	78,4%	77,2%	78,3%	75,7%	77,0%	76,0%	77,4%	77,1%	77,4%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	12,5%	16,4%	14,2%	17,1%	18,9%	18,8%	13,8%	17,8%	15,9%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	3,3%	2,3%	2,6%	3,9%	2,3%	2,9%	3,5%	2,3%	2,7%
Não há empréstimo	1,0%	0,6%	0,8%	1,0%	0,3%	0,5%	1,1%	0,4%	0,7%
Não sei responder	4,0%	3,2%	3,6%	1,9%	1,1%	1,4%	3,5%	2,1%	2,8%
SI	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	16,1%	11,3%	13,6%	14,9%	10,2%	13,0%	15,7%	11,1%	13,4%
Dispõe de sistema informatizado local	47,7%	59,7%	53,9%	60,1%	66,3%	64,3%	50,7%	64,0%	57,8%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	13,2%	10,4%	12,0%	12,9%	12,3%	12,1%	13,3%	11,2%	12,0%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	4,1%	4,3%	3,9%	3,3%	6,3%	4,1%	3,9%	5,0%	3,9%
Não sei responder	18,1%	13,8%	16,0%	8,1%	4,5%	6,1%	15,7%	8,3%	12,2%
SI	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Avalie as condições da biblioteca em relação ao horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.  
(questão 59)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	46,0%	52,9%	49,6%	44,4%	50,9%	48,1%	45,7%	51,7%	49,0%
Adequado	42,4%	38,3%	40,8%	44,9%	41,0%	43,1%	43,0%	40,0%	41,7%
Pouco adequado	6,1%	4,8%	5,3%	7,2%	5,5%	6,0%	6,4%	5,2%	5,6%
Inadequado	1,9%	1,2%	1,4%	2,1%	1,3%	1,6%	1,9%	1,2%	1,4%
Não sei responder	2,9%	2,5%	2,5%	1,0%	0,9%	0,9%	2,4%	1,6%	1,9%
SI	0,7%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Avalie as condições da biblioteca em relação às instalações para leitura e estudo. (questão 60)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	41,0%	44,3%	42,6%	37,0%	39,8%	38,2%	40,3%	41,7%	40,9%
Adequadas	45,8%	43,1%	44,9%	46,8%	44,6%	46,5%	45,9%	44,3%	45,5%
Pouco adequadas	8,4%	8,4%	8,3%	12,1%	12,1%	11,7%	9,2%	10,3%	9,6%
Inadequadas	2,0%	1,8%	1,8%	2,8%	2,3%	2,6%	2,2%	2,1%	2,1%
Não sei responder	2,2%	2,2%	2,0%	0,9%	0,8%	0,7%	1,8%	1,4%	1,5%
SI	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%
População	33.288	34.985	138.102	20.541	21.480	84.093	53.993	56.417	222.195
Tamanho da amostra	13.503	13.814	55.226	11.470	10.853	45.291	23.839	26.110	100.517

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira. (questão 61)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	32,3%	34,2%	33,9%	27,9%	24,3%	26,3%	31,8%	28,9%	31,0%
Sim, no ensino de várias disciplinas	36,3%	43,5%	40,1%	38,2%	46,0%	42,7%	36,6%	45,1%	41,1%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	22,3%	19,5%	20,6%	28,4%	27,3%	27,5%	23,5%	23,5%	23,2%
Não articula	1,6%	0,9%	1,1%	2,2%	1,5%	1,7%	1,8%	1,2%	1,3%
Não sei informar	6,7%	1,6%	3,8%	2,7%	0,5%	1,4%	5,5%	1,0%	2,9%
SI	0,8%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades do curso	34,0%	37,5%	36,3%	29,8%	27,4%	29,0%	33,6%	32,1%	33,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	36,7%	43,1%	40,0%	38,9%	47,1%	43,3%	37,1%	45,2%	41,2%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	21,2%	17,1%	19,0%	26,6%	23,4%	24,8%	22,2%	20,7%	21,2%
Não articula	1,3%	0,6%	0,9%	1,7%	1,1%	1,3%	1,5%	0,9%	1,0%
Não sei informar	5,9%	1,3%	3,2%	2,3%	0,4%	1,2%	4,8%	0,8%	2,4%
SI	0,9%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,8%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o analfabetismo? (questão 63)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	36,3%	35,9%	37,3%	36,4%	33,2%	35,5%	36,6%	34,0%	36,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	32,8%	35,2%	34,0%	34,8%	34,9%	35,5%	33,3%	35,4%	34,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,5%	16,1%	13,2%	15,0%	20,9%	17,5%	12,3%	18,7%	14,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,5%	5,0%	4,4%	5,6%	7,2%	6,1%	4,7%	6,2%	5,1%
Não sei informar	14,1%	7,5%	10,5%	7,6%	3,4%	5,0%	12,3%	5,3%	8,4%
SI	0,8%	0,3%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	39,1%	48,1%	44,1%	36,8%	42,7%	40,4%	38,9%	44,7%	42,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	33,2%	34,6%	34,4%	38,6%	36,8%	38,0%	34,6%	36,3%	35,7%
Contribui / contribuiu muito pouco	10,3%	10,1%	10,1%	13,2%	15,0%	13,8%	11,0%	12,6%	11,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,5%	2,0%	2,5%	4,3%	2,8%	3,4%	3,7%	2,6%	2,9%
Não sei informar	13,0%	4,8%	8,4%	6,4%	2,2%	3,9%	11,1%	3,4%	6,7%
SI	0,9%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre o desemprego? (questão 65)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	37,9%	46,5%	42,7%	35,8%	42,1%	39,7%	37,9%	43,9%	41,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,7%	34,7%	33,4%	36,9%	37,3%	37,3%	32,8%	36,1%	34,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,6%	10,7%	11,0%	14,3%	14,5%	14,3%	12,1%	12,9%	12,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,0%	2,2%	3,0%	5,1%	3,2%	3,9%	4,3%	2,9%	3,3%
Não sei informar	13,9%	5,6%	9,3%	7,3%	2,4%	4,4%	12,1%	4,0%	7,5%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a habitação? (questão 66)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,0%	25,0%	25,8%	24,5%	21,9%	23,4%	25,8%	23,1%	24,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,8%	35,1%	34,2%	34,8%	33,4%	34,8%	32,7%	34,2%	34,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	15,2%	21,9%	18,0%	18,9%	27,4%	22,8%	16,0%	24,9%	19,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,8%	8,2%	7,1%	9,5%	11,9%	10,5%	7,5%	10,3%	8,4%
Não sei informar	19,3%	9,5%	14,3%	11,6%	5,0%	8,0%	17,2%	7,2%	11,9%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a discriminação em relação a cor, gênero e minorias? (questão 67)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	35,7%	38,4%	37,8%	33,3%	31,1%	32,7%	35,4%	34,3%	35,9%
Contribui / contribuiu parcialmente	27,3%	32,2%	29,9%	30,8%	34,4%	33,0%	28,3%	33,5%	31,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,5%	16,0%	13,6%	16,0%	21,4%	18,7%	12,6%	18,9%	15,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	6,9%	5,6%	5,8%	8,1%	8,4%	8,0%	7,1%	7,2%	6,6%
Não sei informar	17,7%	7,4%	12,3%	11,3%	4,3%	7,2%	15,9%	5,8%	10,4%
SI	0,8%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre as diversidades e especificidades regionais? (questão 68)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	26,3%	32,1%	29,2%	26,8%	30,4%	28,9%	26,7%	31,1%	29,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	32,8%	36,9%	35,1%	37,1%	38,7%	38,5%	33,8%	37,7%	36,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,7%	17,0%	15,3%	16,4%	20,2%	18,4%	14,5%	18,7%	16,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,7%	5,1%	4,7%	6,3%	5,8%	5,8%	5,1%	5,6%	5,1%
Não sei informar	21,6%	8,5%	15,0%	12,7%	4,4%	7,9%	19,0%	6,4%	12,3%
SI	0,9%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	31,1%	32,2%	32,2%	27,9%	26,7%	27,7%	30,6%	29,1%	30,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	31,4%	36,7%	34,4%	35,9%	37,8%	37,5%	32,6%	37,2%	35,5%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,4%	17,6%	15,3%	17,6%	23,4%	20,4%	14,3%	20,8%	17,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	5,9%	5,4%	5,3%	7,3%	7,9%	7,3%	6,3%	6,7%	6,1%
Não sei informar	17,3%	7,8%	12,2%	10,5%	3,8%	6,7%	15,4%	5,8%	10,1%
SI	0,9%	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida a sua instituição contribui / contribuiu para que, ao longo do seu curso de graduação, você possa / pudesse refletir sobre a exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	28,8%	27,7%	28,6%	27,0%	24,2%	26,0%	28,4%	25,6%	27,6%
Contribui / contribuiu parcialmente	26,8%	32,2%	30,0%	30,2%	32,2%	32,0%	27,7%	32,4%	30,8%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,9%	21,2%	17,4%	18,7%	26,1%	22,2%	15,3%	23,7%	19,2%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	8,8%	8,8%	8,4%	10,3%	11,8%	10,7%	9,1%	10,5%	9,2%
Não sei informar	20,7%	9,7%	14,9%	13,1%	5,1%	8,6%	18,6%	7,3%	12,5%
SI	1,0%	0,5%	0,7%	0,8%	0,5%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	16,0%	15,8%	15,5%	14,5%	13,9%	13,6%	15,6%	14,7%	14,8%
Sim, em várias disciplinas	18,4%	12,8%	15,9%	19,0%	14,2%	16,7%	18,6%	13,6%	16,2%
Sim, em algumas disciplinas	27,8%	30,7%	29,4%	32,3%	36,5%	35,0%	29,0%	34,4%	31,5%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	9,1%	7,6%	8,6%	8,4%	6,9%	7,8%	8,8%	7,2%	8,3%
Não, o curso não oferece / ofereceu oportunidade	27,5%	32,5%	29,7%	25,1%	27,8%	26,3%	26,9%	29,6%	28,4%
SI	1,2%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	1,0%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Seu curso oferece / ofereceu oportunidade de vivenciar os aspectos relacionados a atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programa de extensão	14,6%	15,5%	14,5%	12,5%	13,4%	12,4%	14,0%	14,2%	13,7%
Sim, em várias disciplinas	17,0%	10,6%	14,0%	16,6%	10,7%	13,7%	17,0%	10,8%	13,9%
Sim, em algumas disciplinas	26,6%	26,5%	26,8%	30,8%	32,0%	32,1%	27,7%	29,7%	28,8%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	8,3%	7,6%	8,5%	9,1%	7,9%	8,4%	8,4%	7,7%	8,5%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade	32,1%	39,2%	35,1%	30,2%	35,3%	32,8%	31,6%	37,1%	34,2%
SI	1,4%	0,6%	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	1,2%	0,6%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	53,5%	57,4%	56,4%	44,1%	43,1%	43,6%	51,6%	49,3%	51,6%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	31,3%	34,0%	32,3%	41,3%	47,2%	45,0%	33,6%	41,7%	37,1%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	6,7%	4,6%	5,4%	9,2%	7,3%	8,0%	7,2%	6,1%	6,3%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	1,6%	0,6%	1,0%	2,1%	1,2%	1,4%	1,7%	0,9%	1,2%
Não sei dizer	5,9%	2,8%	4,3%	2,6%	0,8%	1,6%	5,0%	1,7%	3,2%
SI	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,9%	0,4%	0,6%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?  
(questão 74)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	47,1%	45,1%	47,5%	42,3%	38,8%	41,5%	46,2%	41,8%	45,2%
Sim, a maior parte	33,2%	36,4%	34,4%	36,1%	38,8%	37,2%	33,8%	37,5%	35,4%
Sim, mas apenas cerca da metade	7,6%	6,9%	7,1%	8,7%	8,6%	8,5%	7,7%	7,8%	7,7%
Sim, mas menos da metade	5,2%	5,6%	5,2%	7,0%	8,7%	7,6%	5,7%	7,3%	6,1%
Nenhum discute (Neste caso, passe para a questão 77)	5,6%	5,5%	5,0%	5,1%	4,6%	4,6%	5,5%	5,1%	4,9%
SI	1,3%	0,5%	0,8%	0,8%	0,6%	0,6%	1,1%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	52,9%	58,3%	55,9%	48,7%	55,2%	51,8%	52,2%	56,1%	54,3%
Sim, a maior parte contém	35,4%	32,4%	34,2%	37,7%	34,1%	36,3%	35,8%	33,6%	35,0%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	6,3%	5,4%	5,8%	8,1%	5,7%	6,9%	6,8%	5,7%	6,2%
Sim, mas apenas menos da metade contém	3,1%	2,7%	2,7%	3,9%	3,8%	3,8%	3,3%	3,4%	3,1%
Não, nenhum contém	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	0,5%	0,6%
SI	1,4%	0,6%	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%	1,2%	0,6%	0,8%
População	31.962	33.367	132.944	19.586	20.553	80.494	51.740	53.809	213.438
Tamanho da amostra	12.989	13.211	53.173	10.949	10.406	43.390	22.867	24.974	96.563

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	27,4%	33,8%	30,1%	26,0%	29,0%	27,8%	27,1%	31,4%	29,3%
São relevantes	53,8%	50,3%	52,7%	53,5%	50,1%	52,5%	53,8%	50,3%	52,6%
São medianamente relevantes	12,0%	11,1%	11,6%	14,5%	15,5%	14,3%	12,5%	13,2%	12,6%
São de pouca relevância	3,6%	2,8%	3,0%	3,9%	4,0%	3,7%	3,8%	3,5%	3,2%
Não são relevantes	1,7%	1,1%	1,5%	1,3%	0,7%	1,0%	1,6%	0,9%	1,3%
SI	1,6%	0,8%	1,1%	0,8%	0,6%	0,7%	1,3%	0,7%	0,9%
População	31.962	33.367	132.944	19.586	20.553	80.494	51.740	53.809	213.438
Tamanho da amostra	12.989	13.211	53.173	10.949	10.406	43.390	22.867	24.974	96.563

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente? (questão 77)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	10,6%	17,0%	12,7%	11,7%	19,4%	14,7%	10,7%	18,0%	13,5%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes	44,1%	58,7%	51,5%	50,8%	64,0%	58,2%	46,1%	61,7%	54,0%
Aulas práticas	7,1%	2,3%	4,7%	5,4%	1,7%	3,2%	6,6%	1,9%	4,1%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	31,8%	18,0%	26,0%	27,6%	12,8%	20,6%	30,8%	15,3%	24,0%
Outra	5,1%	3,1%	4,1%	3,7%	1,4%	2,6%	4,6%	2,4%	3,5%
SI	1,3%	0,8%	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%	1,2%	0,7%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem? (questão 78)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	16,3%	15,7%	16,1%	13,9%	14,2%	13,9%	15,7%	14,7%	15,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,1%	41,7%	38,5%	39,6%	46,0%	43,2%	36,9%	44,0%	40,3%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas	13,5%	12,6%	13,0%	16,5%	13,8%	15,0%	14,2%	13,7%	13,8%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	13,5%	16,0%	15,0%	17,2%	18,5%	17,8%	14,5%	17,3%	16,0%
Não, em nenhuma disciplina	19,4%	13,4%	16,5%	12,2%	7,0%	9,5%	17,7%	9,8%	13,9%
SI	1,1%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	19,3%	21,2%	20,0%	14,6%	13,9%	13,5%	18,2%	17,2%	17,6%
Adequados	51,2%	53,8%	53,6%	49,1%	49,7%	50,4%	51,2%	51,6%	52,4%
Parcialmente adequados	23,0%	21,7%	22,0%	28,6%	30,7%	29,9%	24,0%	26,7%	25,0%
Pouco adequados	4,2%	2,5%	3,1%	5,5%	4,5%	4,8%	4,5%	3,5%	3,7%
Inadequados	1,1%	0,4%	0,7%	1,5%	0,7%	0,9%	1,2%	0,6%	0,8%
SI	1,1%	0,6%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	23,9%	27,9%	25,7%	22,9%	30,2%	25,7%	23,7%	28,6%	25,7%
Apostilas e resumos	54,8%	45,7%	51,7%	50,8%	37,5%	45,4%	53,9%	41,8%	49,4%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	15,2%	21,1%	17,4%	19,1%	26,2%	22,3%	16,3%	23,8%	19,2%
Artigos de periódicos especializados	2,1%	1,6%	1,8%	3,4%	2,9%	3,2%	2,3%	2,4%	2,3%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	2,7%	2,9%	2,4%	2,8%	2,4%	2,7%	2,7%	2,8%	2,5%
SI	1,3%	0,8%	1,0%	0,9%	0,8%	0,8%	1,2%	0,7%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 81)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	55,6%	56,2%	56,9%	47,4%	44,2%	45,5%	54,0%	49,2%	52,6%
Amplamente inadequado	11,9%	5,7%	8,7%	11,2%	6,3%	8,5%	11,6%	6,2%	8,6%
Restrito, mas adequado	22,0%	30,7%	26,3%	30,6%	38,8%	35,8%	24,0%	35,5%	29,9%
Restrito e inadequado	4,6%	5,8%	4,8%	7,2%	9,7%	8,2%	5,2%	7,9%	6,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	4,1%	1,0%	2,3%	2,7%	0,3%	1,3%	3,7%	0,7%	1,9%
SI	1,7%	0,6%	1,0%	0,9%	0,6%	0,7%	1,5%	0,6%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na informática nas atividades de ensino-aprendizagem do curso? (questão 82)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	54,3%	52,5%	54,3%	45,4%	40,3%	42,8%	52,5%	45,5%	49,9%
Amplamente inadequado	14,0%	8,0%	10,9%	13,2%	7,1%	10,0%	13,7%	7,6%	10,5%
Restrito, mas adequado	21,6%	28,8%	25,0%	29,3%	36,8%	34,0%	23,3%	33,5%	28,4%
Restrito e inadequado	6,6%	8,7%	7,3%	10,1%	13,8%	11,4%	7,5%	11,5%	8,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	2,2%	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%	1,1%	1,9%	1,2%	1,5%
SI	1,3%	0,7%	0,9%	0,7%	0,6%	0,7%	1,1%	0,6%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 83)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	58,4%	70,1%	63,9%	65,3%	73,7%	70,1%	60,1%	72,3%	66,2%
Testes objetivos	12,7%	13,3%	13,0%	9,1%	9,2%	8,9%	12,0%	10,9%	11,5%
Trabalhos em grupo	17,4%	11,7%	14,8%	16,0%	13,3%	14,6%	17,0%	12,5%	14,7%
Trabalhos individuais	2,4%	1,1%	1,6%	2,0%	0,9%	1,2%	2,3%	0,9%	1,5%
Provas práticas	7,6%	2,8%	5,4%	6,3%	2,1%	4,2%	7,2%	2,5%	5,0%
SI	1,6%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	1,4%	0,9%	1,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse? (questão 84)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	26,0%	18,4%	21,9%	18,2%	11,8%	14,5%	23,9%	15,0%	19,1%
A maioria tem disponibilidade	38,2%	42,6%	40,6%	38,4%	42,3%	40,5%	38,4%	42,1%	40,6%
Cerca da metade tem disponibilidade	16,6%	17,8%	17,3%	19,6%	20,8%	20,5%	17,4%	19,7%	18,5%
Menos da metade tem disponibilidade	13,6%	16,2%	14,8%	18,9%	21,4%	20,5%	14,9%	19,0%	16,9%
Nenhum tem disponibilidade	4,4%	4,3%	4,5%	4,0%	3,1%	3,4%	4,2%	3,6%	4,1%
SI	1,3%	0,8%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	1,1%	0,6%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas? (questão 85)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	45,1%	48,2%	47,4%	29,5%	24,7%	26,9%	41,9%	35,0%	39,7%
Sim, a maior parte deles	42,2%	44,0%	43,1%	51,6%	60,0%	56,6%	44,0%	53,2%	48,2%
Sim, mas apenas metade deles	7,2%	5,0%	5,6%	11,5%	9,8%	10,6%	8,2%	7,7%	7,5%
Sim, mas menos da metade deles	3,3%	1,7%	2,5%	5,8%	4,6%	4,8%	3,9%	3,2%	3,4%
Não, nenhum deles	0,9%	0,3%	0,6%	0,7%	0,2%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
SI	1,3%	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%	1,1%	0,6%	0,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 86)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	34,2%	34,7%	34,8%	35,0%	37,8%	36,3%	34,4%	36,2%	35,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	15,8%	9,7%	13,1%	19,9%	13,0%	16,4%	16,7%	11,8%	14,3%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,7%	4,3%	5,3%	9,7%	8,5%	9,2%	7,4%	6,8%	6,8%
Não oferece	9,2%	10,1%	9,7%	12,8%	13,7%	13,6%	10,3%	12,0%	11,2%
Não sei informar	32,5%	40,3%	35,9%	21,6%	26,2%	23,6%	29,8%	32,5%	31,3%
SI	1,5%	0,9%	1,1%	1,0%	0,8%	0,9%	1,4%	0,8%	1,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 87)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	35,2%	37,1%	36,2%	34,9%	37,4%	36,0%	35,1%	37,1%	36,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	16,2%	9,0%	12,9%	19,0%	12,2%	15,5%	16,9%	11,0%	13,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,3%	3,9%	5,1%	9,7%	7,6%	8,5%	7,2%	6,1%	6,4%
Não oferece	7,0%	7,5%	7,3%	10,9%	12,0%	11,8%	7,9%	9,9%	9,0%
Não sei informar	33,8%	41,6%	37,4%	24,4%	29,9%	27,3%	31,5%	35,1%	33,6%
SI	1,5%	0,9%	1,1%	1,1%	0,8%	0,9%	1,4%	0,8%	1,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**O seu curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria? (questão 88)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	35,6%	35,4%	35,3%	33,1%	35,3%	33,8%	34,9%	34,9%	34,8%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	15,0%	9,0%	12,3%	17,6%	11,7%	14,7%	15,7%	10,8%	13,2%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	7,5%	5,6%	6,3%	10,8%	8,8%	9,6%	8,1%	7,4%	7,6%
Não oferece	8,1%	9,9%	9,1%	13,6%	15,3%	14,6%	9,6%	13,1%	11,2%
Não sei informar	32,3%	39,2%	35,7%	24,0%	28,1%	26,4%	30,3%	33,0%	32,2%
SI	1,5%	0,9%	1,2%	1,0%	0,7%	0,9%	1,4%	0,8%	1,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para sua formação? (questão 89)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	23,3%	20,3%	22,3%	22,3%	16,5%	19,8%	23,2%	18,1%	21,4%
Parcial	30,8%	19,5%	25,5%	34,6%	22,6%	29,6%	31,3%	21,8%	27,0%
Restrita	7,4%	6,3%	7,2%	11,6%	11,5%	11,6%	8,5%	9,3%	8,8%
Nenhuma	6,0%	4,9%	5,4%	7,4%	8,3%	7,7%	6,3%	6,6%	6,3%
Não participei desse tipo de programa	30,8%	48,0%	38,3%	23,1%	40,2%	30,4%	29,1%	43,2%	35,4%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,1%	0,8%	0,9%	1,5%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	24,0%	21,0%	22,7%	21,2%	16,0%	18,6%	23,5%	18,2%	21,2%
Parcial	29,6%	18,3%	24,4%	33,4%	21,6%	28,3%	30,3%	20,7%	25,9%
Restrita	6,9%	5,1%	6,2%	10,7%	9,7%	10,2%	7,9%	7,6%	7,7%
Nenhuma	5,4%	4,1%	4,7%	7,8%	8,3%	7,9%	6,0%	6,3%	5,9%
Não participei desse tipo de programa	32,4%	50,4%	40,6%	25,8%	43,4%	34,0%	30,8%	46,2%	38,2%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%	1,0%	1,5%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual a contribuição dos programas de monitoria para sua formação? (questão 91)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	23,0%	17,6%	20,8%	19,2%	12,8%	16,2%	22,2%	15,0%	19,1%
Parcial	28,4%	17,5%	23,2%	31,4%	18,6%	25,3%	28,9%	18,5%	24,0%
Restrita	7,2%	5,8%	6,5%	10,7%	9,0%	10,1%	8,1%	7,6%	7,8%
Nenhuma	6,5%	5,3%	5,9%	9,6%	10,5%	10,1%	7,2%	8,3%	7,4%
Não participei desse tipo de programa	33,2%	52,7%	42,3%	28,0%	48,1%	37,3%	32,1%	49,6%	40,4%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,1%	1,0%	1,0%	1,5%	1,0%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Caracterize, de maneira geral, os programas de iniciação científica que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 92)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	33,7%	25,7%	30,9%	34,6%	26,0%	30,9%	33,8%	26,0%	30,9%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	13,9%	8,1%	10,9%	16,7%	11,4%	14,2%	14,4%	10,1%	12,1%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	8,1%	4,6%	6,3%	11,1%	7,7%	9,6%	8,7%	6,6%	7,5%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,3%	1,8%	2,6%	5,5%	3,1%	4,2%	4,0%	2,6%	3,2%
Não há / não houve avaliação	37,4%	51,3%	44,2%	29,1%	42,4%	35,9%	35,7%	46,0%	41,0%
SI	3,6%	8,4%	5,2%	3,0%	9,3%	5,3%	3,4%	8,7%	5,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Caracterize, de maneira geral, os programas de extensão que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 93)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	32,6%	24,1%	29,0%	31,0%	23,0%	27,2%	32,1%	23,7%	28,3%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	13,5%	8,1%	11,1%	17,0%	11,0%	14,0%	14,4%	9,9%	12,2%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	7,9%	4,1%	6,0%	10,9%	6,8%	8,9%	8,7%	5,7%	7,1%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,9%	1,9%	2,7%	5,4%	3,1%	4,3%	4,2%	2,7%	3,3%
Não há / não houve avaliação	38,5%	53,3%	45,8%	32,2%	47,3%	40,2%	37,0%	49,4%	43,7%
SI	3,7%	8,5%	5,4%	3,3%	8,9%	5,3%	3,6%	8,5%	5,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Caracterize, de maneira geral, os programas de monitoria que você participa / participou, quanto aos procedimentos e critérios adotados. (questão 94)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios	33,9%	23,2%	29,2%	30,9%	20,1%	25,8%	33,1%	21,8%	27,9%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios	13,1%	7,6%	10,4%	15,8%	9,5%	12,9%	13,6%	9,0%	11,3%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios	8,0%	4,4%	6,1%	10,7%	7,1%	9,0%	8,6%	5,9%	7,2%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios	3,4%	2,2%	2,8%	5,7%	3,9%	4,6%	4,1%	3,2%	3,5%
Não há / não houve avaliação	38,1%	54,0%	46,2%	33,6%	50,5%	42,5%	37,2%	51,6%	44,8%
SI	3,5%	8,6%	5,3%	3,2%	8,9%	5,2%	3,4%	8,5%	5,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)? (questão 95)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	42,3%	28,5%	35,8%	30,4%	17,9%	24,2%	39,4%	22,5%	31,4%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	12,9%	8,5%	10,5%	12,9%	9,3%	10,4%	12,9%	8,9%	10,4%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	23,8%	36,2%	30,7%	31,9%	41,8%	37,9%	26,0%	39,5%	33,4%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	8,0%	13,9%	10,5%	10,2%	16,2%	12,8%	8,5%	15,2%	11,4%
Não apóia de modo algum	9,7%	9,4%	9,3%	12,8%	12,4%	12,6%	10,4%	11,0%	10,6%
SI	3,3%	3,5%	3,2%	1,9%	2,5%	2,1%	2,8%	2,9%	2,7%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim	18,0%	11,9%	14,1%	22,8%	17,5%	19,8%	18,7%	15,0%	16,2%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim	23,4%	28,2%	25,5%	32,4%	40,4%	36,8%	25,5%	35,0%	29,7%
Exige / exigiu de mim na medida certa	51,0%	55,4%	54,8%	39,7%	37,8%	39,1%	49,0%	45,8%	48,9%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim	4,6%	3,0%	3,7%	3,2%	3,1%	2,9%	4,2%	2,9%	3,4%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim	1,3%	0,5%	0,8%	1,0%	0,4%	0,6%	1,2%	0,5%	0,8%
SI	1,7%	1,0%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	1,4%	0,8%	1,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção de diploma de nível superior	15,3%	8,7%	10,9%	16,8%	13,7%	14,5%	15,3%	11,4%	12,3%
A aquisição de cultura geral	16,7%	16,4%	17,1%	19,3%	17,8%	19,3%	17,3%	17,5%	17,9%
A aquisição de formação profissional	58,4%	63,4%	62,2%	53,0%	51,2%	53,1%	57,6%	56,8%	58,8%
A aquisição de formação teórica	3,3%	5,7%	4,0%	5,0%	12,4%	7,9%	3,6%	8,9%	5,4%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	4,7%	4,9%	4,6%	4,6%	4,0%	4,3%	4,6%	4,6%	4,5%
SI	1,6%	1,0%	1,2%	1,4%	0,9%	1,0%	1,6%	0,8%	1,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	42,9%	51,4%	48,0%	42,2%	48,5%	46,4%	43,0%	49,9%	47,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,0%	34,2%	36,1%	38,4%	35,5%	36,9%	38,0%	35,0%	36,4%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,1%	9,9%	10,3%	12,8%	12,2%	12,0%	11,4%	10,9%	10,9%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,7%	1,5%	1,9%	2,9%	1,7%	2,0%	2,8%	1,7%	1,9%
Não considero que desenvolva tal competência	3,8%	2,0%	2,7%	2,6%	1,5%	1,9%	3,3%	1,8%	2,4%
SI	1,6%	1,0%	1,1%	1,0%	0,7%	0,8%	1,4%	0,8%	1,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	45,8%	55,7%	51,4%	43,1%	51,4%	48,0%	45,7%	53,3%	50,1%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,7%	34,8%	36,6%	40,4%	38,1%	39,3%	38,0%	36,7%	37,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	10,0%	7,0%	8,1%	11,4%	8,3%	9,5%	10,3%	7,7%	8,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,3%	0,8%	1,4%	2,4%	0,9%	1,5%	2,3%	0,9%	1,4%
Não considero que desenvolva tais competências	2,6%	0,8%	1,5%	1,7%	0,6%	1,0%	2,3%	0,7%	1,3%
SI	1,6%	0,8%	1,0%	1,0%	0,7%	0,7%	1,4%	0,7%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver o raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	46,2%	56,6%	52,1%	42,2%	51,0%	47,2%	45,6%	53,4%	50,3%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,7%	34,7%	36,1%	41,4%	38,7%	40,2%	38,4%	37,1%	37,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	10,1%	6,5%	8,3%	11,6%	8,2%	9,7%	10,5%	7,5%	8,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,1%	0,7%	1,3%	2,3%	0,8%	1,4%	2,1%	0,8%	1,3%
Não considero que desenvolva tais competências	2,2%	0,6%	1,2%	1,6%	0,5%	0,8%	1,9%	0,5%	1,1%
SI	1,6%	0,9%	1,0%	1,0%	0,7%	0,8%	1,5%	0,7%	0,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	44,7%	58,9%	52,3%	44,4%	53,9%	49,8%	45,1%	56,2%	51,4%
Contribui / contribuiu parcialmente	38,4%	32,6%	35,7%	40,9%	37,6%	39,3%	38,7%	35,2%	37,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	10,0%	6,2%	8,0%	10,6%	6,7%	8,3%	10,2%	6,6%	8,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,7%	0,7%	1,5%	1,9%	0,9%	1,2%	2,5%	0,8%	1,4%
Não considero que desenvolva tais competências	2,4%	0,4%	1,3%	1,1%	0,2%	0,6%	1,9%	0,3%	1,0%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,1%	0,8%	0,9%	1,6%	0,9%	1,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	35,2%	42,5%	39,5%	36,9%	43,8%	40,7%	35,9%	43,1%	40,0%
Contribui / contribuiu parcialmente	40,4%	37,6%	39,3%	41,3%	39,1%	41,1%	40,6%	38,7%	39,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	14,5%	13,5%	13,5%	14,7%	13,1%	13,2%	14,6%	13,2%	13,4%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,8%	2,4%	3,0%	3,4%	2,1%	2,5%	3,7%	2,4%	2,8%
Não considero que desenvolva tal competência	4,3%	2,8%	3,4%	2,5%	1,0%	1,6%	3,7%	1,8%	2,7%
SI	1,8%	1,2%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	1,6%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	34,7%	39,3%	37,6%	36,2%	40,0%	38,7%	35,5%	39,8%	38,0%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,4%	36,1%	36,5%	37,8%	36,9%	37,7%	36,7%	36,5%	36,9%
Contribui / contribuiu muito pouco	17,7%	16,9%	17,1%	17,5%	17,6%	17,2%	17,5%	17,4%	17,1%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,8%	3,7%	4,0%	4,5%	3,2%	3,5%	4,8%	3,4%	3,8%
Não considero que desenvolva tal competência	4,6%	2,8%	3,6%	2,8%	1,5%	1,9%	4,0%	2,1%	3,0%
SI	1,7%	1,1%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	1,6%	0,9%	1,1%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 104)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	41,3%	52,7%	47,5%	39,6%	51,5%	45,6%	41,5%	51,9%	46,8%
Contribui / contribuiu parcialmente	40,3%	37,4%	39,0%	43,3%	39,0%	42,0%	40,7%	38,5%	40,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	11,7%	7,5%	9,4%	12,4%	7,5%	9,6%	11,8%	7,5%	9,5%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	2,6%	0,8%	1,5%	2,0%	0,9%	1,2%	2,5%	0,9%	1,4%
Não considero que desenvolva tais competências	2,3%	0,6%	1,3%	1,4%	0,3%	0,7%	2,0%	0,4%	1,1%
SI	1,8%	1,0%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	1,6%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	40,3%	44,4%	42,9%	35,6%	37,8%	37,1%	39,6%	40,5%	40,7%
Contribui / contribuiu parcialmente	37,8%	38,4%	38,3%	42,8%	42,1%	42,9%	38,8%	41,0%	40,0%
Contribui / contribuiu muito pouco	13,4%	12,3%	12,7%	15,9%	16,2%	15,5%	14,0%	14,2%	13,7%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	3,8%	2,2%	2,7%	2,9%	2,2%	2,3%	3,5%	2,1%	2,5%
Não considero que desenvolva tais competências	2,9%	1,6%	2,1%	1,6%	1,0%	1,2%	2,5%	1,3%	1,8%
SI	1,8%	1,1%	1,4%	1,2%	0,8%	0,9%	1,6%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	38,5%	38,1%	38,8%	31,0%	29,2%	30,0%	36,9%	33,1%	35,5%
Contribui / contribuiu parcialmente	36,4%	35,7%	36,6%	40,2%	37,1%	39,2%	37,3%	36,9%	37,6%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,6%	18,9%	17,3%	21,4%	26,6%	24,0%	17,7%	23,0%	19,8%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,1%	4,6%	4,0%	4,5%	5,2%	4,6%	4,2%	4,7%	4,2%
Não considero que desenvolva tal competência	2,6%	1,6%	1,9%	1,6%	1,2%	1,3%	2,2%	1,4%	1,7%
SI	1,8%	1,1%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	1,7%	0,9%	1,2%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui / contribuiu para você desenvolver a assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui / contribuiu amplamente	33,8%	37,3%	35,5%	30,7%	33,3%	32,4%	33,2%	35,1%	34,3%
Contribui / contribuiu parcialmente	39,3%	41,4%	41,0%	43,0%	44,2%	43,9%	40,1%	43,1%	42,1%
Contribui / contribuiu muito pouco	16,7%	15,3%	15,9%	18,4%	17,7%	17,8%	17,3%	16,6%	16,6%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma	4,5%	3,0%	3,6%	4,6%	2,7%	3,4%	4,5%	2,7%	3,5%
Não considero que desenvolva tal competência	3,5%	1,8%	2,6%	2,0%	1,1%	1,4%	3,0%	1,5%	2,1%
SI	2,1%	1,2%	1,5%	1,4%	0,9%	1,1%	1,9%	1,0%	1,3%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno Integral	3,8%	3,6%	3,2%	2,9%	3,0%	2,4%	3,6%	3,2%	2,9%
Diurno (Matutino)	12,6%	16,6%	13,8%	7,0%	11,2%	8,4%	11,1%	13,4%	11,8%
Diurno (Vespertino)	3,7%	2,1%	2,9%	3,3%	2,5%	2,6%	3,5%	2,3%	2,8%
Noturno	75,8%	74,3%	76,7%	82,9%	79,1%	82,9%	77,7%	77,5%	79,0%
Diurno e Noturno	1,6%	1,5%	1,3%	2,0%	2,8%	2,1%	1,7%	2,1%	1,6%
SI	2,5%	1,8%	2,1%	1,9%	1,5%	1,6%	2,4%	1,5%	1,9%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura. (questão 109)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	25,8%	24,9%	25,5%	33,7%	42,0%	37,1%	27,8%	33,7%	29,9%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	25,4%	20,4%	23,4%	20,1%	13,3%	17,1%	24,3%	16,8%	21,1%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	17,4%	17,5%	18,3%	16,4%	14,1%	16,0%	17,2%	16,0%	17,5%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	11,7%	13,2%	12,4%	16,1%	16,0%	16,3%	12,5%	14,8%	13,9%
Pretendo trabalhar em empresa privada	7,4%	11,3%	8,6%	5,3%	7,8%	6,1%	6,9%	9,3%	7,7%
Ainda não me decidi	9,4%	10,8%	9,5%	6,2%	5,2%	5,5%	8,7%	7,7%	8,0%
SI	2,9%	2,0%	2,2%	2,1%	1,6%	1,8%	2,6%	1,7%	2,0%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você quer ser professor? (questão 110)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,4%	2,0%	2,6%	5,2%	4,3%	4,6%	3,8%	3,3%	3,4%
Não	17,6%	7,7%	11,7%	16,1%	6,5%	10,5%	17,0%	7,0%	11,3%
Ainda não me decidi	4,2%	2,4%	3,3%	5,0%	3,6%	4,1%	4,3%	3,1%	3,6%
SI	74,8%	87,9%	82,4%	73,7%	85,7%	80,8%	74,9%	86,6%	81,8%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Você já teve experiência no magistério? (questão 111)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	3,2%	1,3%	2,1%	3,7%	1,8%	2,5%	3,3%	1,6%	2,2%
Não	21,0%	10,2%	14,8%	21,8%	12,0%	16,0%	20,9%	11,3%	15,3%
SI	75,8%	88,5%	83,1%	74,5%	86,2%	81,4%	75,8%	87,1%	82,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Questões para Licenciatura**

OBS: As questões a seguir deverão ser respondidas apenas pelos estudantes de Licenciatura e de Formação de Professores da Educação Básica.

**Se a sua resposta na questão 111 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor? (questão 112)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	1,8%	0,4%	0,9%	2,0%	0,5%	1,1%	1,8%	0,5%	1,0%
Ensino regular em escola privada	0,9%	0,3%	0,5%	1,0%	0,2%	0,5%	1,0%	0,2%	0,5%
Ensino supletivo	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%
Ensino técnico	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Cursinho	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Outra modalidade	0,7%	0,5%	0,5%	1,0%	0,7%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%
SI	95,9%	98,6%	97,6%	95,3%	98,0%	97,0%	95,8%	98,2%	97,4%
População	26.753	31.683	119.286	16.147	18.951	70.871	43.305	50.305	190.156
Tamanho da amostra	10.757	12.511	47.471	9.045	9.632	38.310	19.001	23.306	85.781

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal. (questão 113)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	1,9%	0,8%	1,2%	2,3%	1,6%	1,9%	1,9%	1,3%	1,5%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	3,6%	1,3%	2,3%	4,1%	1,9%	2,9%	3,8%	1,7%	2,5%
Por influência da família	1,2%	0,3%	0,6%	1,2%	0,3%	0,7%	1,2%	0,3%	0,6%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	1,1%	0,5%	0,8%	1,6%	1,2%	1,3%	1,2%	0,8%	1,0%
Eu não quero ser professor	8,8%	3,4%	5,8%	8,2%	3,2%	5,2%	8,4%	3,4%	5,6%
É o único curso próximo da minha residência	0,7%	0,2%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,7%	0,2%	0,4%
SI	82,8%	93,4%	88,9%	82,0%	91,7%	87,7%	82,8%	92,3%	88,5%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006

**O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)**

**ENADE/2006 - Administração**

Categoria de Respostas	Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes			Total		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	5,5%	2,3%	3,5%	6,6%	3,9%	5,1%	5,7%	3,3%	4,1%
Não	4,0%	1,3%	2,5%	5,1%	2,2%	3,4%	4,3%	1,8%	2,8%
Não sei responder	9,0%	4,0%	6,1%	7,7%	3,4%	5,1%	8,5%	3,7%	5,7%
SI	81,5%	92,4%	87,9%	80,6%	90,5%	86,5%	81,5%	91,2%	87,4%
População	33.861	35.300	139.990	20.648	21.535	84.395	54.730	56.715	224.385
Tamanho da amostra	13.692	13.905	55.777	11.528	10.878	45.450	24.098	26.215	101.227

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE2006